FUNDADOR
J. E. de Macedo Soares

Diario Carioca

DIRETOR
Danton Jobim

ANO XXXV — N.º 10.677 RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1962 PREÇO: CR$ 15,00

'Votar no plebiscito é patriotismo', diz Jango

★ ★ ★

Agitadores encurralados tentam agir

★ ★ ★

Marítimos devem cessar greve ainda hoje

★ ★ ★

Má criação

O SENHOR João Mangabeira mandou um telegrama delicioso ao sr. Carlos Lacerda; lembrando que a Justiça Eleitoral decidiu que é obrigatório o comparecimento dos eleitores às urnas no dia 6, incorrendo os faltosos nas penas da lei.

Por que o ministro da Justiça telegrafou, nestes têrmos, ao governador da Guanabara?

Porque êsse governador se acha na liderança de uma obstinada campanha de desrespeito à decisão da Justiça Eleitoral, pois visa a sabotar o comparecimento dos eleitores às urnas.

PODIA o sr. Mangabeira redigir um longo ofício cheio de rapapés e de circunlóquios para lembrar ao sr. Lacerda o óbvio: que a Justiça, na sua competência, resolveu pela obrigatoriedade de votar, acrescentando explìcitamente que nenhuma autoridade da República, federal ou estadual, pode insurgir-se pùblicamente contra isto. Fazê-lo é adotar uma atitude subversiva, que não se compreende num governador.

Entretanto, o sr. Mangabeira não quis ser explícito. Foi epigramátco. Numa frase lacônica, sem comentários, disse um mundo de coisas eloqüentes, que fàcilmente se subentendem.

NÃO disse, por exemplo, e não precisava dizer, é que tôda essa campanha contra o exercício do sufrágio no referendo é ilegal e passível de sanções penais. Quem embarace o exercício do voto está sujeito à pena de prisão cominada na alínea 16 do Art. 175 do Código Eleitoral.

Não disse, além do mais, que tôda a conspiração montada contra a consulta popular está sendo acompanhada pelas autoridades federais para que se caracterize bem a ação subversiva dos fanáticos do golpismo, como o sr. Herbert Levi, que anunciam uma vasta campanha de sabotagem a ser desenvolvida em vários pontos do país.

A cabeça dessa conjuração contra o êxito do blebiscito não podia ser senão o sr. Carlos Lacerda, que prepara sabidamente, para o dia 4, um daqueles famosos **shows** de rádio e TV visando lançar a confusão às vésperas do pleito com denúncias escandalosas.

VOLTEMOS, porém, ao despacho do sr. Mangabeira. Que tem êle de insultuoso? Atrevida e injuriosa é a resposta mal-humorada do governador deplorando "que o nome do ministro seja associado a essa monótona, demagógica e perigosa palhaçada."

Isto não é linguagem de governador! Muito menos aquela em que se fale à figura encanecida, por todos os títulos respeitável do ministro da Justiça.

O SENHOR Lacerda, em sua descabelada resposta ao sr. Mangabeira, quis ser veemente na defesa das prerrogativas do seu cargo. Mas foi apenas mal-criado.

— DANTON JOBIM —

Goulart:

Povo nas urnas para não ou sim

SÃO PAULO — Se a nossa Constituição, no seu primeiro artigo diz que todo o poder emana do povo, e que só em seu nome pode ser exercido, aqui estamos para dizer que necessitamos — que o Brasil necessita — do Poder que emana da vontade livre do povo, que o Brasil necessita que o povo em 6 de janeiro, dizendo "sim" ou dizendo "não", mostre com a sua presença, a presença e a reafirmação da democracia em nessa Pátria".

Este é um trecho do discurso pronunciado, ontem, pelo presidente João Goulart, ao agradecer as homenagens e o título de Cidadão de Araçatuba, tributados pela Câmara Municipal da cidade.

PLEBISCITO

Depois de falar sôbre os problemas do país e manifestar a sua confiança no plano trienal do govêrno sr. João Goulart revelou a convicção de que todos comparecerão às urnas dia 6 de janeiro

Tenho certeza — disse — de que nenhum homem responsável desta cidade, que nenhum homem vai pedir ao povo que se abstenha de votar, porque negar um voto à democracia é negar o próprio regime representativo que nós defendemos, e que havemos de continuar defendendo com a graça de Deus e com a ajuda do povo brasileiro. Uma democracia se fortalece e se afirma pela presença do povo nas grandes decisões. Não há de ser com povo omisso, não há de ser com o povo alheio que a democracia poderá se fortalecer

(Conclui na 5ª página)

Antiplebiscito

Agitação vem sendo controlada

A divulgação de um boato falando em renúncia do sr. Carlos Lacerda ao govêno da Guanabara, apesar de mobilizar durante várias horas à reportagem de todos os órgãos de informação, não traumatizou o Estado. A notícia estava sendo divulgada telefônicamente e o sr. Lacerda, ser demonstrar nenhuma preocupação em desmentir a notícia, permaneceu durante tôda a tarde despachando no Palácio.

Esse boato aparentemente inofensivo foi considerado pelos militares legalistas, que já estão plenamente empenhados em salvaguardar a ordem pública, como mais um lance político dos elementos interessados em tumultuar o país antes da realização do plebiscito. A êles se juntaram outros que, examinados cuidadosamente por êsses chefes militares, justificaram plenamente as medidas excepcionais de segurança do regime que já vêm sendo postas em prática há dias. Todavia, a situação vem sendo totalmente controlada, conforme êles informam.

INTRIGA INTERNACIONAL

Nos bastidores do Itamarati foi possível apurar um outro fato que pode ser ligado à verdadeira conspiração que vem sendo posta em prática, que, assim, assumiria o aspecto de intriga internacional.

Sabe-se que o govêrno do Peru informou à Embaixada do Brasil em Lima que o Estado Maior do Exército peruano entregaria diretamente ao seu congênere brasileiro vasta documentação sôbre atividades de agitadores cubanos entre nós. Tal documentação teria si-

(Conclui na 5ª página)

A felicidade de Maria Estela

A menina Maria Estela, que se encontra internada no Instituto Nacional do Câncer, recebeu, ontem, sorridente e emocionada, a boneca "Beijoca", (à sua direita) que pedira através de carta ao DIARIO CARIOCA. Foi atendida por uma outra menina mais afortunada: a filhinha do senador eleito Vasconcelos Tôrres. Maria Estela, que mora em Itajubá e tem oito irmãos, batizou a boneca com o nome de "Cristina", em homenagem à menina que a presenteou. (Reportagem na pág. 3)

★ ★ ★

Mangabeira: 'já não estou na idade de responder a Lacerda'

★ ★ ★

Acaba crise do arroz; cai o preço do feijão

Página três

★ ★ ★

Ano Nôvo carioca será com calor e sem chuva

Página três

★ ★ ★

Acabou em paz a greve no Jóquei

Página onze

Kruel:

Impossível a indiferença no plebiscito

"Não devemos, é certo, permanecer indiferentes ao momento que se aproxima e em que se irá decidir sôbre a forma de govêrno do país a ser adotada em definitivo' — afirmou ontem, em seu discurso de agradecimento aos cumprimentos de fim-de-ano que recebeu no salão nobre do Ministério da Guerra, o general Amauri Kruel, que prosseguiu: "O sistema em vigor, expressivamente classificado de híbrido veio instaurar na República o reinado da irresponsabilidade, impedindo o govêrno de governar, e gerou o estado de perplexidade da opinião pública, emperrando o mecanismo da administração, suscitando o enfraquecimento do ritmo vital ao país".

Realizada à tarde, a cerimônia contou com a presença de todo o Alto Comando do Exército, demais oficiais-generais em comissão na Guanabara ou em gôzo de trânsito, e quase todos os comandantes de Corpos de Tropa. O chefe do Exército foi saudado pelo chefe do Estado Maior general Machado Lopes, que agradecendo a delegação dos seus companheiros, levou a solidariedade e a dedicação de todos os chefiados do general Amauri Kruel às instituições democráticas e encerrou sua fala desejando uma ótima passagem de ano para o ministro da Guerra e sua excelentíssima espôsa.

FALA DE KRUEL

Em sua fala que foi aplaudida por todos os presentes, o

(Conclui na 5ª página)

Durante os cumprimentos que recebeu dos seus camaradas, pela passagem do ano, o ministro da Guerra, gen. Amauri Kruel, trocou um efusivo abraço com o comandante do I Exército, gen. Osvino Ferreira Alves

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

TRE: votar dia 6 é obrigatório

O desembargador Bulhões de Carvalho, presidente do TRE, concedeu nova entrevista à imprensa, sustentando a obrigatoriedade do comparecimento dos eleitores às urnas no plebiscito e advertindo que os faltosos estarão sujeitos à multa, a processo criminal e a tôdas as conseqüências de uma fôlha de antecedentes que consigne infração penal.

Explicou o desembargador que o "direito de votar a que alude a Lei Complementar re-

(Conclui na 5ª página)

Fidel decide: ninguém mais sai de Cuba

HAVANA — O govêrno de Fidel Castro proibiu, ontem, inesperadamente, para o futuro, qualquer partida de familiares dos prisioneiros da Baía de los Cochinos, libertados sob resgate. A decisão — para a qual não foi fornecida razão alguma — foi comunicada a umas mil pessoas reunidas ante a Embaixada dos Estados Unidos e que pediam para deixar a Ilha.

Sabe-se, entretanto, que irritou o govêrno cubano o fato de o navio da Cruz Vermelha, contratado para conduzir o carregamento do resgate dos prisioneiros libertados, estar servindo para levar de Cuba não só os parentes dêstes, como outras pessoas que se acham em Havana, desejosas

(Conclui na 5ª página)

Grevistas desistem aos poucos

O ministro da Viação, sr. Hélio de Almeida declarou, ontem que o govêrno, sem usar de violência, pretende fazer cessar a greve dos marítimos possivelmente ainda hoje, dando prosseguimento às medidas enérgicas que vem adotando desde a eclosão do movimento paredista.

Reafirmou ainda, o ministro Hélio de Almeida que o tráfego marítimo está pràticamente normalizado, pois gra-

(Conclui na 5ª página)

TEMPO: Instável, sujeito a chuvas fracas. Trovoadas ocasionais no período.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Sueste, fracos.
MÁXIMA: 31,0 (Jardim Botânico).
MÍNIMA: 20,5 (Santa Teresa).

Govêrno gaúcho:

'Atentado é obra de louco'

O secretário de Segurança do Rio Grande do Sul distribuiu, ontem, nota oficial condenando o atentado praticado contra dois jornalistas gaúchos que fazem oposição ao governador Leonel Brizola, classificando os seus autores de "destituídos de completo senso de responsabilidade moral, movidos por um sentimento de frustração que revela um evidente desequilíbrio mental".

A nota observa que nenhum rio-grandense, "com isenção de ânimo, poderá atribuir qualquer induzimento pessoal do governador Leonel Brizola, mesmo remoto, à prática de tais crimes".

TEXTO

E' a seguinte a íntegra do comunicado do secretário de

(Conclui na 5ª página)

Mangabeira:

'Aos 13 anos responderia a Lacerda'

O ministro João Mangabeira revelou, ontem, em conversa com alguns jornalistas que, aos 82 anos, não vai responder ao governador Carlos Lacerda. Se tivesse 28 — acrescentou —

(Conclui na 5ª página)

Celso Furtado quer ser superministro

Os assessôres do presidente João Goulart revelaram, ontem, preocupação com a idéia do sr. Celso Furtado da criação do Ministério do Planejamento, juntamente com o desdobramento do Ministério da Fazenda em Ministério das Finanças e Ministério da Economia.

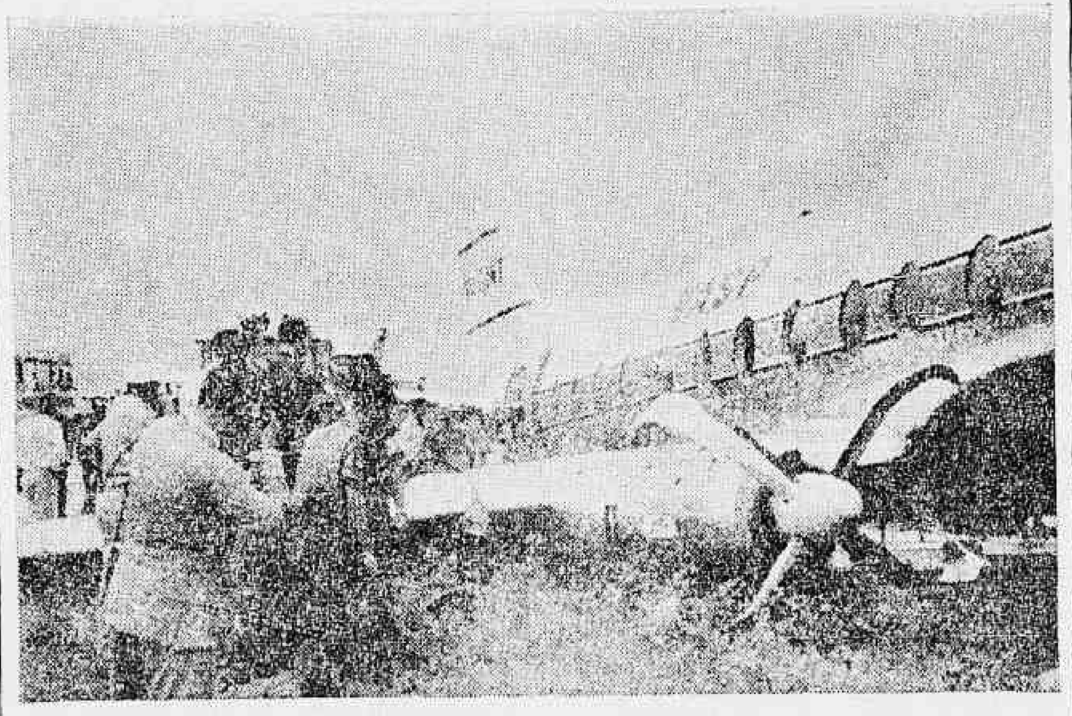
De acôrdo com o ponto de vista do presidente da SUDENE, atualmente acumulando essa função com a de ministro sem pasta, caberá ao Ministério do Planejamento autorizar tôdas as normas a serem seguidas pelos demais ministros e fiscalizar os atos dêstes dentro do plano préestabelecido no programa a ser cumprido pelo govêrno.

GRANDE AMBIÇÃO

Considera-se que, manobrando junto ao presidente da República para o Ministério do Planejamento — que será, na

(Conclui na 5ª página)

Depois do "suspense"



Duas horas de intenso nervosismo foram vividas, ontem, por centenas de pessoas no Aeroporto Internacional do Galeão e 32 passageiros e 6 tripulantes de um "Viscount" da VASP, cujo sistema hidráulico acusou um defeito em pleno vôo, obrigando o comandante Célio Leme da Silva a aterrar apenas com as rodas do lado direito e com a bequilha. O avião, que procedia de São Paulo e se dirigia a Fortaleza, realizou vôos circulares sôbre o aeroporto durante mais de uma hora, gastando querosene, e desceu inclinando-se para a direita, deslisando 100 metros sôbre a pista já inteiramente coberta de espuma contra incêndio e cercada de bombeiros e ambulâncias, parando suavemente. (Leia na página 12)

Fôrças da ONU atacadas em Katanga

ELISABETHVILLE — Fôrças das Nações Unidas e as de Catanga entraram em choque, ontem, por 24 horas, havendo intensa troca de tiros, inclusive de morteiros e metralhadoras, temendo-se tenha havido muitas baixas de ambos os lados. Aparentemente, o presidente provincial Moisé Tshombe perdeu o contrôle de suas fôrças, pois em reunião que teve com os cônsules da Grã-Bretanha e Estados Unidos concordou em ordenar à cessação de fogo contra as tropas da ONU.

Existe, agora, a possibilidade de que tenha início uma longa luta na selva, se os mercenários e os gendarmes ali buscarem refúgio. A ONU, assim que tomou conhecimento da luta, enviou instruções para que suas fôrças em Catanga tomassem tôdas as medidas necessárias à sua própria defesa. Esta foi a luta mais encarniçada havida naquela região, desde dezembro de 1961. A cidade ficou sem água e energia elétrica, e os habitantes europeus prepararam seus automóveis durante o tiroteio, para fugir o mais breve possível. (UPI-DC)

EUA: acusação de Kruchev é manobra de propaganda

WASHINGTON — BONN — O Departamento de Estado expressou ontem pesar ante o fato de o primeiro-ministro soviético Nikita Kruchev ter reiterado suas acusações de "traficante de guerra" contra o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrand Adenauer, no instante em que havia alguma possibilidade de atenuar a tensão internacional.

Kruchev, em carta dirigida a Adenauer, alegou que o dirigente da Alemanha Ocidental procurou provocar a guerra mundial na recente crise cubana e que também fêz o possível para "torpedear" todos os esforços soviético-norte-americanos para encontrar soluções para os problemas da guerra fria.

MANOBRA DE PROPAGANDA

Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, disse que as acusações do dirigente soviético "não parecem ter significação alguma em particular, exceto como manobra de propaganda destinada a servir aos fins exclusivos do Kremlin".

"Portanto, é coisa de lamentar que Kruchev haja escolhido precisamente êste momento em que parece haver possibilidade de alívio na tensão mundial, para reencetar ações propagandísticas, sôbre a situação de Berlim e que estão bem esgotadas" — acrescentou White.

Kruchev citou particularmente o problema de Berlim como um dos pendentes entre Oriente e Ocidente e que Adenauer procura bloquear uma solução soviética-norte-americana. White observou que a carta de Kruchev à Adenauer foi resposta a outra que o dirigente da Alemanha Ocidental enviou-lhe no mês de agôsto passado, referindo-se às atividades da União Soviética e da Alemanha Oriental ao longo do muro de Berlim.

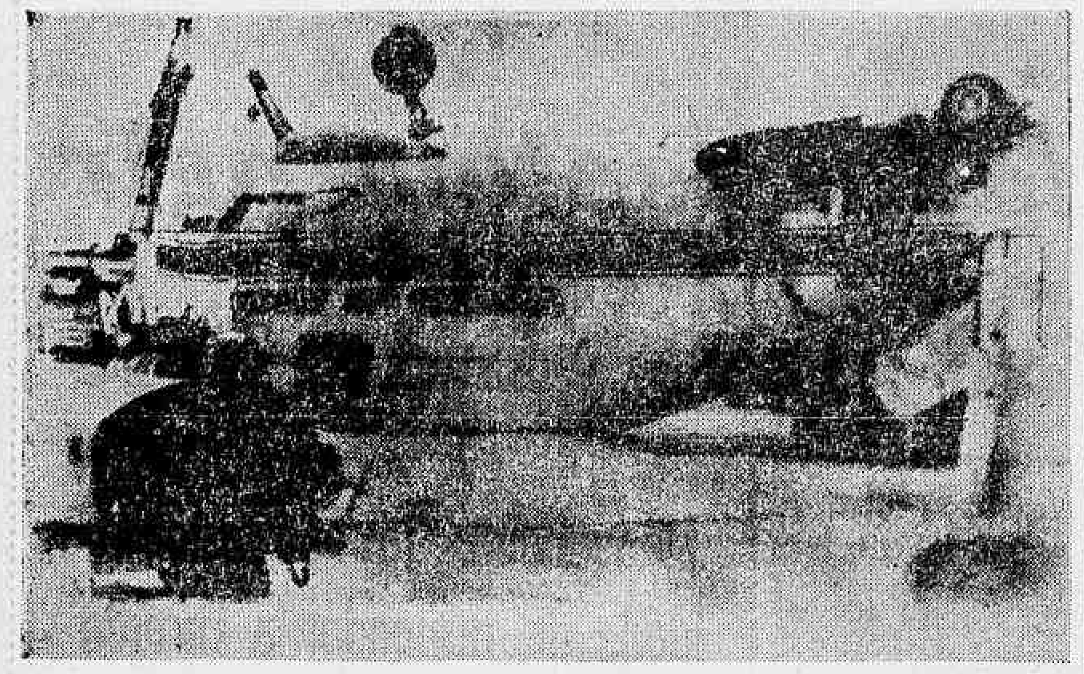
Funcionários dos Estados Unidos inclinam-se a adotar o critério do govêrno de Bonn, assim como, dos diplomatas Ocidentais acreditados em Moscou, de que a carta de Kruchev inspirou-se no desejo de manter vivo êsse assunto como questão de propaganda, sem que se pressagie o comêço de outra campanha destinada a criar nova crise.

ADENAUER PROTESTA

O chanceler alemão Adenauer confia em que os dirigentes soviéticos, ao reverem a situação, cheguem à conclusão de que não serve à paz a política de ameaças e de exigências inaceitáveis. "Se a União Soviética fizer novas e adequadas propostas para a solução das questões pendentes, estudá-la-emos atentamente" — disse Adenauer em uma entrevista à "Politische Sobial Korrespondenz".

Adenauer declarou que via uma especial "atenção" por parte de Kruchev, o fato de tê-lo voltado a atacar, apesar de que êle (Adenauer) não era na verdade responsável pelos acontecimentos em Cuba. "Gostaria de dizer que tenho o sr. Kruchev como um político muito realista, porém lamento sua falsa política, nada real, a nosso respeito. E' falso acreditar que o povo alemão está interessado num choque entre os Estados Unidos e a URSS. A existência alemã, como a de todos os demais povos, depende da manutenção da paz" — terminou realçando o chanceler Adenauer. — (UPI-DPA-DC)

Acidente na aterragem



ROTTERDAM — Um quadrimotor DC-4 da British United Airways, ao aterrissar no aeroporto local de Zestienhoven, bateu em um dique e caiu sôbre a parte dianteira matando o pilôto e ferindo dois tripulantes Os 14 passageiros e demais tripulantes escaparam de rastos do avião virado. (Radiofoto UPI, exclusivo para o DC)

Inglaterra vê com reserva acôrdos de Mac com EUA

LONDRES — Feferindo-se ao encontro Kenedy-Macmillan, nas Bahamas, o conservador John Biggs-Davisan, disse que constituiu um "Dunquerque diplomático", para a Grã-Bretanha.

Não obstante achar-se a Câmara dos Comuns em férias parlamentares de quatro semanas, surgiram numerosas provas de oposição, do próprio Partido Conservador, do "premier" Harold Macmillan, frente aos acordos nucleares dêste, com John Kennedy, nas Bahamas, sôbre a substituição dos foguetes teledirigidos "Skybolt" pelos "Polaris".

SENTIMENTOS ANTI-EUA

Biggs-Davison, da ala direita do partido, expressou os seus sentimentos anti-norte-americanos, sentimentos que "desde a anulação do programa do Skybolt, dominam certos círculos conservadores britânicos".

O deputado afirmou que a Grã-Bretanha necessita "de um homem como Winston Churchill", para "salvar-se da vergonhosa eleição de ser um satélite norte-americano, ou vítima da chantagem comunista".

CONFUSÃO

Um grupo de parlamentares projeta conseguir uma reunião com o ministro da Defesa, para que êste os informe detalhadamente de todos os pontos que MacMillan acordou nas Bahamas, afirmaram fontes fidedignas de Londres.

Tanto noutros círculos conservadores, como na opinião britânica em geral, existe certa confusão, frente ao significado exato, para o futuro da Grã-Bretanha, dos acôrdos anglo-norte-americanos sôbre o foguete "Polaris".

Parece que MacMillan e Thorneycroft projetam em princípios do próximo ano, empreender todo o esfôrço por convencer o país de que a Grã-Brtanha — ao colocar debaixo do comando da NATO, os seus submarinos, equipados com "Polaris" — continua sendo uma potência atômica independente, que se reservará a última decisão sôbre o emprêgo ou não dessas armas, caso do "supremo interêsse nacional".

"BLUE STEEL"

Ao mesmo tempo, meios bem informados consideram provável que o govêrno britânico decida a continuação do programa de desenvolvimento do "Blue Steel", bombardeiro a reação, para assim "aplacar" a oposição nas próprias fileiras conservadoras.

Em vista de que MacMillan projeta fazer das discussões das Bahamas, uma questão de confiança, espera-se que finalmente a maioria dos deputados conservadores o apoie.

POSIÇÃO DE MAC

A posição política do primeiro-ministro tem-se visto tão debilitada, devido aos revéses sofridos nos últimos meses — entre êles, as grandes dificuldades com que tropeça, com o ingresso da Grã-Bretanha na Comunidade Econômica Européia —, nada se pode predizer de momento, se MacMillan poderá sair airosamente do temporal.

Observadores políticos consideram que a sorte do "premier" não será decidida no Parlamento, mas sim no seio do Partido Conservador. Mas por outro lado, a oposição trabalhista vê neste momento uma ocasião mais do que propícia para agrupar as linhas e lançar um ataque geral contra o govêrno, no seu ponto mais vulnerável atualmente: o acôrdo com os Estados Unidos acêrca dos foguetes "Polaris". — (DPA-DC)

Iminente a revolução no Peru: guerrilhas

LIMA — Fôrças policiais evitaram que mais de dois mil guerrilheiros comunistas assaltassem o pôsto policial de Quellumo, na Província de Convencion, Departamento de Cuzco, segundo informou, ontem, o jornal "La Prensa".

Enquanto isso, reina um estado de tensão nervosa na província de Cuzquena de Quillabamba, onde se iniciou um verdadeiro êxodo diante dos persistentes rumôres de que os comunistas tentam assaltos em massa contra os fazendeiros.

REFORÇO MILITAR

Diante desta situação, o prefeito de Cuzco solicitou a remessa de reforços militares para pôr fim às contínuas incursões dos guerrilheiros indígenas comandados por Hugo Blanco e considerado como o principal responsável pelo estado de agitação que atravessa esta importante região do país.

Anunciou-se, por outro lado, a substituição do general José Luis Salas del Cárpio do cargo de comandante geral da 4a. Divisão Ligeira, com sede em Cuzco, pelo general Roberto Dizmeras. Acredita-se que êste alto chefe militar, ex-ministro do Fomento durante o govêrno do ex-presidente Odria, se disponha a agir com energia para manter a ordem pública em Cuzco.

SUSPENSAS AS GARANTIAS

As garantias também continuam suspensas em grande parte da zona central do país, outro foco de agitação extremista que afeta, principalmente, os Departamentos de Pasco e Jim. A êste último correspondem as cidades de Huancayo e La Oroya, onde, recentemente, registraram-se graves incidentes que tiveram início com o ataque e consequente incêndio das instalações da "Cerro de Pasco" e que determinaram a captura de uma vintena de agitadores extremistas, cuja detenção preventiva acaba de ser decretada pelas autoridades judiciais da zona aludida.

GREVES

Por outro lado, em Ica ocorreram ontem graves incidentes em conseqüência da greve decretada pela União Sindical Departamental, que teve início há três dias, em apoio aos universitários.

A paralização em Ica é quase total, porque ainda funcionam os serviços de luz água e telefones.

Três pessoas ficaram feridas ontem com estilhaços de disparos feitos pela Polícia, quando piquetes de grevistas pediam aos proprietários do postos de gasolina a fechar seus estabelecimentos a fim de que os automóveis não pudessem ter abastecimento de gasolina.

Sabe-se que a tensão aumentou em Ica devido a presença de elementos estranhos que incitam a violência.

Entrementes, a greve dos mineiros de La Oroya parece estar a ponto de ter solução, uma vez que onze dos treze sindicatos de trabalhadores decidiram pôr fim ao movimento grevista de seus filiados.

A volta dos mineiros aos seus centros de trabalho é demorada em face da tensão que ainda se nota nesse importante centro metalúrgico.

A Federação dos Bancários promoveu, hoje, greve de uma hora, exigindo a libertação dos bancários detidos em La Oroya, Huancayo, Ica e outras cidades do país, acusados de participação em atos de agitação. A Central Sindical Bancária deu, além disso, prazo de 72 horas para a decretação de greve geral por tempo indefinido em todo o país, se antes não forem libertados os seus filiados.

AGITAÇÃO

O estado de agitação promovido pelas organizações sindicais e estudantis controladas pelos comunistas assumiu gravidade hoje por causa da greve de três dias decretada pela Federação Médica Peruana.

Os médicos não atenderão nesse lapso em hospital algum do país, mas foi autorizado o funcionamento de postos de emergência atendidos por alguns dos integrantes da Federação. O presidente da entidade, doutor Noe Huamana Oyague fêz saber que a Junta Militar de Govêrno não cumpriu suas promessas de atender à nivelação dos honorários dos médicos que prestam serviços nos hospitais do Estado.

A federação afirma que seus membros percebem honorários levemente superiores à 3.000 soles mensais por seu trabalho e exigem aumentos além de um mínimo de 6.000 soles. Cêrca de dois mil médicos acataram a greve que a federação qualificou de advertência às autoridades, pois assinala que se não forem atendidas suas exigências poderá dispor uma greve geral e indefinida.

Homenagem a Waugh

WASHINGTON — O Brasil honrou com a sua mais alta condecoração, a Ordem do Cruzeiro do Sul, o sr. Samuel Waugh, ex-presidente do Banco de Exportação e Importação, e o [illegible] Robert [illegible] que [illegible] no mesmo [illegible] 1962.

A Ordem do Cruzeiro do Sul foi conferida pelo embaixador Roberto de Oliveira Campos, em cerimônia na [illegible] da Embaixada do Brasil.

O sr. Waugh foi presidente do Banco de Exportação e Importação de 1955 a 1960. (IPS-DC)

Torneio de xadrez

MALAGA — O terceiro Torneio Internacional de Xadrez "Costa do Sol" será inaugurado no próximo dia 1º de fevereiro, segundo se informou hoje.

Participarão dêste torneio, segundo informou o comitê organizador do mesmo, numerosos grandes mestres do [illegible], entre êstes Ivkov, da Iugoslávia, Lothar Schmid, da Alemanha Ocidental, O'Kelly, da Bélgica, Arturo Pomar, da Espanha, Parma, da Iugoslávia, e Medina, da Venezuela (UPI-DC)

Envio de resíduos

ESTOCOLMO — Os resíduos radioativos do Centro de Investigação Sueco de [illegible], serão enviados aos fornecedores norte-americanos de combustível de urânio. A Agência de Energia Atômica da Suécia discute atualmente em Washington, o embarque de tão perigosa carga. (DPA-TRP-DC)

Sigilo sôbre a carta de Adenauer

BONN — O porta-voz do govêrno de Bonn, Karl-Guenther Von Hase, se negou hoje a dar a conhecer detalhes da carta do chanceler Adenauer ao presidente Kennedy, sôbre a conferência das Bahamas entre o presidente norte-americano e o primeiro-ministro britânico, MacMillan.

O govêrno germano-ocidental examinará imediatamente, depois do ano nôvo, os resultados da conferência, independentemente de uma eventual resposta de Kennedy à carta de Adenauer.

POTENCIA ATÔMICA

Os acôrdos das Bahamas, disse o porta-voz alemão, são acolhidos com satisfação pelo govêrno de Bonn, pois na opinião dêste visam a uma potência atômica multilateral do Ocidente. (DPA-Transpress-DC).

Kennedy não pode assistir ao 'Pagador'

WASHINGTON — O filme brasileiro "O Pagador de Promessas" foi exibido na Casa Branca, em projeção especial.

Altos funcionários da Casa Branca e de outros ramos do govêrno norte-americano achavam-se entre os 60 convidados, que assistiram ao filme na sala de projeções da residência presidencial.

PESAR DE KENNEDY

Por intermedio de seu secretário de Imprensa, Pierre Salinger, o presidente Kennedy expressou o seu pesar por não ter podido assistir à exibição do filme brasileiro, vencedor de vários prêmios internacionais.

Entre os convidados destacavam-se os srs. Arthur Schlesinger Jr., assessor presidencial; Angier Biddle Duke, chefe do Protocolo; Teodoro Moscoso, coodenador da Aliança Para o Progresso e Richard Goodwin, dos Voluntários da Paz.

PRESENTES

Tambem se achavam presentes Anselmo Duarte, diretor do filme Roberto Campos embaixador do Brasil nos Estados Unidos, e outros funcionários da Embaixada Brasileira nesta capital. (IPS-DC)

Prenda de Jacqueline Kennedy

WASHINGTON — Como prenda de Natal, Jacqueline Kennedy obsequiou o seu espôso, com um dente de baleia, com as iniciais "J.F.K.", e o escudo do presidente.

Êste segrêdo foi revelado à imprensa, pelo gravador, que gravou o escudo e as iniciais. Continua sendo um segrêdo o que John Kennedy ofertou à sua esposa, nestas festas. (DPA-DC)

Discos sôbre os "Kennedy"

WASHINGTON — Mais de três milhões de exemplares se venderam já nos Estudos Unidos, de um disco chamado "The First Family", e que contém uma paródia satírica da família do presidente Kennedy, feita por um grupo de atores novaiorquinos, que imitam as vozes dêste e de sua esposa. O próprio Kennedy declarou sôbre êste disco, — que constitui um dos maiores êxitos no gênero —, que o tinha ouvido, mas que a voz da paródia, se parece mais à de seu irmão Teddy Kennedy. (DPA-DC)

Impasse na disputa sôbre a Cachemira

RAWALPINDI (Paquistão) — A India e o Paquistão não conseguiram, hoje, qualquer progresso aparente em suas conversações ministeriais destinadas a solucionar sua disputa sôbre o futuro da Cachemira.

Ao término da reunião de 45 minutos entre Zulfikar Ali Bhutto, chefe da delegação do Paquistão, e S. S. Singh, chefe da Missão Indiana, o primeiro disse aos jornalistas que não está descontente com a marcha das negociações até agora.

IMPOSSIVEL UM PROGNOSTICO

Contudo, ao fim dêste segundo dia de conversações, acrescentou:

"Temo que não podemos fazer qualquer prognóstico sôbre o êxito ou o resultado das conferências".

Advertiu, contudo, que "não se apresentou fato algum que nos faça considerar que não vale a pena continuar as conversações".

REGRESSO

Segundo Bhutto, a Delegação indiana regressará amanhã à Nova Delhi, como previsto, mas as negociações continuarão quando a delegação do Paquistão fôr à Capital indiana em 16 e 17 de Janeiro. Anunciou que nessas novas reuniões "buscar-se-á aproximar entre si os respectivos pontos de vista".

AUTORIDADE

Singh havia dito antes de subir ao seu automóvel, depois da conferência com Bhutto, que a delegação indiana tem plena autoridade para falar à imprensa e que apoiava tudo quanto Bhutto manifestou hoje.

Bhutto disse que era certo que Sing havia declarado que Cachemira tem os respectivos critérios, mas a vantagem de tal conferência à altura ministerial é que podem destacar as dificuldades mútuas e tratar de resolvê-las. Há ausência de rigidez, porém sem que faltemos aos nossos princípios".

SOLUÇÃO

Singh declarou aos jornalistas que o acôrdo sino-paquistanense em sua disputa fronteiriça sôbre Sinkiang e Cachemira não contribuíra para solucionar o problema indiano-paquistanense em tôrno de Cachemira.

FATORES

Declarou que antes de que possa haver acôrdo sôbre Cachemira entre Nova Delhi e Rawalpindi, "a oportunidade do anúncio do acôrdo com a China e o fato de que se refere à Cachemira são fatores que se terão de levar em consideração", e acrescentou:

EXPLICAÇÃO

"Isto não é, certamente, útil para abrir estrada no sentido de solução comumente satisfatória, porém as circunstâncias resultantes disso é a oportunidade do anúncio foram explicadas à minha pessoa pelo presidente e autoridades do Paquistão".

PROSSEGUIMENTO

"Apesar disto (o anúncio conjunto sino-paquistanense e seu acôrdo à véspera da conferência indio-paquistanense), as conversações prosseguirão".

Informou que Cachemira foi o único tema de debate nas reuniões até agora. (UPI-DC)

Maleta do assistente apareceu

MÉXICO — A Ambaixada do Chile desmentiu, hoje, que se tivesse perdido a maleta do coronel Ramon Valdes, ajudante de ordens do presidente do Chile, Jorge Alessandri, durante a visita dêste ao México.

Diz o comunicado divulgado pela embaixada que embora inicialmente se tivesse acreditado que a maleta estivesse extraviada, esta surgiu em perfeitas condições ao chegar o avião do presidente chileno a Santiago.

ESCLARECIMENTO

Manifestou a embaixada que esclarecia o assunto "em atenção a certas publicações aparecidas recentemente", e com o propósito de esclarecer o ocorrido. (UPI-DC).

Boneca de Maristela é chará da nova amiga

Sorrindo e afirmando que sabia que sua carta, enviada há quase um mês para o DC, seria atendida, a menina Maria Estela, que se encontra internada no Instituto Nacional do Câncer, recebeu do repórter do DIARIO CARIOCA a boneca "Beijoca", dada pela jovem Ângela Cristina, filha do senador Vasconcelos Tôrres.

"Beijoca" foi batisada imediatamente, com o nome de Cristina, em homenagem "a mais nova amiguinha de Maristela". Ela fará companhia a outra boneca, a Marli, única acompanhante da enfêrma, que mora em Itajubá e está "morrendo de saudades dos papais e dos oito irmãos".

O PRESENTE

Desejando receber um presente de Natal, Maria Estela escreveu, por recomendação de alguns médicos e enfermeiras, para o DC. Sua carta foi publicada e lida pela filha do senador Vasconcelos Tôrres, que fêz a oferta à nossa sucursal do Estado do Rio.

Agora, Maristela, como é conhecida por todos, quer agradecer a Ângela, e o faz por nosso intermédio: "Querida amiguinha. Muito breve quero conhecê-la. Se puder, venha até aqui. Um abraço da Maristela".

QUER SER ENFERMEIRA

Maria Estela é filha do casal Pedro Felipe e Ana Santana, mora em Itajubá, Minas e possui oito irmãos, sendo que os dois mais novos são gêmeos. Cursa a terceira série no grupo escolar mas teve que abandoná-lo. Quando voltar; afirmou, vai continuar os estudos para ser enfermeira".

O médico da menina, dr. Amauri Barbosa, disse à reportagem que dentro de uns vinte dias vai operá-la esperando dar-lhe alta até o final de fevereiro.

Vencida a batalha do abastecimento

ACABA CRISE DO ARROZ E CAI PREÇO DO FEIJÃO

Comerciantes cariocas têm como certo, segundo informações colhida ontem pela nossa reportagem, que "a crise do arroz deixará de existir dentro de poucos dias, pois está diminuindo a procura do produto, pelo povo nos estabelecimentos comerciais e postos de venda volantes do Exército". Desde ontem, conforme também o Grupo Executivo do Arroz, o carioca se preocupou menos com a compra do arroz, apesar do produto existir em todos os postos de venda.

A escassez do feijão prêto também foi superada, tendo caído sensìvelmente, o seu preço no mercado consumidor, devido ao crescente fluxo do produto para a Guanabara. A Casa da Banha e outros estabelecimentos do gênero estão vendendo feijão prêto nôvo ao preço de Cr$ 98,00, podendo êsse preço diminuir, ainda mais nos próximos dias.

O GEA informou que está entregando em média, 45 mil sacas de arroz, por dia, ao mercado do Rio.

Não haverá distribuição de arroz pelo I Exército nos dias 30 (domingo), 31 (segunda-feira) e 1 (têrça-feira).

CARNE NÃO AUMENTA

O sr. Max do Rêgo Monteiro, presidente da COFAP, após duas reuniões com os representantes dos frigoríficos e dos matadouros informou que "a COFAP mantém-se firme no propósito de não aumentar o preço da carne".

Representantes dos abatedouros parecem estar decididos a uma conciliação para não aumentar o produto e a êsse respeito, apresentaram um "plano" para solucionar a crise nos mercados consumidores do Rio e São Paulo.

NOTA OFICIAL

O chefe do Estado-Maior do I Exército distribuiu, ontem, à Imprensa a seguinte nota: "O I Exército, encarregado da distribuição do arroz nos subúrbios da EFCB, da Linha Auxiliar e da EF Leopoldina na Zona Rural e nos municípios limítrofes do Estado do Rio, informa que até esta data, foram entregues ao povo mais de três milhões de quilos de arroz. O trabalho de distribuição nos postos do Exército continua se fazendo em boa ordem, com a colaboração do próprio povo, numa perfeita compreensão da missão que se atribuiu ao I Exército.

O DIARIO CARIOCA aos seus assinantes e agentes

O PREÇO de custo de um jornal vem aumentando de maneira incessante e alarmante. De 1958 até hoje, o quilo de papel subiu de Cr$ 3,80 para cêrca de Cr$ 100,00, registrando, assim, um aumento de 2 531%.

O chumbo, o estanho, a tinta — para citarmos apenas algumas das matérias-primas mais usadas na indústria gráfica —, no mesmo período, tiveram altas que equivalem a ... 400%; 423% e 300%, respectivamente.

OS salários dos jornalistas e dos gráficos, sempre no mesmo período, foram várias vêzes reajustados, representando um aumento, respectivamente, de 340% e 258%. Isso para nada dizer dos reajustamentos verificados nos salários de outras categorias profissionais, como o pessoal da administração, circulação e expedição. Por sua vez, o salário-mínimo, de .... Cr$ 4 800,00 em 1958, passará a partir de janeiro próximo a Cr$ 21 000,00, equivalendo a um aumento de 337%.

A inflação fêz com que apenas nos últimos doze meses a moeda brasileira registrasse uma desvalorização de cêrca de 42%. A proporção dessa desvalorização é, porém, apenas aparente, pois se a medirmos em têrmos de cotação do dólar verificaremos ser ela muito mais grave. Isso, porque o dólar livre, que em princípios de 1961 era cotado a menos de Cr$ 200,00, vale hoje mais de Cr$ 800,00. A indústria jornalística é muito sensível ao preço do dólar, pois, a exemplo do papel importado, ela depende também das máquinas e seus acessórios do estrangeiro. Torna-se, assim, a esta altura, muito arriscada qualquer previsão sôbre o comportamento dos preços no futuro imediato.

A PRESENTE conjuntura obriga o DIARIO CARIOCA a rever sua política de assinaturas. Estas sempre foram aceitas a um preço muito accessível, visto que o papel pesava pouco no custo de um jornal. Hoje, o custo do papel representa, sòzinho, perto da metade do custo total da feitura de um jornal. Ora, o preço das assinaturas está condicionado ao preço do papel. Além do mais, a tarifa postal para impressos será sensivelmente majorada a partir de fevereiro do ano próximo.

Por êsses motivos não é mais possível ao DIARIO CARIOCA aceitar assinaturas por prazo superior a 6 (seis) meses; além do que a assinatura SEMESTRAL custará, a partir de 1.º de janeiro de 1963, a importância de ...... Cr$ 2 200,00.

OS assinantes, cujas assinaturas já se acham vencidas, poderão renová-las, por um SEMESTRE, ao preço de Cr$ 2 000,00, desde que o façam, impreterìvelmente, até o dia 31 do corrente mês. A partir dessa data, teremos de considerar automàticamente canceladas tôdas as assinaturas não renovadas. Seremos compelidos, pelas mesmas razões, a proceder a uma revisão drástica das assinaturas à base de cortesia.

O DIARIO CARIOCA, que sempre dispôs de uma ampla rêde de assinantes, lamenta sinceramente ver-se obrigado a adotar tais medidas excepcionais numa época excepcional.

Branco escraviza e explora índios: SPI

O coronel Moacir Coelho, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, em entrevista coletiva, ontem no Museu do Índio, fêz um relato da situação em que vive atualmente o silvícola brasileiro, afirmando que o SPI está quase impossibilitado de protegê-los, contra a exploração de suas riquezas e a sua escravização por parte dos latifundiários vizinhos às suas tribus.

"Os "civilizados" — afirma o coronel — infrigindo o artigo 216 da Constituição Federal se apoderam, ou por subôrno dos maus pagos fiscais do SPI ou como típicos grileiros, das terras cultivadas pelos índios, provocando com isso fortes reações dos aborígines, como ocorreu com os Cadieus (habitantes do Sul do Mato Grosso) que trucidaram os brancos usurpadores de suas terras em 1960".

O SPI

Segundo o coronel Moacir Coelho, o Serviço de Proteção aos Índios atualmente nada pode fazer contra a ambição dos "civilizados": o SPI não dispõe de número suficiente de funcionários (menos de 700) para fiscalizar os 130 postos do país, e os poucos que ainda trabalham recebem menos que o salário-mínimo, estando, em consequência, predispostos a aceitarem as polpudas propinas dos grilheiros em troca de lhes facilitarem a exloração.

"A situação do SPI é tão crítica — afirma o coronel — que não temos médicos, dentistas, agrônomos e pecuaristas, que trabalhem conosco na assistência e educação técnica dos silvícolas. Tôda a maquinaria de nosso serviço (tratores, caminhões e outras máquinas de serviço agrícola) se encontram em péssimas condições de funcionamento. Esperamos, no entanto, que com a verba do próximo ano (Cr$ 320 milhões) que não chega a ser suficiente, alguma coisa de positivo possa ser feita pelos índios brasileiros que são, hoje, em número de 300 mil.

ESCRAVIZADOS

O maior problema que atualmente vem sendo observado pelo SPI é a escravização dos índios, feita principalmente na Amazônia, onde os silvícolas semicivilizados são postos a trabalhar para os seringalistas e plantadores de castanha, em troca de "bugingangas". "Com isso — afirma o coronel — o índio passa a ser um pária, pois ao invés de plantar e cultivar sua horta, trabalha sòmente colhendo os frutos de riquezas dos industriais ambiciosos".

"Por outro lado — prossegue — em contato com os brancos êles obtêm doenças que se transformam em verdadeiras epidemias, matando de uma só vez centenas de seus irmãos. Êsse contato com a "civilização" os tiram da sua condição de selvagem e não os transformam civilizados".

"E' tanta a desproteção dos índios — anuiu o coronel — que os medicamentos do SPI lhes são administrados por simples funcionários, por inexistência completa de médicos".

Lacerda não recebe Merendeiras

O sr. Carlos Lacerda recusou-se a receber uma comissão de merendeiras que foi ao Palácio Guanabara, ontem, a fim de lhe pedir pessoalmente, providências para a regularização do pagamento da classe, que está atrasado há três meses.

Alegando muito serviço, o governador mandou o oficial de gabinete Gilberto Rabelo atender a comissão, tendo êste afirmado às servidores que o pagamento não era efetuado por falta de verba a êle destinada.

PROTESTO

As merendeiras, que recebem através de verba da Secretaria de Educação, tendo como função o preparo e distribuição de refeições leves para os alunos das escolas primárias, deixaram o local onde foram recebidas pelo oficial de gabinete indignadas, indo para a Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, onde afirmaram aos representantes dos jornais que já haviam tentado todos os órgãos, em busca de uma solução para o problema, mas nada conseguiram.

O mar de lama de Lacerda

A Rua Frei Caneca tomada de lama e lixo sendo desobstruída por empregados da Limpeza Urbana, na manhã de ontem. O entupimento das galerias pluviais, causado pelo acúmulo de lixo deixado sem recolhimento nas ruas, foi a causa do transtôrno

À vista

O sr. Almir Aguiar, subgerente de firma de aparelhos eletro-domésticos, confirmou ter sido muito grande o volume de vendas, principalmente à vista

Newton saiu da chefia que acabou...

O sr. Carlos Lacerda declarou, ontem, no Palácio Guanabara, que a exoneração do sr. Newton Marquês Cruz da chefia de Polícia foi, apenas, conseqüência da extinção do cargo que, de acôrdo com a reforma administrativa — em tôrno da qual ainda há sérias divergências entre o Legislativo e o Executivo — passará a integrar um órgão único, responsável por todo o policiamento do Estado. O sr. Newton Marquês Cruz — revelou ainda — passará a exercer as funções de coordenador dos Assuntos Jurídicos da futura Secretaria de Segurança, que surgirá através da controvertida reforma administrativa que, segundo os deputados, não foi aprovada.

Govêrno faz normalista gastar e não lhe paga

Para estudar e lecionar nos mais distantes bairros e subúrbios, as normalistas da última série normal do Instituto de Educação vão gastar mais de 25 mil cruzeiros, em uniformes e material escolar e didático para apenas três meses.

A exigência da diretoria do ITE em uniformizar as alunas do 3.º ano normal não foi bem recebida pelo corpo discente, principalmente pelas estudantes de poucos recursos.

AS DESPESAS

Alegam as normalistas que além da despesa com os uniformes (porque um só não basta) e com o material escolar, elas tem que pagar suas passagens para ir às aulas e às escolas primárias onde são estagiárias, além da refeição, que é feita, diàriamente, em restaurantes ou no próprio Instituto

PROIBIÇÃO

Enquanto a direção do estabelecimento mantém o firme propósito de impedir a entrada nas salas de aulas das alunas não uniformizadas, uma comissão de môças pretende procurar o diretor do Instituto e mostrar a inconveniência de ser imposta mais uma grande despesa às normalistas.

Para atender às que já se conformaram com a obrigação ou as que podem realmente arcar com mais um gasto, o Instituto de Educação se responsabiliza pela confecção das roupas e a distribuição do material didático.

CALOTE

Enquanto isso, as normalistas que concluíram o curso êste ano estão com os seus vencimentos atrasados desde abril. Embora tenham trabalhado tanto quanto uma professôra formada — além de estudarem normalmente — o govêrno carioca resolveu estipular um salário-sanduíche de Cr$ 8 mil mensais, insuficiente até para cobrir as despesas que elas tiveram com passagens, roupas e material escolar.

Mesmo assim, o governador Carlos Lacerda não pagou, embora elas ainda estejam esperando o dinheiro que lhes é devido.

Lixo entupiu esgôto e deixou GB na lama

Depois de castigada por um aguaceiro que inundou tôda a cidade, devido às deficientes e obstruídas rêdes de esgotos pluviais, a Guanabara ficou durante todo o dia de ontem, afogada na lama e no lixo, depositados nas ruas pelas enxurradas. Os carros da Limpeza Urbana, em número pequeno para o trabalho, procuravam amenizar a situação, embora os funcionários afirmassem que enquanto não se reparassem as rêdes, tal serviço teria que ser sempre precário e cotidiano.

Também as obras inacabadas do govêrno estadual na reparação de rios e as caixas de escoamentos mal executadas (embora tivessem custado ao contribuinte quantia variável de 7 a 50 mil cruzeiros em forma de taxa contra enchentes) foram responsável pelo "dilúvio", que causou milhares de cruzeiros de prejuizos, invadindo estabelecimentos comerciais e residências.

ZN É VÍTIMA

A Zona Norte foi a maior vítima das águas. Catumbi, Vila Isabel, Maracanã, Tijuca, Lins, Andaraí e São Cristóvão, ficaram quase que completamente isoladas. Um mar de lama e areia se estendeu por várias ruas.

Na Avenida Professor Eurico Rabelo, onde as águas chegaram a alcançar altura de 1,20 metros, a população encontra-se apreensiva com a repetição de nova chuva, visto que as obras de retificação do rio determinaram a obstrução parcial de seu curso, dando origem ao represamento das águas que transbordaram pela via urbana. A maioria das casas à margem do rio Maracanã, recebeu água, sendo inúmeros os estragos de móveis e utensílios diversos.

DANOS

Na Rua Sança Luiza, as conseqüência, das chuvas foram enormes. Até às 14 horas a cidade permanecia sem a limpeza das ruas e passeios. As correntes, que tanto prejuízo causaram aos particulares causaram também, enormes danos no asfaltamento das vias, obrigando novos revestimentos de asfalto. Na Rua 28 de Setembro, em Vila Isabel, as crateras abertas para a instalação da nova rêde de água domiciliar, foram invadidas pela enxurrada ameaçando o transeunte descuidado. Na Rua Visconde de Santa Isabel, os trilhos de bondes ficaram cobertos pelos detritos, impedindo o tráfego daqueles veículos até às 11 horas.

LINS VASCONCELOS

Em Lins Vasconcelos, as ruas Raul Barros, Babuçu, Dona Romana e Barão de Bom Retiro, ficaram transformadas em verdadeiros pântanos. Ontem, até às 10 horas, o tráfego de bondes estava, em quase tôda a sua extensão, paralisado. Enquanto o Serviço de Limpeza Urbana não atendia a essas ruas, os moradores, por si mesmos, procuravam retirar os detritos de cima das calçadas.

TRÁFEGO

O tráfego em tôda a cidade ficou, ontem, mais congestionado devido à paralisação de bonde e dos monturos que se depositavam no meio das ruas. Em Catumbi, as ruas Coqueiros, Agra e Catumbi, encontravam-se intransitáveis, devido as obras da SURSAN, no desvio do Rio Catumbi, para a abertura do Túnel Catumbi-Laranjeiras. As águas, que anteontem subiram a mais de um metro e meio de altura, levaram imensa quantidade de pedras e lama das obras, depositando-os na rua e no passeio público.

Bom para todos

Segundo o sr. Valdemar Laranjeiras, o 13º foi bom para os empregados e, ao contrário do que parecia, também para as firmas

Comércio vibra

Vendas de Natal foram maiores com o 13o. mês

Embora tivessem de pagar também o 13.º salário aos seus funcionários, a instituição dêste abono foi plenamente satisfatória uma vez que motivou o aumento de vendas, principalmente na modalidade à vista. Esta foi opinião unânime de dezenas de comerciantes cariocas ouvidos ontem pelo DIARIO CARIOCA, nos diversos ramos de negócio.

Segundo afirmaram, um bom movimento ainda deverá se verificar até o fim do ano, já que muitos empregados (inclusive os servidores da GB) deverão receber aquêle abono até o fim do mês. É, também, opinião geral de que se o pagamento fôsse efetuado uma semana antes, estas vendas seriam duplicadas ou triplicadas.

VENDAS A PRAZO

Na firma "Bemoreira", de artigos eletrodomésticos, cujas transações, via de regra, se efetuam à prazo, o movimento no Natal "não foi excepcional embora tivesse sido muito bom". Entretanto, segundo o subgerente da firma, sr. Almir Aguiar, a certeza do pagamento do 13.º salário motivou um movimento de vendas jamais visto nos meses de setembro, outubro e novembro. Como muitas pessoas ainda não receberam a bonificação esperam que as vendas (até depois do fim de ano) venham marcar um recorde no volume de numerário e de produtos.

COMPENSADOR

O sr. Valdemar Laranjeiras, gerente da Loja Adonis, afirmou que a implantação do 13.º salário, além de ajudar ao comércio e ao povo, foi um ato de justiça que se faz ao empregado. Diz isso baseado em que as lojas davam êsses abonos discriminadamente à alguns funcionários, em detrimento de outros mais novos, mas igualmente eficientes. Com a regulamentação da lei, houve uma igualdade de privilégios, plenamente compensada com o aumento de vendas.

A "Casa José Silva" não pôde ainda avaliar em números o que representaram as vendas de Natal, mas sabe que o movimento superou em muito o do ano anterior. O gerente da firma, sr. Braz, afirmou que apesar do aumento do preço das mercadorias, nunca foram tão grandes as vendas e disse esperar que as mesmas continuem em bom nível até o transcurso do "Ano Bom".

FINANCIAMENTO DO 13.º

Embora reconhecendo que a implantação do 13.º salário influiu nas vendas, o sr. Rodrigues, gerente da loja "A Colegial", frisou que "muito melhor seria se o Banco do Brasil tivesse, realmente, financiado a tôdas as firmas o pagamento daquela gratificação. Citou, como exemplo, a própria casa que dirige "que embora possua uma excelente situação econômica" não estava capacitada a efetuar o pagamento do abono a seus funcionários, integralmente, fazendo-o em apenas 50 por cento. Como detalhe informou que as vendas foram caracterizadas por presentes baratos (média de.... 1.030,00 por freguês) o que dá um aspecto do pouco poder aquisitivo dos compradores.

Que continue

O sr. Brás, gerente de uma loja de artigos masculinos, disse esperar que as vendas dêste fim de ano se prolonguem por todo o "Ano Nôvo", pois até agora o movimento estava agradando

Premiado dá coquetel

O arquiteto João Krar, que recebeu o "Grande Prêmio da Associação dos Artistas Brasileiros", ofereceu, ontem, no Ministério da Educação e Cultura um coquetel aos seus colegas de associação, premiados ou não, que têm suas obras expostas atualmente no MEC. A solenidade deveu-se também ao transcurso do 33º aniversário da AAB. Na foto o arquiteto premiado ao lado dos srs. Nestor Figueiredo e Carlos Maul

Ano Nôvo carioca será com calor e sem chuva

Com bastante calor e provàvelmente sem chuva — é como deve passar o Ano Nôvo dos cariocas — segundo os prognósticos do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Esclarece o Serviço de Meteorologia que êstes prognósticos são contudo muito difíceis de se fazer no Brasil devido às deficiências da aparelhagem. Informa ainda que sòmente com um prazo de 48 horas para os prognósticos e 24 para as previsões se pode afirmar com maior convicção.

CALOR E' CERTO

Informa ainda o Serviço de Meteorologia que a temperatura elevada é quase certa, não estando, porém, afastada a hipótese de que uma chuvinha fraca venha atrapalhar as festas da passagem do ano, nas ruas. O dia primeiro, todavia, deverá se caracterizar por "tempo firme" com sol.

Desde ontem aumentaram a compra de flôres e velas nas casas especializadas. Segundo os proprietários dêstes estabelecimentos, o fim do ano, tal como os "finados", são os dias onde mais se vendem flôres. Disseram, ainda, que a maioria dêsses produtos são comprados para a festa de "Iemanjá" quando uma multidão de pessoas se dirige às praias para reverenciar a "Rainha do Mar", pagando promessas ou pedindo bênçãos.

Lacerda insiste no escândalo: enxertos

Comentando, durante uma reunião com servidores do Palácio Guanabara, os vários assuntos ligados ao govêrno do Estado, o sr. Carlos Lacerda declarou que não vê motivos para alarde em tôrno da aprovapço do projeto de reforma administrativa. Disse que o projeto aprovado era o constante da mensagem do Executivo, e não um substitutivo, "pois não houve substitutivo algum".

Êste é, justamente, o caso que vem provocando a revolta dos deputados, uma vez que anteriormente à votação, o presidente da Assembléia foi interrogado sôbre se seria discutido o projeto original ou um substitutivo, tendo o sr. Lopo Coelho respondido que era um substitutivo.

A nossa opinião

Um pêso e uma medida

DEIXOU a Superintendência da Moeda e do Crédito o sr. Otávio Gouveia de Bulhões. A decisão partiu do Conselho de Minstros, embora, antes disso, o economista houvesse solicitado sua exoneração ao ministro da Fazenda.

Criticando um ato soberano do Congresso Nacional — a Lei de Remessa de Lucros — através de um programa radiofônico, não restava ao ex-diretor-executivo da SUMOC outra alternativa que não o caminho da exoneração. Ao sr. Gouveia de Bulhões, funcionário do govêrno, não cabia nada mais que executar a Lei. Essa a sua função. Exorbitou, irreverentemente, ao criticá-la numa incontinência de linguagem que nem ficaria bem ao mestre de economia. E como membro executivo do govêrno, incompatibilizou-se com êle, ao histolizá-lo em veículo de divulgação ampla de opiniões.

Se restrições havia, por parte do diretor da SUMOC, à Lei de Remessa de Lucros, elas deveriam ter sido endereçadas à administração pelos recursos normais de que dispõem as autoridades em geral e as autoridades monetárias, especialmente.

Assim, ao adotar a posição que adotou, optou o sr. Otávio Gouveia de Bulhões pela única solução viável para a situação criada: a exoneração.

Não há, portanto, nenhum acontecimento extraordinário no fato e, por isso mesmo, explorações em tôrno do assunto não poderão ir além de demagogia imponderada.

A mesma que se tentou fazer quando foi dispensado de suas funções o ministro do Trabalho, sr. João Pinheiro Neto, o qual movido pelos impulsos incontidos de sua juventude e dada sua inexperiência para o desempenho de cargos políticos, criticou atos do Poder Público e a atuação de seus legítimos representantes. Ministro do govêrno que era, não escapou do destino natural — a demissão — que impõem as regras de qualquer govêrno.

O mesmo pêso e mesma medida foram adotados em ambos os casos.

Despesas militares

O ORÇAMENTO geral da República para 1963 estima a despesa em Cr$ 1.024.527.628.263 e a receita em .... Cr$ 737.348.005.000. O deficit previsto é, portanto, da ordem de Cr$ 287.179.623.263.

Admite-se que a arrecadação supere as cifras consignadas na lei de meios. E' que a reforma tributária subestimou a receita na previsão orçamentária. Por outro lado ninguém desconhece que o plano de economias do govêrno reduzirá sensivelmente os gastos públicos. Assim, o deficit deverá ficar abaixo dos duzentos bilhões.

Um fato interessante nesse quadro é a posição das despesas com as fôrças armadas. Os três Ministérios militares deverão exigir do Erário no próximo exercício apenas 170 bilhões de cruzeiros, ou seja, 23,2% da receita da União. E' percentualmente muito menos que se vinha constatando no país. Despenderemos com a segurança nacional em 1963 pouco mais de um quinto da arrecadação do Tesouro.

Somos, dêste modo, uma das nações que menos estão gastando com armamentos. Mantemos em armas contingentes relativamente reduzidos, que atendem estritamente às exigências da ordem interna e da defesa do país. E os nossos soldados ainda prestam relevantes serviços de natureza civil, tanto na construção de estradas, como no setor educacional.

O feijão liberado

O FEIJÃO foi excluído do tabelamento. Imediatamente os atacadistas enviaram compradores às zonas de produção informando que a partir de fevereiro o artigo não faltará no mercado carioca.

Os agricultores, porém, estão pedindo à Comissão de Financiamento que não deixe de cumprir o preço mínimo fixado pelo govêrno. Se não liberar o numerário em tempo útil, conforme previsto no decreto que disciplinou a matéria, certamente os lavradores terão que entregar o produto em condições desvantajosas, cedendo à pressão do comércio. Isso constituirá desestímulo para as futuras safras e não beneficiará os consumidores, servindo apenas à ganância dos intermediários.

Aí está o problema do feijão liberado pela COFAP e visto através de alguns dos seus ângulos. Comerciantes e agricultores discutem e defendem os seus interêsses. O povo, que consome e paga, está fora do jogo da compra no interior e da venda no Rio de Janeiro. Antes de tudo, espera a vinda do artigo para a Guanabara. Depois o carioca verá com que môlho será comido.

O que se diz

...Que o pessoal beneficiado com o perdão da dívida do café (6 bilhões) homenageará o sr. Carlos Lacerda três dias antes do plebiscito...

•

...Que nessa festa cívico-econômica o líder do café a 1% saudará o governador como o mais generoso amigo da classe que não paga impôsto...

•

...Que a Rodovia Presidente Dutra, de tão povoada e movimentada, dentro em breve será uma verdadeira Avenida Rio-São Paulo...

•

...Que a política salarial na área marítima constitui uma réplica ao ato de D. João VI que abriu os nossos portos às nações amigas...

•

...Que no Nordeste, por falta de mercado de trabalho, há ainda numerosas pessoas ganhando 2 cruzeiros por dia...

•

...Que o Poder Judiciário custará à Nação em 1963 Cr$ 7.898.661.304; o Legislativo .... Cr$ 5.392.829.900, e o Executivo .... Cr$ 1.010.215.283.059...

•

...Que a lei de remessa de lucros, que foi criticada pelo sr. Otávio Bulhões, não mereceu a sanção do presidente Goulart, sendo promulgada pelo Congresso...

Livros novos

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Três romances de Pearl S. Buck acabam de ser lançados pelas Edições Melhoramentos: "A Borboleta de Prata", "Vento Leste e Vento Oeste" e "O Amor Acima de Tudo". São tradutores dessas obras os senhores Waldemar Cavalcanti e Oscar Mendes. A autora é detentora do Prêmio Nobel de Literatura e, incontestàvelmente, uma das maiores romancistas da atualidade e suas obras têm sido traduzidas, com sucesso, para vários idiomas.

Reitor da UEG envia mensagem

Ao ensejo do transcurso das festas natalinas, o Reitor da Universidade do E. da Guanabara, prof. Haroldo Lisboa da Cunha, enviou, através do DIARIO CARIOCA votos de uma feliz passagem de Ano Nôvo a todo o corpo docente, discente e administrativo daquele órgão universitário.

— "Sirvamo-nos dessas efemérides de fim-de-ano disse o Reitor, todos nós — mestres, alunos e funcionário — para reforçar nossa fé em nosso destino e em nós mesmos, elevando o pensamento acima das paixões, que não raro nos agrilhoem e aceitando que um só ideal a todos anima: a glorificação de nossa Universidade.

Que as bênçãos do Senhor nos dêem fôrças — ao corpo e ao espírito — para continuarmos a senda que, há doze anos, trilha galhardamente esta Universidade.

Dos Estados

Menegheti enfrentando crises antes da posse

PORTO ALEGRE — Antes mesmo de assumir o Executivo estadual, o governador eleito Ildo Menegheti começou a enfrentar crises políticas de certa repercussão, inclusive com ameaças por parte do Partido Libertador de romper completa e definitivamente com êle, passando para a oposição. A revolta dos próceres do Partido Libertador — segundo êles próprios anunciam — é devida à indicação do jornalista Plínio Cabral para a chefia da Casa Civil, escolha que não acham apropriada.

GRANADA MATA CRIANÇAS

PORTO ALEGRE — Ao anoitecer do último dia 24 duas crianças perderam a vida na cidade de São Leopoldo, ao explodir uma granada. Enquanto seus pais saíram para comprar um pinheirinho, Luís Roberto, de 4 anos, e Mara Margarida, de 5 brincando nas proximidades da residência, encontraram uma granada. Na sua inocência, levaram o petardo para casa e Luís Roberto tentou desmontá-lo a marteladas, quando se deu a trágica explosão. As duas crianças foram ainda encontradas com vida, pelos vizinhos, porém achavam-se bastante mutilados e vieram a falecer pouco depois, no hospital local.

Moradores do bairro onde se deu a tragédia acusam elementos do Exército de abandonarem as granadas à esmo, alegando que êsse não é o primeiro caso.

PRESIDÊNCIA DA UDN

CURITIBA — Os meios udenistas paranaenses mostram-se satisfeitos com a possibilidade de que o sr. Irineu Borghausen, ex-governador de Santa Catarina, venha a ser eleito presidente da UDN. O líder udenista catarinense goza de grande prestígio entre as fileiras de seu partido no Paraná. (TP-DC)

SÃO PAULO: 13º SALÁRIO

SÃO PAULO — A direção da Companhia de Transportes Coletivos anunciou hoje que somente conseguiu reunir meios financeiros para pagamento da metade do décimo terceiro salário aos seus empregados. Os restantes 50 por cento serão pagos nos meses de janeiro e fevereiro vindouro.

Explicou a companhia que todos os esforços para a obtenção de fundos para atender àquela exigência legal, se tornaram vãos, inclusive junto ao Banco do Brasil que não lhe concedeu o empréstimo necessário.

ESTRADAS INTERDITADAS

BELO HORIZONTE — A estrada Rio-Bahia continua interditada como conseqüências das fortes chuvas que têm desabado sôbre grande parte do território mineiro.

Turmas de soldados do Exército do Batalhão de Engenharia estão dando assistência aos proprietários de carros e caminhões atolados na lama. O pior trecho é o da Leopoldina.

UNIVERSIDADE

BELO HORIZONTE — O governador Magalhães Pinto sancionou a lei criando a Universidade Rural do Vale do Rio Doce, com sede em Manhuaçu. Destina-se a universidade a intensificar o estudo rural para a criação de uma nova mentalidade com vistas à produção agrícola da região.

PROTEÇÃO A JORNALISTAS

PORTO ALEGRE — A secretaria de Segurança colocou uma guarda especial à disposição dos jornalistas, que últimamente vêm sendo alvo de ataques terroristas. O último dêsses atentados ocorreu contra o jornalista Roberto Pasqualini, quando uma bomba de alto poder explosivo foi atirada ao local em que se encontrava, sem contudo o atingir.

BAIXADA

PORTO ALEGRE — Uma comissão especial estudará a partir de janeiro a recuperação da chamada baixada sul-rio-grandense constituída pela área marginal da lagoa Mirim e seus tributários. A comissão ficará sediada em Rio Grande, vinculada à Superintendência de valorização da fronteira sudoeste.

Inglês como idioma internacional

LONDRES — Tornar-se-á o inglês o idioma mundial do futuro como era o latim o vernáculo comum das classes instruídas na Europa medieval? Assim crêem dado à compreensão de suas possibilidades reais, muitos eruditos de nossos dias. Um dos que advogam essa evolução, que muito estudou a necessidade contemporânea de um meio comum de transmissão, é Bruce Pattinson, professor de Educação da Universidade de Londres.

Agora que, em pouco mais de uma geração, "os extremas da terra se encontram", o problema de encontrar um idioma comum é mais urgente do que nunca. Um idioma mundial artificial poderia ser a solução óbvia, mas a única vantagem para os africanos e asiáticos em adotarem uma língua como Esperanto, baseado em palavras comuns de idiomas nativos, seria a de que êstes povos aprenderiam sòmente uma, em vez de várias línguas.

Idiomas artificiais não têm raízes: servindo a todos não pertencem a ninguém e não proporcionavam acesso a qualquer comunidade, declarou o professor Pattison no setor de educação da Associação Britânica para o Progresso da Ciência, em sua recente reunião anual, em Manchester.

Na Organização das Nações Unidas, o inglês é o idioma mais freqüentemente usado do que todos os outros. O fato da organização achar-se instalada na América do Norte foi significativo pois ali vivem 2/3 dos povos cujo idioma é o inglês.

EXEMPLO DA AMÉRICA

"A América do Norte é o modêlo de sociedade progressista. Para o resto do mundo, o inglês é o instrumento para se alcançar padrões de vida mais elevados".

Os êxitos americanos apenas estenderam o número de realizações econômicas britânicas nos séculos XVIII e XIX. Mesmo hoje, a Europa segue de perto a América do Norte como exemplo de padrões de vida que outros continentes desejam obter.

Os americanos são europeus e seu idioma provém das Ilhas Britânicas. O inglês assegurou o contrôle da América do Norte antes de outros imigrantes chegarem do resto da Europa e, ao fazê-lo, os deliberados esforços para integrá-los na comunidade se concentraram em torná-los povos de língua inglêsa. Êste idioma legou aos americanos tôda a tradição européia e não obstante fundiu povos de várias origens em uma única nação.

Tal paradoxo se torna mais fácil de explicar pelo fato de a nação ter nascido de uma revolta dos fundadores de língua inglêsa contra sua própria pátria. Os fundadores justificavam suas ações baseados numa linha de pensamento política, distintamente inglêsa, que retroagia pelo menos ao século XVII.

"A Declaração de Independência e a filosofia política de Jefferson são parte da tradição liberal criada pelo idioma inglês, e que exerce grande influência" — disse o professor Pattison. A luta da Índia pela independência e sua atual constituição devem muito a escritores como Locke, Macaulay e John Stuart Mill.

"Para os que, nos novos países, aprenderam o inglês, o idioma não representa sòmente um meio de vida cobiçado; seu grande senso de igualdade nacional e seus hábitos políticos foram por êles moldados".

Na Ásia e na África, o inglês foi levado por um regime estranho, mas ensinou respeito pelo indivíduo e o direito de tôdas as comunidades à autodeterminação.

No passado, a navegação levava o idioma inglês aos quatro cantos da Terra; hoje é a aviação. O inglês foi aceito como o idioma da aviação civil, exceto nos países comunistas.

A administração dos territórios governados pelas nações de língua inglêsa se baseia no inglês e, à medida que tais países se tornam autônomos, evidencia-se a dificuldade de mudanças para um idioma nativo.

Quase tôdas essas novas nações necessitavam de assistência para organizar-se e manter a maquinaria de um Estado moderno e criar serviços econômicos e sociais. Fôssem ou não de países de língua inglêsa os representantes das agências internacionais era o inglês o idioma adotado principalmente para o trabalho de cooperação com os funcionários locais.

O inglês tornou-se o idioma fundamental de ajuda técnica aos países subdesenvolvidos. Manteve, também, sua influência em inúmeros; isso novos porque o ensino, pelo menos o secundário, e de níveis mais elevados era há muito ministrado nesse idioma. Igualmente metade dos jornais mundiais e revistas científicas e técnicas são editadas em inglês.

Mas as pessoas de certa instrução nesses novos países necessitam do inglês não apenas para contados internacionais, mas para se entenderem mùtuamente dentro de seus próprios países, em vista da variedade e curso limitado de idiomas nativos. Posteriormente, ao forjar suas próprias civilizações, os novos países, para ampliar seus próprios idiomas, recorreram ao inglês e com êle aprenderam a maneira de adaptar seus sistemas ao conhecimento e aptidões nascidos do ensino ocidental.

Foram precisos alguns anos até que isso acontecesse e que fôssem impressos livros na maioria dos idiomas asiáticos e africanos.

Mesmo nesse caso, o inglês continua sendo o principal instrumento internacional. Mas não exercerá adequadamente suas funções a menos que seja feito deliberado esfôrço para aproveitar as oportunidades que a história lhe oferece.

"A cooperação entre os países de língua inglêsa para disseminar seu idioma será uma de suas mais importantes formas de ajuda técnica aos países subdesenvolvidos e o instrumento para a maioria de outros meios de assistência".

"O concêrto de nações dispõe de pelo menos um meio lingüístico, e desde que os grupos humanos se mantenham unidos, principalmente pelo idioma, terão uma oportunidade melhor do que nunca de se tornarem uma grande realidade a comunidade de nações". (BNS-DC).

Na Seara Alheia

As bodas da traição

"HERBERT Levi e Amaral Peixoto Acertam os Ponteiros Para Enfraquecer Goulart", é o título principal de Notas Políticas do "Diário de Notícias" — coluna que vem desempenhando brilhantemente o seu papel de boletim do golpe.

O noticiário dá a seguir conta de uma longa conferência entre os dois: "Acusado de ter traído os ideais de Vargas pensa o Levi — só resta ao Amaral Peixoto entender-se conosco". Quanto ao almofadinha Levi, em pessoa, não representa no Congresso nenhuma parcela do eleitorado brasileiro; serve a interêsses antinacionais.

Um nôvo casamento em perspectiva entre a UDN e a área mais reacionária do PSD.

Esclarece o "DN":

«Insistiu o sr. Herbert Levi para que o sr. Amaral Peixoto aceite a sua candidatura, ressaltando a importância que, na atual conjuntura, adquiriu aquêle cargo, uma vez que o seu ocupante será o substituto eventual do sr. João Goulart. O sr. Amaral Peixoto concorda com o ponto-de-vista do sr. Herbert Levi, mas continuou a resistir, pois, como já noticiamos, não deseja êle expor-se, no momento, antes de ver os rumos do govêrno. Se o sr. João Goulart formar um Ministério fraco e sair debilitado do plebiscito, aí então decidirá sôbre o lançamento de sua candidatura à presidência da Câmara.»

Aí está delineada com bastante clareza tôda a trama golpista articulada pelo seráfico banqueiro Herbert Levi — cujo livro de cabeceira é "Ascensão e Queda do Terceiro Reich".

Continua o "BG":

«O sr. Herbert Levi, entretanto, reiterou os vetos da UDN aos nomes dos srs. Ranieri Mazzili, Ulisses Guimarães e Oliveira Brito, mostrando a «necessidade de que a Câmara dos Deputados tenha, na sua presidência, um homem de alto gabarito, sem áreas de atrito nas Fôrças Armadas, podendo assumir o govêrno se as circunstâncias assim o exigirem.»

Quer dizer, em todo o PSD a UDN só vê um homem capaz de sujeitar-se ao feio papel que lhe reservaram: êsse homem é o próprio Amaral Peixoto. Que diz a isso o presidente do PSD?

O espírito da conjura está todo nestas linhas:

«Julgam que, de uma forma ou de outra, é preciso definir o sistema político, urgentemente, e ambos estão convencidos de que, mesmo vencendo o presidencialismo, deve o Congresso, na adaptação do sistema, tirar o máximo de podêres do sr. João Goulart, particularmente no que se refere à orientação da política externa e à condução da política econômica e financeira do govêrno.»

Já pensam pois os noivos destas bodas da traição em fraudar a vontade do eleitorado.

O objetivo imediato é impedir o presidente João Goulart de governar:

»Como o sr. Herbert Levi e a direção da UDN, o sr. Amaral Peixoto e a cúpula do PSD estão fazendo oposição, nos bastidores, ao Plano Trienal do ministro Celso Furtado, embora o presidente João Goulart ainda não o tenha revelado oficialmente. Combatem-no como «estatizante», «esquerdista» e pelos «fundamentos socializantes», segundo dizem-no.»

Conforme temos afirmado repetidas vêzes, o Plano Global de Govêrno apavora os elementos retrógrados da política nacional. Tudo farão para sabotá-lo.

Amigos, se efetivada, a aliança UDN-PSD significa algo sinistro para a democracia brasileira.

Personalidade do ano

proclama Manchette.

"Unânimemente considerado como um dos melhores engenheiros do país, o sr. Hélio de Almeida revelou-se excepcional administrador ao assumir, no gabinete Brochado da Rocha a pasta de Viação e Obras Públicas. Conservado naquêle pôsto, tem dinamizado seu ministério de forma iné-

(Conclui na 9ª página)

JOÃO RESPIGA

Nova e vitoriosa visita de JK a São Paulo

CAIO JÚLIO CÉSAR VIEIRA

(Da equipe do DC)

S. PAULO (Via Sucursal) — Para completar o vitorioso e movimentado dia que dispendeu nesta capital, o sr Juscelino Kubitschek recebeu uma carinhosa homenagem do sr. e sra. Oton Barcelos que, na sua bela mansão da Avenida 9 de Julho, lhe ofereceram um esplêndido jantar ao qual compareceram as figuras mais prestigiosas da alta sociedade, da política, da alta indústria e do comércio. Nessa reunião, ouvi um prestigioso político paulista, da velha estirpe, que comentava:

— "Sou bastante vivido na militança política, desde quase a proclamação da República, e posso constatar não ter visto jamais um presidente da República deixar o govêrno e permanecer viva e tão calorosa a popularidade que desfruta o sr. Juscelino Kubitschek. E' um fenômeno raro na nossa história política. E' êle um homem que possui um magnetismo pessoal tão extraordinário que sua penetração atinge a todos os setores humanos, inclusive nas áreas que se opõem à sua política"

Este comentário revela, realmente, a pujante popularidade que goza o ex-presidente neste Estado. Onde quer que êle se encontre, é cercado por verdadeira multidão, que disputa seus apertos de mãos, seus autógrafos e sua palavra, sempre eivada de sadio otimismo.

Quando desembarcou do avião especial que lhe serve, encontrou o senador Kubitschek, no aeroporto de Congonhas, uma pequena multidão de políticos, amigos, industriais, jornalistas, notando-se os srs. senador Moura Andrade, deputados Cunha Bueno, Ulisses Guimarães, Pacheco Chaves, Arnaldo Cerdeira, líder do PSP e numerosos outros; o representante do governador Carvalho Pinto e do cardeal D. Carlos de Vasconcelos Mota; os diretores da "Gazeta" de São Paulo; o presidente e diretor do Clube Armênio e pessoas da alta sociedade paulistana, inclusive numerosas senhoras.

Acompanhado de seu assistente, sr. Fausto Fonseca, e dos coronéis Afonso Heliodoro e Dilermando, o ex-presidente foi saudado, ao deixar o avião, por prolongada salva de palmas pela pequena multidão que o aguardava. Depois de receber os cumprimentos e abraços, atendeu a inúmeras pessoas que lhe pediam autógrafo e aos jornalistas presentes. Em seguida, tomou o automóvel à sua disposição e rumou para a Avenida Paulista, a fim de visitar o magestoso edifício, em construção, da "A Gazeta", sendo acompanhado pelos srs. Ribas Marinho e Joel Neli, presidente e diretor, respectivamente, da Fundação Casper Líbero Ali, após visitar as extensas áreas já construídas do imenso edifício de 84 andares, ouviu a minuciosa exposição, com maquetas, feita pelo sr. Joel Neli, que explicou a disposição do rádio, televisão, redações, oficinas, auditórios, salões de conferências e exposições, cinema, teatro e demais dependências do extraordinário empreendimento daquela prestigiosa Fundação. Rodeado pelo sr. Luís Guimarães diretor da Sucursal da "Gazeta" no Rio e presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, de quem é velho amigo, o sr Juscelino Kubitschek entusiasmou-se com os detalhes que lhe eram oferecidos pela visita e as explicações do sr. Joel Neli. Êste, a certa altura, declarou:

— "Neste andar, será instalada uma das mais modernas imprensas que o Brasil terá, entre as muitas com que já conta a nossa organização. E essa impressora estará instalada a tempo de imprimir os mais belos e sugestivos cartazes da propaganda da sua candidatura à Presidência da República em 1965, porque V. Exa. é o nosso candidato natural e tudo envidaremos para a sua vitória". Essas expontâneas palavras daquele prestigioso diretor da Fundação Casper Líbero foram recebidas por prolongada salva de palmas dos presentes

A seguir, realizou-se o almôço no "roof" da atual sede da "Gazeta", ouvindo-se a saudação do sr. Ribas Marinho, presidente da Fundação, que exaltou a personalidade do homenageado e a sua obra administrativa no govêrno da nação concluindo por declarar que "o Brasil ainda precisa de V. Exa., em 1965, na direção da República e pode estar seguro de que, nós paulistas, não lhe faltaremos, porque sabemos que V. Exa. representa progresso riqueza e dinamismo para o nosso país". Em resposta, o ex-presidente agradeceu àquelas demonstrações e teceu um hino de louvores à pujança e grandeza de S. Paulo e seu preponderante papel na redenção e recuperação do país.

Terminado o almôço ao qual compareceram as personalidades mais representativas desta capital, o sr. Juscelino Kubitschek foi visitar, em Vila Maria, uma nova fábrica, onde recebeu expressivas homenagens de operários e do povo que lotavam o local da inauguração. Em seguida recebeu, no Hotel Panúbio, onde se hospedava, uma numerosa delegação de vereadores da capital, com a qual debateu assuntos de natureza político-partidária e, depois, foi à sede do Clube Armênio, onde pronunciou substanciosa conferência vinculada ao desenvolvimento nacional e às bases sôbre as quais devem assentar-se as medidas para a recuperação econômico-financeira do país, sem prejuízo dos empreendimentos para a capitalização do vasto potencial de riquezas do Brasil. Suas palavras eram constantemente entrecortadas de calorosas salvas de palmas da assistência que lotava completamente o grande auditório daquela prestigiosa entidade da colônia armênia de São Paulo.

Antes de pronunciar sua aplaudida conferência o sr. Kubitschek foi saudado pelo senador Auro Moura Andrade, que proclamou ser êle "a esperança do Brasil em 1965", e pelo jovem industrial Armenak Tcherkezian que, em palavras repassadas de profunda emoção e sinceridade teceu um hino de louvores ao homenageado, chamando-o de "presidente perpétuo dos brasileiros, porque sua obra era imperecível e o Brasil precisa de sua presença no govêrno para conquistar a sua completa emancipação e grandeza".

Por fim, depois de pronunciar uma saudação de Ano Nôvo ao povo paulista no canal-9, o sr. Juscelino Kubitschek e sua comitiva tomaram o avião às 3,40 da madrugada, de regresso ao Rio sendo ainda acompanhado até Congonhas por umas duzentas pessoas, que o apaudiram à sua partida.

DIARIO CARIOCA

Fundado em 17 de julho de 1928

Propriedade da

S. A. DIARIO CARIOCA

Sede: Av. Rio Branco, 25

Diretor-Presidente: DANTON JOBIM

Diretor-Tesoureiro: ULYSSES MARINHO

Diretor-Comercial: ZELIO VALVERDE

Presidência	43-6465
Gerência	43-5014
Secretário	43-5559
Chefia da Redação	43-5574
Chefia de Informações	43-5936
Administração .. 23-4427 e	23-4645
Publicidade	23-5959
Esporte	23-4472
Polícia .... 23-3239 e	23-5781
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5669

Brasília: Redação do DC-BRASÍLIA Av. W-3, nº 4 — Plano-Pilôto

São Paulo: Barão do Paranapiacaba 61 — 4º andar grupo 23 — telefones 32-5841 e 35-6185

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774 4º andar sala 305 — Telefone 4-8846

Niterói: Avenida Amaral Peixoto 65 sala 611 — Telefones: 2-7894 e 2-2844

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 124, 1º andar sala 4 — Tel. 2771

ASSINATURAS

Semestre .... Cr$ 2.000,00

(Estados e exterior)

Semestre .... Cr$ 4.000,00

Preço do exemplar

Dias úteis .... Cr$ 15,00

Domingos .... Cr$ 20,00

Carta do Leitor

O assessor naval e a revolta das medalhas

HA' vários anos, escreve o sr. Pedro Santana, quando o sr. Carlos Lacerda politicava na segunda página de tradicional matutino carioca, um "sportman" náutico, famoso por suas previsões catastróficas formulou esta pergunta num iate clube:

— "Como é que o sr. Lacerda se propõe governar o país, se tôdas as previsões indicam que no dia em que o trêfego jornalista elevar-se à direção de partido político ou eleger-se no govêrno, o Brasil afundar-se-á num lamaçal de ódios, de ataques pessoais e de perturbações da ordem pública?

UDENO-COMUNO-LACERDISTA

— A previsão era absurda, naturalmente, esclarece o leitor. O sr. Carlos Lacerda não chegaria tão alto, nem reunia fôrças para lançar o país na anarquia, embora alinhasse, já então, no aguerrido grupo conhecido vulgarmente por "udeno-comuno-lacerdista" o empregasse, nas suas perorações, os métodos aprendidos no Partido Comunista, a que pertencera como figura proeminente.

Reza um velho ditado, continua o leitor, que "não há inimigos pequenos". Podem parecer insignificantes e inofensivos, mas sejamos sempre cautelosos com êles. O desconhecimento dessa verdade lapidar levou ao *24 de agôsto*, início da "grande crise nacional", que dura há mais de 8 anos e ninguém vislumbra quando terminará.

No DIARIO CARIOCA do ano passado, edição do dia 10, o autor destas linhas publicava, sob o título de "Museu fluvial e marítimo: Monroe", carta onde lembrava que "no plano estadual, o capitão-de-fragata" Júlio de Sá Bierrenbach é o responsável pelo estruturamento e solução dos problemas marítimos do Estado da Guanabara, com a obrigação de fazer cumprir as promessas do sr. Lacerda, quando candidato".

Tratava-se, por êsse tempo, de fundar museu marítimo e fluvial ou instituto oceanográfico e fluvial, centro de estudos e pesquisas, laboratórios, arquivos e biblioteca especializada em assuntos aquáticos, iniciativa que não agradava aos lacerdistas e estava sendo boicotada por interêsses nacionais e

(Conclui na 9ª página)

O Diario Carioca há 30 anos

29 de dezembro de 1932

Era indicado o nome de Coelho Neto como candidato do Brasil ao prêmio Nobel de Literatura.

- O ministro da Guerra do Japão anunciava um nôvo plano de defesa nacional, o qual deveria entrar em vigor logo depois de aprovado pela Dieta o orçamento da Guerra.
- *Grandes homenagens foram prestadas, na véspera, à memória de Olavo Bilac, rememorando o aniversário natalício do poeta de "Sarças de Fogo".*
- Falecia, em Manaus, o jornalista Euclides Nazaré, uma das maiores figuras da imprensa do Norte, que foi republicano de propaganda.
- *Era marcada para março a instalação do I Congresso dos Funcionários Civis da União.*
- Continuava a luta revolucionária na Nicarágua, com sangrentos encontros entre os rebeldes e a Guarda Nacional.
- *As fôrças bolivianas continuavam a obter vantagens em Scavedra, Murgia e Samaklay. Embora os efetivos paraguaios fôssem maiores, todos os seus ataques foram rechassados.*
- Eram nomeados em São Paulo: para prefeito da capital, o professor Teodoro Ramos; para chefe de Polícia, o sr. Bento Borges da Fonseca e para diretor da Instrução Pública, o sr. Fernando de Azevedo.

EFEMÉRIDES

1860 — *Morre, na Bahia, d. Romualdo Antônio de Seixas, marquês de Santa Cruz.*

1879 — *Morre, em Lisboa, Manuel de Araújo Pôrto Alegre, barão de Santo Ângelo, poeta, pintor, historiador, membro do Instituto Histórico.*

Contabilidade: pronto anteprojeto do código

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro da Justiça, professor João Mangabeira, a solenidade da entrega do anteprojeto do Código de Contabilidade da União, acompanhado de longa justificação técnico-jurídica.

Êste é o primeiro trabalho codificado já concluído, organizado pelo professor Assis Ribeiro, membro do Instituto da Ordem dos Advogados, consultor-jurídico e procurador-geral do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

VÁRIAS INOVAÇÕES

O professor Assis Ribeiro, falando à reportagem, informou que o anteprojeto consta de 120 artigos e 66 parágrafos, apresentando importantes inovações dentre as quais a adoção do critério de normas básicas, para que, pois, um código analítico, deixando ao Poder Regulamentar o desdobramento daquelas normas. Estabelece ainda o anteprojeto, expressamente, normas especiais para os Ministérios Militares, para o Estado Maior das Fôrças Armadas, para os órgãos descentralizados e para os Fundos Especiais.

Informou também que foi alterada a composição da proposta orçamentária, de modo a que ela bem reflita a política econômico-financeira do govêrno e especifique os programas de trabalho, custeados por dotações globais. Estabeleceu coordenadas para as provisões plurienais e para as subvenções sociais e econômicas, e fixou princípio no sentido de que os órgãos ou repartições que executem trabalhos ou serviços de ordem técnica, científica ou artística, ou que cultivam, fabriquem ou produzam utilidades ou quaisquer bens suscetíveis de venda, poderão ter suas rendas assim obtidas relacionadas nesses mesmos setores, sob contrôle direto da Auditoria Geral da República, objetivando aprimorar ou incrementar suas respectivas atividades específicas.

OUTRAS ALTERAÇÕES

Reestruturou ainda, o anteprojeto todo o sistema de administração e distribuição de créditos, buscando maior flexibilidade na execução do orçamento, inclusive prevendo a distribuição automática dos créditos orçamentários e adicionais e, alterou os preceitos relativos aos adiantamentos, empenhos e pagamentos, procurando acelerar a máquina administrativa.

Previu a Auditoria Geral da República, no sistema de contrôle da execução orçamentária, objetivando, principalmente, melhor solução para os problemas da Receita; Modificou o sistema e a estrutura das concorrências administrativas, que não mais apresentam qualquer vantagem real e encarecem o modo orgânico e critérios pertinentes à execução dos contratos administrativos, desde a formulação dos editais até a revisão dos respectivos contratos; Fixou princípios novos para efeito de colaboração e fiscalização da Dívida Pública Federal e estabeleceu normas técnicas para as Contas da Gestão Financeira e Patrimonial.

Adotou novos critérios para efeito da apuração e fixação da responsabilidade administrativa e previu, expressamente, dentro de sistemática nova, infrações específicas, no campo técnico-contábil, considerando o aspecto genérico da lei estatutária, nesse particular.

Finalmente, para efeito do desdobramento das normas básicas, isto é, dos princípios codificados, estabeleceu critérios rígidos, para que haja harmonia na fixação das normas complementares.

O Código vigente, que data de 1922, se confunde com seu Regulamento, contendo 926 artigos e sua reforma vem sendo requerida desde 1940, por todos os setores técnicos e administrativos.

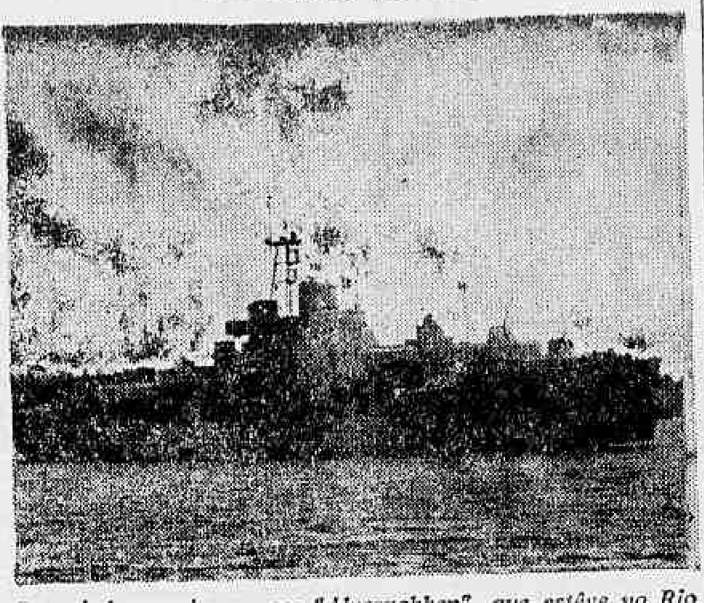
O sr. Assis Ribeiro, foi também, o autor do anteprojeto da Lei Orgânica do Crédito Público que se encontra em tramitação no Congresso Nacional.

MTPS quer saber o que é carburante

O Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho sugeriu ao ministro Benjamin Eurico Cruz que promova entendimentos com o Conselho Nacional do Petróleo no sentido de que defina a expressão técnica — carburante — para efeito do prosseguimento da execução das taxas sôbre os derivados de petróleo que devem ser destinadas à Previdência Social.

Tal sugestão foi feita, face a recursos impetrados por algumas companhias de petróleo contra autos de infração lavrados contra as mesmas pelo não recolhimento das taxas devidas.

De volta ao Rio



O navio-lança-minas sueco "Alvesnabben", que estêve no Rio em 1957, atracará, hoje, na Praça Mauá, onde permanecerá até o dia 4, seguindo, depois, para Salvador para uma estadia de quatro dias. O "Alvesnabben", que tem como comandante o capitão-de-mar-e-guerra U. Eklind, conta com uma tripulação de 25 oficiais, 80 guardas-marinhas e 150 praças. Durante o tempo em que estiver no Rio, o navio sueco poderá ser visitado pelos interessados

Vem aí o homem que se faz de coelho da Índia

Chegará ao Rio, dia 31, Sir Anthony Brooke, "em missão diplomática da primeira República dos Cidadãos do Mundo, Nação-Servidora", que tem como grande mérito o de substituir coelhos da índia, em experiências que visam a "chamar a atenção de todos os governos sôbre o imperioso dever de cuidar do bem-estar dos seus povos e lutar por uma forma civilizada da vida, em lugar de perder esforços e recursos em uma carreira armamentista que os conduz ao genocídio".

A chegada de Sir Anthony Brooke foi anunciada pelo Departamento de Relações Públicas da República dos Cidadãos do Mundo, com sede em Buenos Aires, em nota distribuída à imprensa carioca com redação em espanhol. Segundo o comunicado, êle está representando o sr. Hugh Schonfield, "presidente em exercício da primeira República dos Cidadãos do Mundo".

QUEM É

Diz ainda a nota que, em sua missão de coelhinho da Índia, Sir Anthony Brook, também conhecido como "Rajá Muda do Sarawak", bebeu, há pouco tempo, poderosa dose de iodo radiativo, "sem sofrer o menor inconveniente".

"O contador Geiser, pôsto ao nível da tiróides — conta o Departamento de Relações República dos Cidadãos do Mundo — não revelou a presença de radiação alguma, provando, assim, que seu organismo não absorveu o iodo radiativo. O mesmo pode dizer-se do estrôncio. As doses absorvidas por Brook eram um milhão de vêzes maior do que a radiatividade resultante da precipitação das experiências nucleares".

GOVÊRNO NÃO É CULPADO POR DESASTRES AÉREOS

O gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu nota à imprensa afirmando que não procede a alegação divulgada pela imprensa de que o govêrno brasileiro não está cumprindo as recomendações da Organização Internacional de Aviação Civil, sendo responsável — por omissão — pelos últimos acidentes aviatórios ocorridos no país.

Diz a nota oficial que tôdas as medidas de segurança recomendadas pela OIAC estão sendo rigorosamente observadas, não sendo lícito atribuir ao Serviço de Proteção ao Vôo a responsabilidade de aeronaves terem baixado até colidirem com o solo em locais distantes do aeroporto, à revelia das indicações do instrumental de bordo e sem observarem os mínimos de segurança fixados pela Diretoria de Rotas Aéreas nas respectivas Cartas de Aproximação por Instrumento.

RECOMENDAÇÕES

Referindo-se às principais recomendações da Organização Internacional de Aviação Civil, revela a nota que o Brasil possui extensa rêde de rádio-faróis «NDB» («Non directional beacon»), da ordem de 150 unidades, enquanto que as recomendações da OACI se limitam a 68 dêsses aparelhos. Dos locais constantes destas recomendações — ressalva — apenas São Jerônimo e Pôrto Murtinho não foram ainda dotados de rádio-faróis, preteridos que foram por locais de prioridade mais alta.

Em seguida — prossegue a nota — há a considerar a rêde de radio-faróis «VOR», cujas recomendações prevêm a instalação de nove unidades até 31 de dezembro de 1962. Destas, já foram instaladas as do Rio, São Paulo, Campinas e Pôrto Alegre, estando em instalação as de Brasília, Itaipuaçu, Curitiba e Belém. A instalação do «VOR» de Jaguarão foi suspensa por motivos de ordem técnica, sendo o OIAC cientificado do fato. Resta, assim, apenas, a instalação de outro farol na área de São Paulo.

MELHORIAS

A última recomendação se refere à instalação de «ILS», em número de dois, ambos já em funcionamento, nos aeroportos do Galeão e Salgado Filho. Um terceiro está sendo instalado em Brasília, muito embora o OIAC tenha fixado sua ativação até o 4.º semestre de 1964.

Afora as medidas de segurança determinadas pelo órgão internacional — continua — a Diretoria de Rotas Aéreas dotou os Contrôles de Aproximação do Rio de Janeiro e de São Paulo com dois possantes radares «ASR», ambos já operacionais, sendo que o primeiro em caráter experimental. Outro aparelho, de menor potência, foi adquirido para o Contrôle de Aproximação de Brasília e será instalado no início de 1963.

Finalizando, diz o comunicado do Ministério da Aeronáutica que foram, ainda, adquiridos 20 equipamentos «VOSI», que facilitarão as condições de pousos noturnos, estando o primeiro dêles em instalação no Aeroporto de Campinas.

Políticos em caricatura

O caricaturista Michel vai realizar uma exposição de seus trabalhos na cidade de Colatina (ES), onde já estêve há tempos, por ocasião da festa da cidade, quando caricaturou personalidades da política, indústria e comércio locais. Michel foi convidado pelo deputado Osvaldo Zanello, cuja caricatura é vista no clichê, juntamente com a do senador Raul Giubert. Êste trabalho, como vários outros nos quais as personalidades de Colatina serviram de tema, fará parte da exposição

Lançamentos de 1962

Organizada pela Seção de Exposições da Biblioteca Nacional foi aberta, ontem, a visitação pública a mostra de obras editadas no ano de 1962. Esta é a segunda vez que a exposição do "Lançamento do Ano" se realiza. Quase tôdas as editôras nacionais estão representadas nos mais de 500 títulos expostos. Estiveram presente os professôres Celso Cunha e Astério de Campos, escritor Paulo Mendes Campos e outros intelectuais, livreiros, editôres e diretor da Biblioteca Nacional, Adonias Filho

"Advogado do...

Conclusão da 12ª página)

como êle próprio, a seguir para a cidade riograndense de Jaguarão, "onde havia sido crivado de balas o chefe da "gang" do Sacopã". As declarações do criminalista, no que se refere à vida da bela milionária e razão da fuga de Heitor: buscar sua vítima — foram tomadas como irônicas pelos policiais.

OUTROS BOATOS

Por outro lado, corriam boatos de que LH estaria na Guanabara, aguardando que um amigo seu, comandante de uma companhia aérea de linhas internacionais, chegasse de uma viagem — desconhecida — trazendo-lhe um passaporte falso. Êsse pilôto, segundo ainda os rumores, já teria sido identificado pelo delegado Werther Losso, já encarregado oficialmente da captura do advogado pelo secretário de Segurança, sr. José Campanário. Vera Regina, amante de LH, também ainda não foi localizada

Assumiu o presidente do Centro do Café

Assumiu, ontem, a presidência do Centro do Comércio do Café o sr. Paulo Rodrigues Alves, da firma S. A. Rabelo, Alves Comércio e Exportação de Café. Para o cargo de secretário foi eleito o sr. Joar Duarte, da emprêsa Vertes & Cia. Ltda. O tesoureiro é o sr. Fernando de Magalhães Figueira, da firma Figueira Exportadora Sociedade Anônima.

A diretoria terá dois anos de mandato e substituirá na direção da entidade os srs. Azarias Martins Vilela, Gustavo Simon e Simon Martinez Coruña.

Os diretores empossados ontem foram eleitos no dia 16 de outubro, quando foram escolhidos, também, os novos membros do Conselho Administrativo do Centro do Comércio do Café que, já empossado, fica composto de representantes das firmas: A. Vilela Café S. A., Afonso Alves Ferreira, Cia. Theodor Wille Com. Ind. Rep. Ed. Figueira Exportadora S. A., Jabour Exportadora S. A., Mc Kinlay S. A., S. A. Rebelo, Alves Com. Exp. Café, Soc. Sin de Exportação Ltda. e Vertes & Cia. Ltda.

Itamarati cumprimenta Hermes Lima

O chanceler Hermes Lima recebeu, ontem, em seu gabinete, numerosos funcionários do Itamarati que foram apresentar votos de feliz Ano Nôvo. Na ocasião, o embaixador Henrique Vale pronunciou discurso de saudação ao ministro, em nome dos funcionários, frisando que a visita cumpria uma tradição "das mais gratas para todos nós".

Agradecendo os cumprimentos, o professor Hermes Lima declarou, em breve improviso, que se sentia honrado em servir na Casa, ressaltando que o Itamarati "representa um dos pontos mais altos na administração brasileira, pela organização de seus serviços e pelo espírito que preside a sua execução".

Dois cearenses ganharam os 200 milhões do Natal

A Caixa Econômica Federal do Ceará comunicou, ontem, por telegrama, à Administração da Loteria Federal que dois cearenses de nome Antonio foram os ganhadores dos Cr$ 200 milhões do Grande Prêmio de Natal.

Antonio Correia Coelho, portador do bilhete 3.457 na série A, ganhou Cr$ 100 milhões; os outros Cr$ 100 milhões, correspondente ao bilhete da série B, ficaram para Antonio Carlos de Paula.

A Loteria Federal enviou ontem mesmo para Fortaleza a verba para pagamento dos prêmios, que são os maiores já pagos por loterias no país.

A PETROBRÁS HOMENAGEOU O NAVIO-ESCOLA "CUSTÓDIO DE MELLO"

A Petrobrás homenageou, ontem, com um almôço, a oficialidade do navio-escola "Custódio de Melo", quando do seu regresso da viagem de instrução. O acontecimento veio mais uma vez mostrar o forte elo de amizade que une a Emprêsa à nossa Marinha de Guerra, identificado pelo lema "A Marinha Navega com a Petrobrás", usado durante o cruzeiro do "Custódio de Melo". Na ocasião, o comandante do navio-escola, capitão-de-mar-e-guerra Ernesto de Moura Sá, cumprimentou o presidente Francisco Mangabeira, pela sua atuação patriótica à frente da Emprêsa, desejando que o exemplo da Marinha, abastecendo-se de combustível diretamente na Petrobrás, seja seguido por todo o Brasil.

Conclusões da 1.ª página

Aos 13 anos...

também não responderia. E continuou:

— Se tivesse 18, talvez. Logo adiante corrigiu. Também não, pois eu estava saindo da faculdade e tinha mais o que fazer. Resposta mesmo só daria se tivesse 13 ou 14 anos.

TELEGRAMA-CIRCULAR

Encerrando o tom jocoso com que recebeu a pergunta sôbre se replicaria ao governador da Guanabara, declarou o ministro da Justiça que a comunicação recebida pelo sr. Lacerda não passa de um telegrama-circular que remeteu a todos os governadores lembrando o texto da lei que fixou a data do referendo e as recomendações feitas pelo presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

Povo nas...

nesta caminhada pela redenção econômica da nossa Pátria. Não venho aqui para pedir um voto a fav do "sim" ou do "não". Venho apenas cumprir o dever de falar com franqueza ao povo brasileiro. Para dizer "sim" ou "não" o povo deve comparecer para refirmar as suas convicções democráticas e a sua fé no regime representativo".

FANTAS

"Especialmente aquêles que vêem fantasmas em tôda parte — prosseguiu — aquêles que acusam, às vêzes ingênuamente, o govêrno de uma inclinação extremada, aquêles, mais do que quaisquer outros, têm obrigação de pedir ao povo que vá reafirmar a sua convicção democrática nas urnas. Que faça com que o povo compareça para ajudar a decidir os destinos do seu país. Uma democracia só se afirma pela vontade do seu povo."

"Não terão guarida no espírito do povo — afirmou o presidente da República em seu discurso — especialmente do povo que luta e que trabalha no interior, os germes da intranqüilidade, os germes do pessimismo que certas fôrças, por despeito ou frustração, desejam semear no coração do nosso povo. Um país extraordinário como o nosso não pode recear ou temer o seu futuro. Um país com as condições privilegiadas do nosso não pode recear os dias de amanhã."

Impossível...

ministro da Guerra disse, em linhas gerais, que:

1 — "Um ministro, tendo seus planos pendentes da sorte da família militar de que faz parte e vinculado ao Conselho de Ministros, cujos membros, obedecendo à ética política, renunciarão, dentro em breve, a fim de que o eminente chefe da Nação possa constituir o corpo de seus futuros colaboradores imediatos, em função do resultado da larga auscultação da vontade popular. Êsse imperativo ético se impõe'.

2 — Os chefes militares não podem ficar alheios à vida política nacional e internacional. Por isso, no plano interno, não é possível deixar de se preparar para a verdadeira parada cívica que será o plebiscito, que resolverá o tema de govêrno a ser adotado definitivamente.

3 — Quando as modernas [illegible] intervir diretamente na seleção dos seus governantes, por meio do sufrágio universal, equivaleria a despojá-lo de suas prerrogativas supremas".

Após declarar sua fidelidade — que é de todo o Exército — ao regime democrático, o ministro da Guerra encerrou sua oração fazendo um voto" para que continuemos fiéis aos nossos devêres profissionais, à pureza dos nossos princípios cristãos, à intransigência na defesa do nosso regime político e ao nosso comum e acendrado amor à Pátria amada".

TRE: votar...

fere-se à "capacidade de votar" que é restrita aos eleitores inscritos até 7 de outubro dêste ano, não excluindo, porém, a obrigação constitucional de votar por parte daqueles que têm direito ao voto.

NO NORDESTE

Enquanto isto prosseguem os preparativos para a votação do próximo dia 6. Ontem, embarcou para o Rio Grande do Norte o sr. Hugo Faria, chefe em exercício da Casa Civil da Presidência da República, que vai articular a campanha pelo retôrno do presidencialismo, naquele Estado e no Nordeste de maneira geral.

O sr. Hugo Faria manterá contato com o governador Aluísio Alves e outros chefes políticos do Estado e da Região, objetivando a dinamização da campanha plebiscitária.

PREPARATIVOS

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, com integral apoio do governador do Estado, está convocando todo o eleitorado a comparecer às urnas no próximo dia 6. O desembargador-presidente, Frederico Medeiros, dirigiu circular neste sentido a todos os prefeitos municipais apelando, ao mesmo tempo, para que dêm todos os seus esforços para que a votação transcorra em completa ordem.

Em São Paulo os preparativos estão em ritmo acelerado. As 4.111 urnas onde serão depositados os votos foram ontem lacradas, em ligeira solenidade realizada no TRE local.

"NÃO" DE ARRAIS

A proclamação do governador eleito de Pernambuco sr. Miguel Arrais, está sendo distribuída no Recife, para o povo. Na proclamação, diz o sr. Miguel Arrais que dizer "Não" ao parlamentarismo não é apenas uma escolha entre duas formas de govêrno, mas uma afirmação de que o povo, cada vez mais fortalecido, está atento a seus problemas e disposto a exigir medidas concretas do poder público".

JANGO FALA NO SUL PELO PLEBISCITO

O presidente João Goulart fará pronunciamento político hoje à tarde, em Pôrto Alegre, durante a sessão solene de instalação da reunião de prefeitos gaúchos, quando conclamará os munícipes do Estado e todos os brasileiros a comparecerem às urnas, para o plebiscito.

A chegada do presidente da República está marcada para as 14 horas, no aeroporto Salgado Filho, e foi organizado o seguinte programa oficial na capital gaúcha: às 14,30 horas, visita ao governador Leonel Brizola, no Palácio Piratini; às 15,30 horas, inauguração da sede do SENAM e da nova agência da Caixa Econômica Federal; às 16,30 horas, sessão solene da instalação da reunião de prefeitos, na Universidade do Rio Grande do Sul; às 18,30 horas, inauguração da televisão gaúcha e, às 21,30 horas, recepção oficial, oferecida pelo governador do Estado.

COMICIO DO "NÃO" EM FÁBRICA

Três mil operários da Fábrica Cruzeiro, na Rua Barão de Mesquita, participaram ontem do comício-relâmpago que o PTB da Guanabara realizou defronte ao estabelecimento pela volta do sistema presidencialista de govêrno no plebiscito de 6 de janeiro. Discursaram o vice-governador eleito da Guanabara, Elói Dutra, e o deputado Hércules Correia, presidente do Sindicato dos Têxteis.

Os representantes do PTB chegaram à porta da fábrica na hora do almôço e, empunhando megafones, conclamaram os trabalhadores a votar "não" no referendo, sendo vivamente aplaudidos. A multidão que se reuniu em tôrno do carro dos deputados petebistas chegou a impedir o trânsito de veículos defronte da fábrica.

ROTEIRO

O coordenador político do PTB na Guanabara, sr. Elói Dutra, já organizou o roteiro dos comícios do partido antes do plebiscito, que terão o apoio das bancadas federal e estadual, além de líderes sindicais e estudantis. No dia 2 de janeiro será visitada a Fábrica Confiança, no Andaraí, às 11,30 horas; no dia 3, a Fábrica Nova América, às 11,30 e às 17,40; dia 4, o comício-relâmpago será realizado defronte à Fábrica Bangu, às 11,15, e dia 5, às 11,15 horas, o PTB estará na Fábrica São Luís Durão.

COMICIO-MONSTRO

O grande ato público pelo retôrno do sistema presidencialista de govêrno ao país será realizado no próximo dia 3, pelo PTB, na Praça das Nações, no Méier, às 19,30 horas, reunindo o senador eleito Aurélio Viana, todos os deputados federais eleitos pelo PTB, a bancada da Assembléia Legislativa do partido, liderada pelo sr. Saldanha Coelho, além de representantes de outros partidos que apóiam o presidencialismo, líderes trabalhistas e estudantes.

AUTO DO "NÃO" NO LARGO DO MACHADO

Com a presença de deputados do PTB, líderes trabalhistas e estudantes será encenado, hoje, às 20 horas, no Largo do Machado, o «Auto do Não», peça que esclarece o povo sôbre a necessidade do voto no plebiscito de 6 de janeiro para a volta do sistema presidencialista de govêrno ao país.

A representação será realizada na Carreta Nacionalista, palco-volante de 40 metros quadrados que percorrerá tôda a cidade levando a mensagem dos estudantes de apoio ao «não» no referendo. Grandes artistas do rádio, teatro e televisão, como Vinícius de Morais, Cartola, Pixinguinha e a «Velha-Guarda» participarão do show, organizado pelo Centro Popular de Cultura.

Celso Furtado...

realidade, um superministério —, o sr. Celso Furtado credita a seu favor a situação de que desfruta no momento: foi encarregado de planejar o programa de govêrno (trienal) a ser anunciado pelo sr. João Goulart no seu discurso de fim de ano.

E' sabido que a maioria dos governadores do Nordeste, tendo à frente o sr. Aluísio Alves, estão pleiteando seu afastamento da própria SUDENE.

MANOBRA DE SAN TIAGO

Informado da viabilidade de ser tornada realidade a idéia e a reivindicação do sr. Furtado, o professor San Tiago Dantas, que vinha há meses pleiteando o Ministério da Fazenda, passou, nos últimos dias, a lutar pelo Ministério do Exterior. Sabe-se, entretanto, que o presidente João Goulart não deseja reabrir um debate político de conseqüências imprevisíveis em virtude do reavivamento da política externa do deputado de Minas.

Para dificultar a manobra de envolvimento do sr. San Tiago Dantas existe além das resistências dos grupos do centro, com os quais o presidente João Goulart não deseja atritar-se, a possibilidade de o sr. Hermes Lima ser mantido nas Relações Exteriores.

O atual primeiro-ministro, que teve sua candidatura a uma vaga no Senado sacrificada pelo seu desejo de servir ao presidente da República em um momento de grave crise nacional gostaria de permanecer no Ministério do Exterior. Os íntimos do sr. Hermes Lima e os assessôres mais chegados ao sr. João Goulart acham que êste dificilmente voltaria a sacrificar seu amigo e velho conselheiro.

PASTAS DO PSD

Nos círculos governamentais transpirou, ontem, que já estavam pràticamente escolhidos dois membros do futuro govêrno. São êles os srs. Antônio Balbino e Tancredo Neves, respectivamente, para os Ministérios de Indústria e Comércio e de Minas e Energia. O PSD mineiro além do sr. Tancredo Neves, teria outro representante, cujo nome permanece sem escolha.

Atentado...

Segurança do Rio Grande do Sul:

OS ATENTADOS AOS JORNALISTAS

"O governador Leonel Brizola pediu-me, antes de viajar, que procurasse acompanhar a marcha das investigações para apuração da autoria e a responsabilidade criminal do responsável ou responsáveis pela detonação de bombas explosivas na residência de dois ilustres jornalistas coestaduanos. Essa função cabe ao secretário do Interior como coordenador geral das atividades administrativas estaduais. No seu exercício procurei contato com o senhor secretário de Segurança Pública e o sr. chefe de Polícia, autoridades superiores a que estão afetas tais atribuições e a tarefa de inspirar e promover diligências exaustivas até cabal elucidação do assunto. Mesmo levando em conta a incisiva diretriz ideológica do sr. Leonel Brizola e as reações políticas e sentimentais que ela, a favor ou contra, provocam na opinião pública, nenhum riograndense com isenção de ânimo, poderá atribuir qualquer induzimento pessoal de S. Exa., mesmo remoto, à prática de tais crimes. Seu autor ou autores só podem ser pessoas destituídas de completo senso de responsabilidade moral movidas por um sentimento de frustração que revela um evidente desequilíbrio mental. Aliás, ainda há poucos anos passados, a população pôrto-alegrense se viu sobressaltada por inúmeros atos dessa natureza, praticados por um jovem maníaco, afinal descoberto por acaso, processado e prêso. Como cidadão e homem público, condeno veementemente êsses atentados. Acima de quaisquer divergências políticas desejo manifestar meu profundo pesar aos jornalistas atingidos e suas exmas. famílias. Asseguro que, como amigo pessoal e como secretário do Interior e Justiça, fico à disposição para receber quaisquer informações ou esclarecimentos que possam contribuir para a elucidação dêsses fatos, com o rigor e a presteza que todos estamos a desejar.

Sinto-me no dever de fazer uma ponderação e pedir um ato de reflexão: Não nos deixemos atingir por animosidades e pressentimentos de qualquer natureza, por fundos que sejam as incompatibilidades pessoais e políticas. Estejamos todos os riograndenses unidos e despertos para demonstrar aos que desmerecem dos nossos foros de educação política e suspeitam de nossa dignidade pessoal, que na vida pública do Rio Grande atual não há lugar para tais vilanias".

Fidel decide:...

em conseqüência da paralisação dos serviços aéreos, provocada pela crise de outubro último. Anunciou-se que entre 5 e 6 mil pessoas apresentaram pedidos de permissão para emigrar de Cuba. (UPI-DC)

Agitação...

do encontrada dentro de uma valise pertencente a um dos membros da delegação cubana à Conferência da FAO, recentemente reunida no Rio. A valise estava no avião da Varig que caiu nas proximidades de Lima.

O Itamarati, então, fêz saber ao govêrno peruano que a remessa da documentação em aprêço deveria ser feita à nossa Chancelaria, conforme a praxe internacional. Esclareceu ainda que desejava receber os originais dos documentos e não apenas as cópias.

Foi exatamente essa documentação que o secretário da Embaixada em Lima, sr. Guymarie de Castro Brandão, trouxe pessoalmente e que o Itamarati já transmitiu ao Conselho de Segurança Nacional, que agora a examina cuidadosamente, uma vez que ela serve para confirmar o que o govêrno de Cuba está articulando com elementos brasileiros. Ou para desmascarar uma intriga de largo porte.

BORER EM S. PAULO

Em função do encontro, pela polícia de São Paulo, de um verdadeiro arsenal de armas tchecas em São Paulo, o detective Cecil Borer resolveu ontem mesmo seguir para a Paulicéia, onde pedirá esclarecimentos à polícia paulista sôbre o fato.

Essa viagem do famoso Borer também despertou a atenção dos elementos responsáveis pela segurança do govêrno e pela ordem pública, que, já se sabe, para lá se deslocarão, a fim de investigar o que há-de real no fato e o que pode servir para exploração por parte dos inimigos do regime.

GREVE DE ÔNIBUS

Também nos círculos militares foi possível colher a informação de que a greve dos motoristas de ônibus e lotações, em preparo para eclodir no próximo dia 1º, está sendo articulada pelos mesmos elementos agitadores que querem esvaziar o plebiscito. Vasta documentação já foi colhida nesse sentido. Em função disso, foi elaborado, já na tarde de ontem, um plano que neutralizará completamente a greve, caso venha a ser deflagrada por motivos políticos.

PLEBISCITO TRANQUILO

Apesar de esperar novos lances de agitação, o esquema de segurança do govêrno considerava, até às últimas horas de ontem, a situação como totalmente controlada. Alta fonte militar disse na ocasião, ao DIARIO CARIOCA, que "todos os golpes dêles estão falhando e, como temos certeza de que a coisa continuará assim, já podemos dizer que o povo terá um plebiscito tranquilo, para escolher o regime que melhor lhe convier".

Grevistas...

de quantidade de oficiais de náutica e de máquinas está voltando ao serviço, a despeito as instruções em contrário dos dirigentes de seus sindicatos.

INSISTENTES

Os membros do Comando da Greve porém, afirmam que a greve continua firme e estão em tráfego apenas um pequeno número de navios, assim mesmo tripulados por oficiais da Marinha de Guerra, pois os oficiais de náutica e de máquinas estão cumprindo a determinação de greve adotada pelas assembléias de seus sindicatos.

Reafirmam os líderes grevistas que sòmente com o atendimento das reivindicações da classe, relativas ao restabelecimento da hierarquia salarial da Marinha Mercante é que será possível a cessação da greve.

PROPOSTA

Os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, da Federação Nacional dos Marítimos e da Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, continuam promovendo demarches junto às autoridades governamentais, no sentido de que seja aceita a proposta de restabelecimento da hierarquia salarial, pois, assim, será possível o término imediato do movimento paredista.

A proposta apresentada por aquelas entidades sindicais, proporciona um pequeno aumento percentual no aumento dos vencimentos dos marítimos, única forma, segundo os líderes marítimos, de promover o restabelecimento da hierarquia.

A greve foi provocada pelo descontentamento reinante entre os trabalhadores do mar pelo fato da quebra da hierarquia salarial com a equiparação dos vencimentos dos mestres de arrais aos dos comandantes, dos radiotelegrafistas aos dos imediatos e dos motoristas aos dos chefes de máquinas

Esperam algumas autoridades governamentais e dirigentes das entidades de grau superior dos marítimos (confederação e federações, que não aderiram à greve) que ainda hoje venha a ser aprovada qualquer solução que permita a cessação do movimento paredista dos oficiais de náutica e de máquinas.

RECUSA

Os oficiais de náutica, de máquinas e comissários, porém, em assembléia conjunta ontem realizada na sede do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas, resolveram rejeitar a proposta apresentada pela Confederação e Federações da classe ao Grupo de Trabalho encarregado de restabelecer a hierarquia salarial da Marinha Mercante.

Decidiram, ainda, não autorizar a cessação da greve antes que o govêrno atenda plenamente suas reivindicações com o restabelecimento da hierarquia nas bases percentuais existentes antes da sua alteração.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Pôrto: recorde

O ano que está prestes a findar apresentou para a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro um dos períodos mais animadores quanto às exportações de minérios. Em 1962 foram embarcados pelo pôrto guanabarino mais de 1.600.000 toneladas de minérios de ferro e manganês, quebrando consequentemente o total exportado no ano anterior. Ainda êste ano foram quebrados os recordes de embarques diários. Em 12 de janeiro, conseguiu o pôrto embarcar 11.760.000 quilos, para, em 26 do corrente mês ultrapassar aquele total quando foram embarcados 12.560.000 quilos.

Produção de pneus

A produção nacional de pneumáticos atingiu a quase 6 milhões de unidades, no ano de 1962, sendo que a de câmaras-de-ar alcançou quase 5 milhões. Para bicicletas foram fabricados, no mesmo ano, mais de 2,5 milhões de pneumáticos.

EUA vs Japão: URSS

O pedido norte-americano para que o Japão não forneça tubos para oleodutos à União Soviética, ocasionou hoje uma excitada discussão pública em Tóquio.

A maior companhia siderúrgica japonêsa, "Yawata", anunciou que exportará mais de 25.000 toneladas de tubos para a URSS, de conformidade negociada em fevereiro próximo, com uma delegação russa, sôbre exportações adicionais de umas 40 mil toneladas de tubos. (DPA-TRP-DC)

Finlândia reforma

Imitando o exemplo da França, a Finlândia decretará uma reforma monetária a partir de janeiro próximo. Trata-se de uma medida técnica, como a da França em 1960; com marcos velhos (nfmarkkas) corresponderão a um marco novo (APA-TRP-DC)

Subsídios

Todos os estudos já concluídos pelas autoridades recomendam a abolição dos subsídios nas taxas de importação para o trigo e petróleo e recomendam a "verdade cambial" para tôda a importação brasileira. O sr. Celso Furtado é de opinião que a 2/4 é irreversível. E com isto propõe ao govêrno uma política firme para aliviar a pressão de alta interna nos preços de alguns produtos, mediante a intensificação de sucedâneos locais. Exemplo: ampliar a produção de milho e recomendar uma mistura com o trigo para fazer pão. Dentro de breve a importação de trigo representará 13 por cento da importação total.

Mais Aço

Tendo como próxima meta a inauguração do seu novo alto forno e o término de uma fábrica de oxigênio, que lhe permitirão triplicar a produção para 250 mil toneladas anuais de lingotes de aço, a Companhia Siderúrgica Mannesmann, localizada em Belo Horizonte, está pretendendo ampliar sua linha de produtos.

A carne normal

DEPOIS de marchas e contramarchas, parece que autoridades e iniciativa privada encontraram um denominador comum para solucionar o problema da escassez de carne nos centros consumidores atingidos pelo contrôle de preços.

A nota oficial distribuída ontem pelo presidente da Comissão Federal de Preços, sr. Max do Rêgo Monteiro, deixa a impressão de que, através de entendimentos diretos, entre os industriais organizados do frio e o poder público, sem interferências perniciosas, a solução da crise da escassez foi prontamente encontrada.

A conjuntura econômico-financeira do país, em geral, bem como as características particulares da estrutura pecuária de corte e da indústria de carnes no país estavam a exigir a correção de algumas distorções que vinham desfigurando o mercado do produto. Notadamente no setor da composição dos preços finais.

Seguidamente, elevaram-se, no pasto, os valores do gado de corte. As transações que agora são operadas andam em tôrno de 3.000 ou pouco mais cruzeiros por arrôba (15 quilos). O que significa um preço aproximado de 200 cruzeiros por quilo. A essa soma inicial devem acrescentar-se as despesas de industrialização, o transporte para os centros consumidores, os impostos, o lucro do varejista.

Ora, o preço da carne nada mais é do que uma consequência do preço do boi. Se êste se eleva, òbviamente o subproduto — a carne — sofre igual oscilação.

Assegurando a COFAP condições para transações normais, dentro da natural flutuação dos valores da matéria-prima, é certo que o mercado caminha para a rápida normalização. E tudo indica que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços está decisivamente empenhada em remover as dificuldades hoje existentes.

R.P.

Quota de coqueria

As indústrias químicas do país já podem se dirigir à Usiminas, a fim de reservar as quotas de subprodutos da sua coqueria. A quantidade disponível do corrente mês alcança a casa das 120 toneladas, devendo experimentar sensível elevação no próximo ano. Os subprodutos de coqueria da nipo-brasileira derivam-se dos óleos leves e do alcatrão.

Para a Fazenda

Informou-se, ontem, que o sr. San Tiago Dantas já não mais se interessa por ocupar o Ministério da Fazenda depois do esvaziamento programado com a reforma administrativa e o Plano de Govêrno elaborado. Cogita, então, o sr. João Goulart, de convidar o sr. Carvalho Pinto para a difícil e espinhosa missão de "cobrar impostos".

Vazio o acôrdo de comércio Brasil-China Nacionalista

Acôrdo comercial absolutamente vazio foi ontem assinado no Itamarati entre o primeiro ministro Hermes Lima e o embaixador Ti-Tsun Li, da China Nacionalista. Em seus nove artigos, o convênio não estabelece nenhuma medida capaz de incentivar o comércio entre os dois países, não se sabendo mesmo a razão de formalizar um ato de comércio que vem sendo desenvolvido pelos canais normais de comércio.

Apenas uma explicação poderá justificar o acôrdo; o desejo, por parte da China Nacionalista, de neutralizar os efeitos junto ao mundo asiático da missão comercial da China Comunista que recentemente nos visitou.

DESEJO ANTIGO

Tem sido cada vez mais difícil justificar a manutenção de relações diplomáticas e comerciais com a China Nacionalista, em detrimento da China Continental, muito maior e com atividade econômica muito mais expressiva. Apesar dos esforços feitos no mundo pelos países ocidentais, não é mais possível ignorar os 700 milhões de chineses comunistas, apenas para agradar a Chiang Kai Chek comandante da ilha de Formosa. E o desprestígio da China Nacionalista tem crescido sempre.

Há, por isso, necessidade de revigorar suas relações com os demais países, numa demonstração de que o mundo a reconhece como representativa da nação chinesa. Qualquer ato que favoreça a uma das Chinas é interpretado como uma derrota para a outra, e tem que haver um revide na mesma esfera.

RELAÇÕES COMERCIAIS

O comércio entre o Brasil e a China Nacionalista não foi, durante muitos anos além de alguns eventuais milhares de dólares Quando o sr. Jânio Quadros assumiu a presidência, referiu-se ao fato. O que bastou para que Chiang Kai Chek se apressasse em estabelecer uma linha de comércio mais ativa. Êste ano êsse país comprou do Brasil 4 milhões de dólares de mercadorias diversas.

Ainda ao tempo de Jânio Quadros, no entanto, foi enviada à China Continental uma missão comercial, chefiada pelo então vice-presidente Goulart, para estabelecer as bases iniciais de um acôrdo de comércio e pagamentos. A renúncia prejudicou as negociações, que ficaram para ser retomadas quando se estabilizasse a situação política no Brasil. Recentemente veio uma missão comercial da China Continental, que aqui ainda se encontra, para ultimar as conversações.

DOCUMENTO INOCUO

Já ao ser anunciada a vinda da missão o embaixador Ti-Tsun Li procurou o Itamarati, propondo a assinatura de um acôrdo comercial, de maneira a esvaziar a missão antagônica. E o trabalho persistente, no qual os chineses são especialistas, levou à assinatura do documento de ontem, completamente vazio, em que os dois países concordam em comprar um do outro, se qualquer dos dois desejar vender, contra pagamento em moeda de curso universal.

OBVIO

Esse é o caminho tradicional do comércio. Sempre se operou dessa maneira, sem necessidade de qualquer acôrdo. Os convênios são feitos justamente para contornar as dificuldades que houver a seu processamento normal, criando condições especiais. O convênio com a China Nacionalista foi para reafirmar o óbvio e destacar o evidente. Espera-se que a China continue agora comprando, pelo menos, os mesmos quatro milhões de dólares dêste último ano, sem querer que lhe compramos nada. Mesmo porque nada nos tem para vender.

Flagrante da assinatura do acôrdo, vendo-se o chanceler Hermes Lima e o embaixador Ti-Tsung-Li

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

SECRETARIA: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1763 — Sob.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

GRUPO PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA ESPECIAL DOS EMPREGADOS DA PORCELANA D. PEDRO II S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os participantes da categoria profissional de cerâmica de louça e porcelana (empregados na Porcelana D. Pedro II S/A.), para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no dia 2 de janeiro de 1963, na sede social à Avenida Presidente Vargas, nº 1.763, sobrado, em primeira convocação às 17 horas e em segunda convocação às 18 horas, no caso de não ter havido número na primeira convocação, a fim de tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem do Dia:

a) leitura do expediente;

b) discussão da proposta de aumento salarial formulada pela Empregadora;

c) aprovação ou rejeição da proposta do item b;

d) autorizar a diretoria do Sindicato instaurar dissídio coletivo de trabalho para aumento salarial na Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1962.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

Serão reajustadas as taxas do dólar após o plebiscito

Uma série de providências de natureza econômica serão tomadas pelo govêrno logo após o plebiscito de 6 de janeiro no sentido de corrigir a crise financeira do país.

Dentre os mais importantes avulta a da reforma da taxa cambial, tanto a de mercado livre, como a do dólar subsidiado, de 200 cruzeiros, que atende às importações de trigo e petróleo e às despesas do govêrno no exterior. O principal objetivo dessas alterações é a redução do ritmo inflacionário.

NOVAS TAXAS

As novas taxas cambiais estão ainda sendo estudadas pela Sumoc e outros órgãos técnicos, mas já se tem uma base aproximada: 300 cruzeiros para o dólar subsidiado e 515 e 530, respectivamente para compra e venda, para o dólar do mercado livre. O dólar subsidiado nessa base, sofrerá uma elevação de 50 por cento, enquanto que o livre terá, na taxa para compra, uma elevação de 11,9% e 11,5% para a da venda.

Essa diferença de tratamento visa, sobretudo, a diminuir a diferença existente entre as duas taxas, mesmo porque a do dólar livre já sofreu diversos reajustamentos enquanto que a do dólar subsidiado se mantém estável desde a Instrução 204, da SUMOC. A diminuição do subsídio aliviará sobremaneira a necessidade de emissão, contendo a inflação.

DÓLAR CAFÉ

O aumento do dólar livre virá ainda atender ao reajustamento que esta sendo pleiteado pelos cafeicultores para os preços internos do café, e que de outra forma teria de ser atendido com moeda inflacionária. Também o dólar cacau será reajustado nas mesmas bases, oferecendo aumento de renda ao exportador na mesma proporção que o café. A expectativa dessa elevação levará o comércio exportador a certa retração, aguardando os novos níveis, mas deverá apresentar imediata recuperação em vista da grande solicitação que está havendo no exterior, principalmente nos Estados Unidos, do café brasileiro.

GASOLINA E DERIVADOS

Dos produtos que serão atingidos com o necessário reajustamento estão a gasolina e demais derivados do petróleo, que poderão ter reajustamentos em base aproximada à do dólar subsidiado. A necessidade de reformular os preços da gasolina se faz sentir já há vários meses pois enquanto os valores das demais utilidades sofrem majorações que chegaram, em alguns casos, a mais de 100 por cento, os derivados do petróleo mantêm-se estáveis há dois anos. E a diferença entre o custo e o preço que chega ao consumidor é paga pelo govêrno, também com moeda inflacionária, atingindo a tôda a população, indistintamente, embora grande parcela dela não se beneficie do favor, por não gastar os produtos subsidiados.

TRIGO

Outro produto a ser atingido pela elevação do dólar subsidiado será o trigo, o que refletirá, necessàriamente, no pão. Para neutralizar o impacto do aumento no custo de vida seria desenvolvida uma campanha de diversificação do consumo, com sua substituição e associação com farinhas de outra natureza, como soja ou milho. Também a transferência da importação para o trigo de menor importância protéica, cujo nível componencial seria completado justamente com as farinhas enriquecidas de produção nacional. O trigo de menor poder protéico tem seu preço sensivelmente inferior ao que atualmente é importado, e poderá absorver grande parte do aumento no preço interno.

CNP traça normas para transporte de gasolina

O Conselho Nacional do Petróleo procederá à revisão do processamento das transferências de derivados de petróleo em território nacional, desde a saída dos produtos das refinarias até a entrega final ao consumidor.

O CNP decidiu, ainda, ampliar o sistema normativo do abastecimento nacional do petróleo, complementando-o com mais quatro regulamentos. Grupos de trabalho serão instituídos proximamente para tratar do assunto.

SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO

O presidente do CNP informou que a regulamentação da atividade de transportador está contida na Resolução n. 6/62, cuja idéia central foi revestir o transporte rodoviário de condições que possibilitem a segurança do abastecimento e a preservação da qualidade dos produtos, propiciando, simultâneamente, a formação de emprêsas transportadoras técnica, econômica e financeiramente capazes.

Expôs o CNP que as normas introduzidas possam eliminar as perturbações que se vinham registrando ùltimamente, chegando, algumas vêzes, até à interrupção temporária do abastecimento, por falta de transporte rodoviário.

COMPLEMENTAÇÃO

Os quatro outros aspectos do problema geral do abastecimento, que serão estudados pelos GsT a se constituírem, são os seguintes: 1) regulamentação das atividades de revendedor de derivados do petróleo; 2) regulamentação da atividade de "peddler"; 3) sistematização do fluxo do abastecimento, desde as refinarias e terminais marítimos, fluviais ou lacustres, até os depósitos de armazenamento mais afastados das refinarias e terminais; 4) regulamentação das relações comerciais entre os participantes das diferentes etapas através das quais se processa o abastecimento nacional de derivados do petróleo, incluindo definição dos parcelas da estrutura de custos, e bases para sua determinação monetária.

TRANSPORTADORES

Esclarecendo as disposições principais da Resolução aprovada, o presidente do CNP informou que as autorizações para o exercício da atividade de transportador rodoviário serão, de agora em diante, concedidas por zona de consumo, segundo a distribuição determinada pelo CNP. Êsse órgão se assegura do cumprimento do planejamento obrigando os transportadores inscritos, sob pena das sanções estipuladas na Resolução, à prestação de relatórios mensais. Foi, ademais, prevista a possibilidade de colaboração de autoridades estaduais na fiscalização, por convênios com o CNP.

A QUESTÃO DAS TARIFAS

— A questão das tarifas para o transporte rodoviário, âmago de várias pendências já ocorridas, tendo ocasionado diversas greves dos chamados carreteiros, foi avocada pelo CNP — prosseguiu o sr. Carlos Meireles — que, para o futuro, fixará os fretes rodoviários, dirimindo as disputas atualmente existentes no mercado. Ao mesmo tempo, a Resolução obriga todos os transportadores inscritos ao cumprimento das tabelas de fretes que o CNP fixar.

REGULARIDADE DO ABASTECIMENTO

A Resolução do CNP estabeleceu, ainda, condições mínimas de capacidade financeira e operacional das emprêsas transportadoras, com o fim de garantir a regularidade do abastecimento. O presidente do CNP citou, entre estas condições, a obrigação de que 50% dos veículos utilizados no transporte sejam de propriedade da emprêsa, admitindo-se, para os restantes, apenas o regime de contrato, por prazo nunca inferior a um ano.

Por outro lado, os veículos utilizados no transporte a granel terão de ser especializados, admitindo-se uma única exceção para aquêles que se destinem ao óleo combustível, que poderão conduzir cargas sêcas, quando em retôrno. Isto visa, como concluiu o presidente do CNP, a eliminar a contaminação dos derivados do petróleo por outras cargas, inconveniente que vinha ocorrendo frequentemente, em detrimento da qualidade dos produtos.

Safras de cereais e carne: ótimas

A Confederação Rural Brasileira informou ontem, oficialmente, que serão abundantes as próximas safras brasileiras de cereais e de carne.

A colheita de milho está sendo estimada em 10 milhões de toneladas, sendo 20% superior à de 1962. Por seu turno, as safras de arroz e de feijão serão das maiores já obtidas no país.

EXCEDENTES

Dadas essas condições favoráveis, a CRB pretende dirigir-se à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil para solicitar providências que facilitem a exportação dos excedentes, tanto de cereais quanto de carne.

Preço de automóvel

Críticas vêm sendo formuladas, no caso do automóvel nacional, ao problema da bitributação, em que o veículo sofre a incidência mais de uma vez, de um mesmo impôsto, resultando no encarecimento de seu preço. Segundo se afirma, 1/3 do valor de um automóvel nacional é pago em impôsto pelo fabricante.

Empréstimo à ITT foi aprovado

Foi finalmente aprovado o empréstimo que há tempos fôra prometido por parte de entidades financeiras norte-americanas à subsidiária da International Telegraph and Telephone, que opera no Brasil.

Segundo informações que circulavam ontem, tal empréstimo enquadra-se no esquema, proposto pelo presidente Goulart, quando da sua última viagem aos Estados Unidos, como meio de solucionar o impasse criado com a desapropriação das instalações da emprêsa telefônica de Pôrto Alegre.

ALÍVIO

As mesmas fontes assinalavam que os créditos prometidos pelo govêrno de Washington deveriam ser liberados ainda hoje, antes do encerramento do ano, com o que viria a ser aliviada a situação deficitária da nossa posição de câmbio.

Caso tudo se resolva satisfatòriamente, haverá ainda a necessidade de uma comissão para completar a operação bancária a ser efetuada através do Banco do Brasil.

Acôrdo no café

Foi assinado, ontem, no IBC, acôrdo no valor de Cr$ 10 milhões, entre o Instituto e a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, destinado à melhoria das condições da cafeicultura e do nível sócio-econômico dos lavradores e suas famílias, dentro da programação do GERCA. Na foto, os srs. Newton Ferreira de Paiva, presidente do IBC; o diretor Paulo Carneiro Ribeiro e o chefe do Departamento de Assistência à Cafeicultura, sr. José de Bousquet Berredo; o presidente da ABCAR, sr. João Napoleão Andrade, acompanhado do sr. Aluísio Campelo, chefe do Departamento Administrativo

Mercados e Cotações

MOEDAS

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil e os outros bancos sacando o dólar a Cr$ 475,00 e a libra a Cr$ 1.334,038 e comprando a Cr$ 460,00 e a Cr$ 1.289,610, respectivamente. Fechou inalterado

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 810,00 e para compra a Cr$ 795,00; no paralelo a Cr$ 795,00 e a Cr$ 785,00, respectivamente No fechamento do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 805,00 e para compra a Cr$ 795,00; no paralelo a Cr$ 795,00 e a Cr$ 785,00, respectivamente.

Câmbio Manual

Abertura:		
Dólar papel	810,00	795,00
Paralelo	795,00	785,00
Fechamento:		
Dólar papel	805,00	795,00
Paralelo	795,00	785,00

Câmbio Livre

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dólar	475,00	460,00
Libra	1.334,038	1.289,610

Franco francês ..	97,185	93,886
Franco belga	9,572	9,246
Lira	0,768	0,74
Libra irlandesa .	1.269,442	1.225,129
Libra chinesa ..	1.334,038	1.289,610
Coroa sueca	91,914	88,780
Coroa dinamarq.	65,834	63,430
Coroa norueguesa	66,714	64,377
Peseta	8,123	7,636
Escudo	16,768	16,100
Franco suíço	110,295	106,582
Schilling	18,644	17,[illegible]
Pêso argentino ..	3,800	3,220
Pêso uruguaio ..	45,125	41,400
Marco	119,344	115,345
Florim	132,288	127,880

Dólar Convênio

O Banco do Brasil cotou o dólar de Convênio da Rússia a Cr$ 460,00 para compra e Cr$ 475,00 para venda Nos outros convênios o dólar vigorou a Cr$ 437,00 e a Cr$ 452,00 respectivamente.

O dólar fiscal foi fixado a ...... Cr$ 471,40

VALORES

Estêve a Bôlsa de Valores, ontem, em condições ativas e acusou negócios apreciáveis em diversos papéis em movimento. As apólices da União e as municipais regularam estáveis e inalteradas. As ações de bancos cotaram-se sem alteração.

As ações das Companhias Willys Overland, Moinho Santista, São Paulo Alpargatas, Vale do Rio Doce portador, Belgo-Mineira, Mannesmann ordinárias, Mesbla, Brahma, Brasileira de Petróleo Ipiranga e Aços Vilares regularam firmes e em alta, com as demais inalteradas. Foram vendidos, durante os pregões, 207.624 títulos, no valor vendável de Cr$ 520.928.540,00.

Venderam-se letras de câmbio na importância de .... Cr$ 451.758.949,30.

Mais cotadas

Brahma	8.600,00
Aços Villares	3.200,00
Belgo Mineira	7.950,00
Moinho Santista	1.950,00
Mannesmann Ord.	4.800,00
V. do Rio Doce, Port. ..	12.500,00
Willys Ov. Ord.	205,00
Mesbla, Port.	1.025,00
S. Paulo Alpargatas	595,00

MERCADORIAS

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e inalterado, mantendo-se o tipo 7 na base anterior de Cr$ 615,00 por 10 quilos. Não houve vendas declaradas sôbre o disponível e o mercado fechou inalterado.

Entradas: 9.345 sacas, sendo 9.235 pela estrada de rodagem e 110 pela marítima. Embarques: 2.233 sacas para a América do Sul. Existência: 430.234. Café despachado para embarques: 127.747 sacas.

Açúcar

Entradas: 2.930 sacos, sendo 500 do Estado do Rio; 300 de Maceió e 2.150 de São Paulo. Saídas: 20.000. Existência: 226.676 sacos.

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas: não houve. Saídas: 400. Existência: 12.579 fardos.

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

Seção de Administração de Bens do BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A — Condomínio do Edf. RUBILITE — 1.ª e 2.ª Convocações

Ficam convidados os srs. Condôminos do Edifício "RUBILITE", sito na Av. N. S. de Copacabana 583, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no apt.º n.º 708 do mesmo Edifício, no próximo dia 12 de janeiro, de 1963, às 16 horas, em primeira reunião e, às 16,30 horas, em segunda convocação, com o número de Condôminos presentes, a fim de ser deliberado sôbre os seguintes assuntos:

a) — Prestação de contas do ano de 1962;

b) — Previsão Orçamentária para 1963;

c) — Eleição do Síndico e,

d) — Assuntos Gerais.

Só terão direito a voto os senhores Condôminos quites com suas quotas condominiais.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1962.

Pelo Condomínio do Edf. RUBILITE — BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A — Administrador
Godofredo Freire — Diretor-gerente.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURIPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. MONTEIRO DA SILVA LTDA.
Tel. 23-2726 — RIO
193 — Sete de Setembro — 195

Instituto Brasileiro do Café

COMISSÃO DE ARMAZÉNS E SILOS (CARSI)

Concorrência Pública Para Fornecimento, Transporte e Montagem de Estruturas Metálicas Para Armazéns

A Comissão de Armazéns e Silos (CARSI) do IBC leva ao conhecimento dos senhores interessados, que se encontra aberta a Concorrência Pública para o fornecimento, transporte, montagem de estruturas metálicas para armazéns de cafés do IBC, nas cidades de Lins, Lucélia, Osvaldo Cruz e Ponta Grossa, encontrando-se no Escritório de Operações da CARSI, na Rua Florêncio de Abreu, 352 — 9º andar, sala 903, em São Paulo, até 14 de janeiro de 1963, as pastas contendo o edital publicado no "Diário Oficial" da União (Seção I — Parte II), de 18-12-62, pág. 5.256, bem como os demais elementos necessários à elaboração das propostas para o fim.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1962

Eng. FERNANDO RIBEIRO DO VALLE
Presidente da Comissão

JORGE ALFREDO VINCHON
Membro da Comissão

LÓIDE BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL

RUA DO ROSARIO N.º 1
FRETE E PRAÇAS — TEL. 31-3329
PASSAGENS TÉRREO — TEL. 31-3304
INFORMAÇÕES — TEL. 31-3342

LINHA EUROPÉIA

MARIONGA MARIS (Cargueiro)
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LINHA DO MEDITERRÂNEO

LOIDE MEXICO (Cargueiro)
Sairá a 16 de janeiro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Gibraltar — Barcelona — Nápoles — Livorno e Gênova

LINHA AMERICANA SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PANAMA (Cargueiro)
Sairá a 5 de janeiro para: Angra dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Ponce — Nova Orleans e Tampico

LOIDE CHILE (Cargueiro)
Sairá a 4 de janeiro para: Angra dos Reis — (Opcional) — Rio — Niterói — Vitória — Trinidad e Nova Iorque

LINHA AMERICANA SAIDAS DO RIO

LOIDE PANAMA (Cargueiro)
Sairá a 7 de janeiro para: Vitória — Trinidad — Ponce — Nova Orleans e Tampico

LOIDE CHILE (Cargueiro)
Sairá a 6 de janeiro para: Vitória — Trinidad e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

CIA. NAC. DE NAVEGACÃO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

ESCRITÓRIO CENTRAL — Avenida Rodrigues Alves, 303-331 — Tels.: 43-3424 e 23-2211 — AGÊNCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha, 10 — Tel.: 23-5542 — AGÊNCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Tel.: 23-5542 — ARMAZÉNS (entrega e recebimento de cargas) — Cais do Pôrto — Telefones: 43-4192 e 43-5072 — ARMAZÉM 13-A — Cais do Pôrto.

NOTA — Mantemos o tráfego mútuo para os portos além de Belém com o SNAPP.

SUL

ITAQUERA (MISTO)
Sairá para: ANTONINA — PARANAGUA — S. FRANCISCO — ITAJAI e FLORIANÓPOLIS

«RIO TUBARÃO» (CARGUEIRO)
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PÔRTO ALEGRE.

NORTE

«ARATIMBÓ» (MISTO)
Sairá para: RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

«ITAHITÉ» (MISTO)
Sairá para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIS e BELÉM

«ANNA NERY» (PASSAGEIRO)
Sairá para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM e MANAUS (Recebe carga para Manaus)

OBSERVAÇÃO: As cargas serão recebidas até a antevéspera da saída do vapor.

Agência TIRADENTES
PRAÇA TIRADENTES, 77
FONES: 43-0953 e 43-0862
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

DC nos Clubes

R. DE MELLO

DC apontará melhores diretores e clubes-62

No próximo dia 31, esta sessão apontará as agremiações sociais e diretores que mais se destacaram no ano de 1962. Devemos frisar que o nosso interêsse é apenas homenagear aquêles que tudo fazem por um ideal. Assim, apontaremos, dia 31, os presidentes, diretores sociais e departamentos de publicidade que mais se destacaram nos seus setôres. Aguardem, pois, êsse nosso quadro de honra.

•

LICENCIANDOS DE FILOSOFIA

Os licenciandos da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade Federal do Estado do Rio, em bonita festa no dia 26, colaram grau no Teatro Municipal de Niterói, tendo sido o orador da turma o sr. Itamar Rigueira. Do programa de solenidades constou, também, missa em ação de graças e benção dos anéis na Igreja Porciúncula de Sant'ana e culto evangélico, na Igreja Presbiteriana de Niterói.

•

"FIM-DE-ANO" NOS CLUBES

Os clubes de todo o Estado encontram-se em francas atividades para a tradicional festa pré-carnavalesca de fim-de-ano. Excepcionalmente, o Central oferecerá aos seus associados um "Réveillon" em traje esporte. Por sua vez, o Grupo de Regatas Gragoatá, mercê da dinâmica direção do sr. Oscar Gimenez, realizará, pela primeira vez, a sua festa de despedida do ano.

•

CINZANO OFERECEU PRÊMIOS

Continua a repercussão do sucesso alcançado na promoção "Senhorita Modêlo"-62, tal o grande número de congratulações que temos diàriamente recebido. Dentre os prêmios oferecidos às vencedoras, destacamos os ofertados pela Cinzano, que serão entregues na recepção com que o Praia Clube pretende homenagear as candidatas.

•

"OFF-SIDE"

• Agradecemos e retribuimos os votos de próspero Ano Nôvo enviados pela Superintendência dos Serviços de Transportes da Baía de Guanabara.

• José Augusto Lopes está se preparando para a campanha à vereança nas próximas eleições.

• Os associados do Tênis Clube de Macaé estão descontentes com a diretoria daquela agremiação. As queixas são, principalmente, contra o Departamento Social.

• Isabel Viela muito eufórica com a promoção "Senhorita Modêlo"-62.

• Ulisses Monteiro pretende recepcionar as concorrentes do certame "Senhorita Modêlo"-62, no Siroco's.

• Está sendo muito comentada, e bem, a dupla Jairo Pombo e Alberto Guerchon.

• A srta. Luiza Demori é vista, constantemente, com um sorriso, de "abóbada-à-abóbada", pela sua eleição à "Senhorita Modêlo"-62.

• Por hoje, é só... a briga continua.

Sr. Alberto Guerchon, presidente do Clube dos Lojistas e diretor social do Country Club, quando se congratulava com o jornalista Antonino Marques, chefe da Sucursal Fluminense do DIARIO CARIOCA, pelo sucesso da promoção "Senhorita Modêlo"-62. (Foto de Borba)

Crise entre os três podêres do Estado pode se agravar

NITERÓI — Poderá agravar-se a crise entre os três Podêres do Estado do Rio, com a decisão do govêrno fluminense de continuar executando a Lei 5.114 e não tomar conhecimento do despacho do desembargador Ari Fontenele, que sustou os seus efeitos.

O procurador-geral do Estado, sr. João de Oliveira Filho, sugeriu a recusa pura e simples em cumprir o despacho, como meio de provocar um pronunciamento do Tribunal de Justiça sôbre o ato do desembargador Fontenele.

ALGUMAS ALTERNATIVAS

Diante da atitude do govêrno, só restará ao Poder Judiciário a seguinte alternativa: reconhecer que o desembargador Fontenele se excedeu, cassando a liminar por êle concedida, ou prestigiar o seu despacho, requerendo a intervenção federal no Executivo e o conseqüente afastamento do governador Carvalho Janoti.

O sr. João de Oliveira Filho não acredita que o Tribunal de Justiça apele para a medida extrema, mas, se isso ocorrer, entende que obterá ganho de causa no Supremo Tribunal Federal, provando que o Judiciário fluminense exorbitou de suas atribuições.

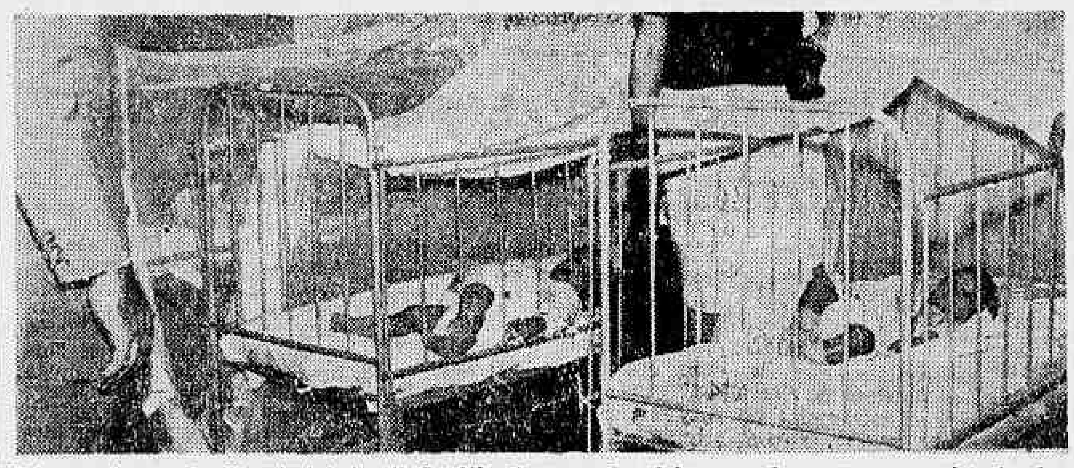
O procurador-geral do Estado requereu, ainda, ao próprio desembargador Fontenele, a reconsideração de seu despacho, observando que a concessão da medida liminar e o simples acolhimento do mandado de segurança atentam contra tôdas as normas jurídicas.

O impetrante do mandado de segurança, juiz Almar de Carvalho, é acusado pelo procurador-geral de ter agido com intuitos "político-partidários".

REAÇÃO NO LEGISLATIVO

A Comissão Executiva da Assembléia e alguns líderes de bancada estiveram reunidos, ontem, para examinar a atitude do Legislativo em face da suspensão dos efeitos da Lei 5.114. Várias fórmulas foram sugeridas, mas a maioria preferiu aguardar e prestigiar as providências do governador Carvalho Janoti.

Durante a sessão plenária, ontem, os deputados Simão Mansur, da UDN, e Barcelos Martins, do PSP, investiram violentamente contra o desembargador Fontenele, acusando-o de comprometer as relações entre o Judiciário e o Legislativo para servir ao sr. Badger Silveira.



Trinta crianças do Hospital Infantil Getúlio Vargas não deixaram de comer, em virtude de um munícipe ter oferecido, ontem, óleo cru para o seu fogão. Os doentes menores (foto) agonizam diante da falta de alimento, com o que a Associação Médica está lutando, solicitando donativos de particulares

Hospitais continuam em situação desesperadora

NITERÓI — A situação da rede hospitalar fluminense, em regime de completa falência e descrédito porque o govêrno do Estado não paga aos fornecedores, continuava ontem a sua marcha desesperadora, pois não tinha surgido nenhuma providência das autoridades para solucioná-la. Os hospitais continuam recusando doentes e dando alta forçada a outros, porque não têm recursos para manter a alimentação e outras condições de sobrevivência.

O Hospital Infantil Getúlio Vargas Filho, é o único que ainda não foi totalmente atingido pela calamidade, uma vez que se tratando de crianças, particulares lhe vem dedicando certa complacência doando gêneros alimentícios. Mas mesmo assim, só aceitando pequeninos doentes para internar quando o caso for de absoluta urgência. Sua alimentação já foi reduzida e na parte administrativa, vem apresentando problemas de alta gravidade, por falta de verbas.

NÃO RECEBEM

A perdurar o atual estado de coisas reinante na administração pública, onde a Secretaria de Saúde eleva incrivelmente o número de nomeações para altos cargos, deixando ao desamparo a rêde hospitalar, o Hospital Getúlio Vargas não demorará a apresentar uma situação alarmante, agravada com o fato de atender ùnicamente a crianças. Se não fôssem atendidos os apêlos do diretor do HGV, sr. Geraldo Ramalho, para que se conseguisse óleo cru, para o fogão, 30 crianças não comeriam ontem. As irmãs de caridade que trabalham nesse hospital ganham por mês 13 mil cruzeiros e desde março não recebem um centavo dos seus ordenados. Também desde aquela data, os dois médicos contratados para as clínicas especializadas de coração ortopédia, ambos de renome nacional, não recebem os seus vencimentos. Tanto as freiras como os médicos continuam prestando seus serviços ao hospital com a mesma dedicação, embora lamentem a insensatez dos homens públicos que brincam com a saúde do povo.

ESMOLA

Ontem, os diretores da Associação Médica percorreram as principais casas comerciais de Niterói, conseguindo cêrca de 400 mil cruzeiros em gêneros para serem distribuídos pelos hospitais, a fim de evitar que os doentes mais graves venham a morrer de inanição.

Enquanto isso, os diretores da AMN, os médicos João Gomes da Silva e Válter Madeira foram, ontem, se avistar com autoridades federais, a fim de tentarem a liberação da verba de 15 milhões de cruzeiros, em caráter de empréstimo, para a Associação Médica solucionar o problema do abastecimento dos hospitais.

NÃO RECEBEM

Segundo informações do dr. Jairo Pombo, vice-presidente da AMF, "enquanto o diretor do Departamento de Compras, sr. Araújo José Vieira anunciava que estava sendo desviado mantimentos dos hospitais do Estado, os diretores da AMF procuravam falar com aquela autoridade e com funcionários competentes da Secretaria de Finanças, em vão. — "Várias vêzes procuramos nos avistar com aquelas autoridades, numa tentativa de solucionar o problema que está fechando os hospitais, e recebíamos a resposta de que estavam viajando, apenas para se verem livre de nós" — concluiu o dr. Jairo Pombo.

A Associação Médica, também, já determinou que o seu Departamento Jurídico entrasse com uma ação judicial contra o diretor do Departamento de Compras, em virtude de sua declaração.

Deputado J. S. retornou à campanha do plebiscito

NITERÓI — Segundo informações do Partido Trabalhista Brasileiro, do Estado do Rio, o deputado José Silveira, irmão do governador eleito Badger Silveira, retornou ontem à liderança da campanha do plebiscito, para o que foi convidado pelo presidente João Goulart. O deputado paranaense foi obrigado a fazer um entremeio na campanha que tinha elaborado para atender a seu pai, sr. Boanerges Silveira, que se achava numa casa de saúde a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica.

Diplomas das professôras não foram registrados

ITAOCARA (do correspondente) — As formandas do Curso Normal do Colégio Itaocarense se viram, de uma hora para outra, impedidas de registrar seus diplomas de encerramento de curso, por culpa exclusiva do diretor daquele estabelecimento de ensino, sr. Nildo Nara.

A responsabilidade cabe ao diretor daquele colégio, segundo informações das recentes professôras, porque êle não mandou, em tempo, os documentos de conclusão de curso para o Departamento de Ensino Médio.

Prefeito Silvio Picanço

Amizade é o ponto alto no IPASE

Para comemorar a união que sempre pontificou na Delegacia do IPASE do Estado do Rio, entre os funcionários e o delegado Regional, sr. João Ailmer, foi levado a efeito, ontem naquela Delegacia de Niterói, uma reunião informal. Na oportunidade, verificou-se uma hora de arte, da qual participou a irmã do delegado Ailmer, srta. Maria Helena, culminando com a oração de vários oradores, ressaltando o que foi a compreensão havida, durante o ano que se finda, sob a tutela do sr. João Ailmer. Finalizando, o delegado Regional do IPASE agradeceu as homenagens, que lhe foram prestadas, na oportunidade e desejou que, no próximo ano, seja mantido aquêle clima de trabalho que elevou bem alto o nome daqueles funcionários dedicados. Na foto, um aspecto da reunião, vendo-se o sr. João Ailmer agradecendo as manifestações

Servidores do SERVE cruzaram os braços

NITERÓI — Para reclamar os atrasados e o pagamento do 13.º mês de salário, os funcionários das oficinas do SERVE, deflagraram, ontem, uma greve de protesto, cruzando os braços por algumas horas. Os servidores exigiam o pagamento dos seus subsídios, que alcançam à casa dos 30 milhões de cruzeiros, cujo pagamento foi prometido, durante o govêrno do sr. Celso Peçanha, além do 13.º mês de salário.

SÓ OFICINAS

Segundo informou à reportagem, o sr. Lúcio Xavier, presidente do Sindicato dos Funcionários do SERVE, o movimento não atingiu os ônibus elétricos, por se tratar de apenas uma advertência, "que poderá tomar graves conseqüências se não forem atendidos em suas pretensões, conforme lhes prometeu o superintendente daquele Serviço, sr. Marcelo Infante.

— Queremos apenas que se cumpra o que foi assinado, num convênio, segundo o qual receberíamos os nossos atrasados, quinzenalmente, entre o então governador Celso Peçanha e o nosso Sindicato — declarou o sr. Lúcio Xavier.

SUSPENSA

A greve, que durou 24 horas, foi suspensa, diante da promessa do superintendente do SERVE, que iria entrar — ainda ontem — em contato com a Secretaria de Finanças, a fim de que fôsse paga parte dos atrasados e a metade do 13.º salário, até 4 de janeiro.

Flagrantes do DC

PM EM MAGÉ — Noventa e dois praças da Polícia Militar seguiram ontem, às 15,30 horas, para Magé, a fim de garantir o cumprimento do mandado de reintegração de posse na Companhia América Fabril, que será executado hoje.

O contingente militar se encontra à disposição do delegado de polícia daquele município, Wilson Jardim, que fará o cumprimento judicial.

•

HOJE TEM ARROZ EM NITERÓI — O capitão Pedro Paulo Legeiro informou ao DC que haverá hoje venda de arroz no Centro de Armamento da Marinha, em Niterói. Disse que a distribuição do produto nos bairros ainda não pode ser realizada por falta de caminhões disponíveis para transporte, segundo foi informado pelo almirante Aragão.

Adiantou o capitão Pedro Paulo que não haverá venda de arroz domingo e segunda-feira, dando como motivo as festividades do Ano-Nôvo. No dia 2, entretanto, a Marinha e o Exército distribuirão o produto.

•

BRINQUEDOS DE NATAL — Será realizada hoje, às 10 horas, na Fundação Lar Operário Fluminense, no Bairro do Barreto, a distribuição de brinquedos às crianças inscritas na instituição. A distribuição será organizada pelas sras. Maria da Conceição Janoti, Rita de Cássia Mendes de Sá e Nilséia Vila Santos, espôsas, respectivamente, do governador, do secretário do Trabalho e do diretor da Fundação.

Periscópio

1 O prefeito eleito, sr. Silvio Picanço, anunciou sua disposição de criar diversas subprefeituras em Niterói, para facilitar as relações entre os contribuintes e a municipalidade e contribuir para que os recursos particulares e oficiais possam contribuir para a imediata solução dos problemas mais urgentes dos bairros niteroienses. Já foram escolhidos subprefeitos os srs. José Naegele (São Francisco), Hildo Melo Ribeiro (Itaipu); Mário Neves (Ilha da Conceição) e Antônio Alves (Engenhoca).

2 Líderes trabalhistas estão envidando esforços para levar ao Estado da Guanabara, 5 mil pessoas da Baixada Fluminense, com o objetivo de dar maior expressão à passeata a ser realizada naquele Estado, dia quatro, em favor do restabelecimento do regime presidencialista de govêrno.

3 O advogado José Luís Sales foi contratado por por funcionários para impetrar mandado de segurança contra o ato do governador Carvalho Janóti, sancionando a lei que concede o prazo de um ano ao servidor nomeado, para tomar posse no cargo. Alegam que a lei vem beneficiar o proprio governador, nomeado ministro do Tribunal de Contas pelo ex-governador Celso Peçanha.

4 O Tribunal de Justiça voltou atrás em sua decisão de pleitear a intervenção federal no Estado do Estado do Rio, em face da atitude do governador, colocando 100 praças da Polícia Militar à disposição do juiz de Magé, sr. Nicolau Mari Júnior, para o cumprimento da sentença que determinou o despêjo de 4 mil lavradores que ocupam terras da Companhia América Fabril. O governador tencionava desapropriar as terras, para evitar o drama social, com o despêjo daquelas famílias.

5 Ontem, a Secretaria de Segurança distribuiu nota oficial em que responsabiliza o Poder Judiciário pelo despêjo dos lavradores. Recorda que o governador havia firmado acôrdo com o juiz e o presidente do Tribunal de Justiça, estabelecendo que a ordem de despêjo seria sustada por 40 dias, prazo que o Estado necessitava para desapropriar as terras e amparar os camponêses.

6 Dizendo que carnaval é festa do povo, embora não seja a sua maior necessidade, o prefeito eleito, sr. Silvio Picanço anunciou que pretende promover tôdas as condições para que os foliões vivam o reinado de Momo, em ordem e com muita alegria. Para tanto, já nomeou, o sr. Dircílio Rocha para iniciar os preparativos carnavalescos.

7 A UDN fluminense distribuiu nota oficial comunicando que votará pela manutenção do Ato Adicional que instituiu o regime parlamentarista de govêrno. Considera o plebiscito como "um expediente do govêrno para desviar a opinião pública do seu fracasso no combate à inflação e na solução da crise no abastecimento de gêneros. Recomenda aos udenistas para marcar o "sim" na cédula ou registrar o seu protesto contra o govêrno.

Janoti pede à Assembléia melhoria para tesoureiros

NITERÓI — A Assembléia Legislativa recebeu, ontem, uma Mensagem do Poder Executivo concedendo 50 quotas aos tesoureiros do Estado, mas não pôde apreciá-la por falta de quorum regimental, o que provocou algumas cenas de protestos dos componentes da classe beneficiada que lotavam as galerias do Legislativo.

A Mensagem do govêrno — que concede também 30 quotas aos auxiliares de tesoureiros — foi lida em plenário pelo deputado José Sali, o qual providenciou imediatamente um requerimento de urgência para a tramitação da matéria.

QUORUM IMPEDIU

O requerimento de urgência não pôde, contudo, ser apreciado na sessão de ontem, pois não se registrando quorum na sessão a medida, ao ser submetida à votação, foi prejudicada por um pedido de verificação de votação por parte do deputado trabalhista Jaime Bitencourt.

A providência do deputado trabalhista foi adotada em função da posição fixada pela bancada do PTB de não aprovar qualquer benefício isolado para classes de funcionalismo.

VOLTA AO TRABALHO

Quando o líder do govêrno, deputado José Sali, leu a Mensagem que concedia quotas aos tesoureiros, os integrantes da classe se concentraram em massa nas galerias da Assembléia Legislativa e através de seus líderes informaram aos parlamentares que haviam paralisado suas atividades. Todavia, diante de apelos do líder do govêrno para que voltassem e devido à reação de alguns deputados, que afirmavam que sob coação não votariam a Mensagem, os tesoureiros retornaram às suas atividades.

Os deputados Bernardo Benfeito, Sávio Gama e Teotônio Araújo solicitaram e conseguiram licença, respectivamente, por 5, 10 e 30 dias.

Sul Fluminese

(Do correspondente JOÃO SILVEIRA)

TRABALHISTAS DESARTICULADOS — O insucesso da candidatura à deputado estadual do dr. Murilo Portugal (atual prefeito de Barra do Piraí, fêz com que êle abandonasse o Diretório do PTB local, onde vinha exercendo às funções de presidente. Em vista disto, os componentes daquela agremiação partidária estão sem saber o que fazer na campanha do plebiscito, sendo que, até o presente momento, ainda não se planejou nem um comício ou palestra, com relação ao referendum do próximo dia 6.

Dizem alguns trabalhistas: «não é justo que o presidente abandone o diretório desta forma, pois a culpa do resultado das eleições cabe a êle próprio que é mestre em «acender uma vela a Deus e outra ao diabo», não contentando a nenhum dos dois. Enquanto isso, continuam pelas esquinas as «rodinhas», com as divisões dos cargos de mando da cidade, tais como Delegacia de Polícia, Diretoria do Ginásio, Coletoria etc.

«FLASH» DO SUL FLUMINENSE

O delegado de Resende, Léo da Gama Moretz, está arrecadando um «baguilho» na casa dos 400 mil mensais. Entretanto, as casas de caridade não recebem nem um tostão. Os resendenses esperam ansiosos a posse do nôvo governador, na esperança de que o mesmo faça voltar a «Operação Juraci Magalhães», que tanto bem fêz as instituições de caridade do Município, no tempo do saudoso governador Roberto Silveira. • A reeleição do deputado Arsonval Macêdo (Três Rios), foi foi uma autêntica demonstração do prestígio (sempre crescente), do simpático líder petebista. • O Clube do Sereno (Barra do Piraí), como todos os anos, estará desfilando com suas vedetas e tabuletas de críticas, encantando o povo barrense. • Tôdas as cidades do Sul do Estado estão abertas ao vício e a contravenção, sem que nenhuma autoridade tome conhecimento. Urge uma medida séria de saneamento em benefício da família fluminense.

Notícias dos Municípios

MIRACEMA — (Do correspondente) — Um fato que está merecendo a atenção da maioria da juventude estudiosa de Miracema é a política que estão fazendo, única e exclusivamente, contra o sr. Altivo Mendes Linhares. Segundo apuramos o atual prefeito contrariando tal movimento está remodelando completamente a cidade, nascendo daí o ódio de falsos líderes, que sentem o poder da capacidade administrativa do sr. Altivo.

ITAPERUNA — (Do correspondente Raul Rodrigues) — Na última reunião da Câmara Municipal, o vereador Francisco Arrabal Gonçalves, criticou alguns elementos ligados ao atual secretário de Segurança, sr. Nicanor Campanário, que deseja abrir casas de jogos em Itaperuna.

O sr. Francisco Arrabal pediu ao juiz e ao delegado que proíba a abertura dêstes jogos de azar, que irão prejudicar sensivelmente a vida pacata da cidade.

— • —

— Amigos do deputado José Garcia de Itaperuna realizaram, no dia 23, um almôço no Itaperuna Tênis Clube, onde homenageado foi o deputado J. G. pela sua recente diplomação.

— • —

— Por ter faltado cinco reuniões consecutivas, o vendedor Orlando Tavares, de Itaperuna, perdeu o mandato de presidente do Legislativo Municipal, sendo substituído pelo vice-presidente Henes de Novais Leite.

— • —

MACAÉ — (Do correspondente) — E' lamentável a atual situação do SAMDU local. A carência do mínimo necessário para o atendimento dos casos de urgência, requer das autoridades providência imediatas.

— Tem-se como certa a nomeação do capitão Evaristo Siqueira, para chefia da Polícia Estadual que se instalará em 31 de janeiro.

Picanço desabafa: 'Dalmo já esvaziou os cofres da PMN'

Numa entrevista-bomba ao DC, o prefeito eleito, sr. Silvio Picanço, rompeu o silêncio que vinha mantendo em tôrno da atual administração municipal e anunciou a sua disposição de processar o prefeito Dalmo Oberlaender, a quem responsabiliza pela sucessão de escândalos verificados na Municipalidade.

Em suas declarações, o futuro chefe do Executivo niteróiense revelou que o prefeito Oberlaender contraiu empréstimo superior a Cr$ 40 milhões em três estabelecimentos bancários "para cobrir suas imoralidades" e revelou sua disposição de não pagá-los porque "não vou usar os dinheiros públicos para pagar empréstimos ilegais contraídos para favorecer a imoralidade".

REESTRUTURAÇÃO

Acusando o sr. Oberlaender de estar preparando a decretação final da falência da Prefeitura, o sr. Picanço disse que a reestruturação aprovada pela Câmara e já sancionada, teve por objetivo, exclusivo, favorecer os grupos constituídos sob a égide dos srs. Waldemar Antas, Marcos Waldemar e Dora Paranhos, que foram beneficiados com polpudos vencimentos, enquanto os "barnabés" receberam apenas migalhas de Cr$ 800,00.

— No propósito de considerar êste regime de proteção, um fato consumado, o sr. Oberlaender determinou que a seção do pessoal trabalhe dia e noite, apostilando os títulos do funcionalismo, dando preferência para os meus protegidos".

NÃO PAGA

O sr. Silvio Picanço revelou que a maior parte do empréstimo ilegal contraído pelo senhor Oberlaender foi utilizado, exatamente com o objetivo de suplementar as despesas com esta "reestruturação".

Mas, frisou: — "O empréstimo foi contraído sem autorização da Câmara Municipal, fato que fere a Lei Orgânica des Municipalidades e outros preceitos ilegais. Por isso, não sou obrigado a liquidá-lo".

COFRES LIMPOS

Mais adiante o sr. Silvio Picanço revelou que o prefeito Oberlaender está lançando mão de todo o impôsto anual que os contribuintes já pagaram, com o propósito de se beneficiarem de um pequeno desconto.

— Pela lei — concluiu — o prefeito só pode lançar mão do primeiro duodécimo e é obrigado a deixar o restante para ser utilizado durante os outros onze meses do período anual de administração".

Política

Sally diz que Janoti ameaça dar posse a Tenório no Ingá

NITERÓI — Afirmando que falava em nome do governador Carvalho Janoti, do qual é o líder na Assembléia Legislativa, o deputado José Sali ameaçou ontem a adoção de uma série de represálias contra o governador eleito Badger Silveira, caso não seja providenciado junto ao Tribunal de Justiça do Estado a derrubada da segurança liminar contra a Lei 5.114.

— O governador Carvalho Janoti está disposto a chegar ao extremo de, ao deixar o govêrno — dia 18 — dar posse ao sr. Tenório Cavalcanti — disse o sr. José Sali, que não se conforma (êle é beneficiário do "super-panamá") com a anulação da Lei 5.114 que, entre muitas outras imoralidades, criou cargos de luxo para os deputados que não conseguiram se reeleger.

SOLIDARIEDADE

Segundo afirmou o sr. José Sali aos deputados Joadélio Codeço, Mendona Thurler e outros, o governador Janoti encontra-se em estado de grande irritação motivado pela decisão do Tribunal de Justiça e pelas campanhas orientadas pelo sr. Badger Silveira contra a aprovação de "panamás" pelo Legislativo fluminense.

Adiantou que o atual governador está disposto a exigir uma solidariedade integral por parte de todos os deputados e que se esta não fôr concedida adotará uma série de providências em represália. Uma delas seria não reconhecer o sr. Badger Silveira como o legítimo governador eleito.

CASAS BURI DESEJAM AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS DO SUL-FLUMINENSE:
"BOAS FESTAS" e "FELIZ ANO NOVO"
BURI — B. DO PIRAÍ — EST. RIO

EDIFÍCIO ITACOLOMI

Mais uma realização da IMOBILIÁRIA E INCORPORADORA OTTO MEINBERG S. A.

Adquira seu apartamento na Rua Presidente Pedreira n.º 147 — "Jardim do Ingá".

Sinal de apenas Cr$ 90.000,00.

Prestações de Cr$ 15.500,00 mensais.

Corretores no local ou na Av. Rio Branco, 131 — 5.º andar — Rio — Tels. 22-3822 — 42-2010.

Night And Day com Bafo da Onça Acabaram com os 'Desfile Bangu'

SOCIEDADE — Jean Pouchard

LOGO mais a estréia de "Sua Excelência o Bafo da Onça" no Night and Day. Pelo menos nota-se que os produtores do "show" em questão fizeram uma fôrça dos diabos para acertar.

•

QUERO agradecer e retribuir todos os votos de Boas-Festas que continuo recebendo. Infelizmente, o espaço de uma semana dêste colunista não daria para citar nominalmente todos os amigos e leitores que enviaram cartões e telegramas natalinos. "Merci" a todos mesmo.

•

NORMA Bênguel está mais vedeta do que nunca. Está bem mais velha fisicamente e espiritualmente, mas é inegável que conseguiu um lugar ao sol no cinema italiano.

•

NÃO existe mais uma mesa nos principais salões do Copacabana Palace. O "reveillon" do Copa será dos mais animados, com atrações como Monsueto, Ataulfo Alves e suas pastôras, além da perfeita organização e elegância que sempre predomina naquela casa do sr. Otávio Guinle.

Em recente reunião, vemos o ex-chanceler Horácio Láfer e o casal Sette Câmara. Quando se fala em elegância, a sra. Elba Sette Câmara sempre aparece com destaque

FOI cancelado o "reveillon" que deveria acontecer a bordo de um dos novos transatlânticos da Costeira. Negócio de greve.

•

O DEPUTADO Tenório Cavalcânti, que foi "rifado" pelo povo fluminense, assistindo a "Minha Querida Lady", quinta-feira, no Carlos Gomes.

•

HA' algum tempo o primeiro passo de uma jovem com pretensões a penetrar no "society", era se candidatar ao título de "Miss Bangu". Os desfiles de Ribeiro Martins e José Ronaldo funcionavam assim como uma espécie de trampolim para a notoriedade do vaivém de coquetéis, jantares e boates. Hoje, apesar dos "Desfiles Bangu" continuar acontecendo todos os sábados, passa completamente despercebido. Os modelos que José (Juca) Ronaldo apresenta estão um "lixo", pois êle só se preocupa atualmente com o faturamento de sua "boutique". Não aparece mais nos desfiles em questão nenhuma Zaida Saldanha, Baby Vignolli, Ada Pereira, Suzi de Luna Pedrosa, Maria Sônia Soares de Araújo, Glorinha Drumond, Ana Maria Cezarino, Marai Helena Quirino dos Santos etc. etc. E' pena, mas conseguiram acabar com uma das promoções mais simpáticas para as jovens de todo o Brasil.

•

ÊSTE ano o "reveillon" da sociedade carioca será no Country Club, que ainda é o clube mais fechado do Brasil.

•

O JOVEM prefeito de Brasília, sr. Ivo Magalhães, passará o "reveillon" no Hotel Nacional.

•

JULIE Joy levando bom público as noitadas do "Manhattan".

•

ESTA é do nosso campeão do otimismo, senador Juscelino Kubitschek: "Eu ainda nem iniciei a minha campanha para 65". Os outros candidatos precisarão de um fôlego de gato...

•

O GOVERNADOR Carvalho Pinto prepara-se para abandonar a vida pública. Comprou um palacete no Morumbi, pertinho da residência do sr. José Bonifácio Nogueira no "Jardim Guedala".

•

OS carros nacionais sofrerão mais um aumento no início de 63.

•

A BONITA srta. Tanit Galdeano, merecidamente apontada como a jovem mais elegante da sociedade carioca de 62.

•

TUDO indica que o sr. Bilac Pinto será o sucessor do "almofadinha" Herbert Levi na presidência da UDN. Tudo pode acontecer em política. Até mesmo o senador Vitorino Freire passar do PSD para o PTB.

•

POR hoje é só. No ano que vem, vamos começar tudo de nôvo. (Tchau).

O espetáculo no Copacabana

TEATRO — Paulo Francis

O espetáculo no Copacabana tem a seu favor um desempenho eficiente de Cacilda Becker, que dá à espôsa do marido "tentado" pelo homossexualismo uma dimensão: ela expressa o temor que a mulher tem de revisar seu casamento ante a possibilidade de descobrir o que não quer sua luta íntima entre a afeição que sente pelo seu "rival" e a necessidade de esclarecer as relações do marido com êle. E' um trabalho claro, preciso e forte. Sente-se que Cacilda poderia dar mais, mas assim mesmo, é a presença mais interessante do espetáculo. Célia Biar também funciona na espôsa do homossexual frustrado, com bastante humor sardônico e transmitindo o tempo todo, indiretamente sua opinião real sôbre o marido. Carrega nas frases engraçadas, mas êste é um defeito corrigível. Valmor tem uma boa presença e a habitual contenção, mas não marca as dúvidas do marido sôbre si próprio. Está demasiadamente seguro de si mesmo e, no desfêcho, decide-se pelo heterossexualismo com uma veemência ausente do original. Fredi Kleeman caracteriza o homossexual frustrado, mas exagera nas ênfases e no tom. Norma Blum é velha demais para o papel de menininha. Com seus vinte e poucos anos faz uma caricatura de criança. Idem, Erico Freitas, que nada tem que ver com a personagem. Parece, em primeiro lugar, mais jovem do que Norma Blum. Não espelha tensão, sensibilidade excessiva e a consciência de problemas, que definiriam a personagem. E' apenas um garôto tímido e contraído.

A direção de Valmor Chagas é superficial, não criando o ambiente de densidade psicológica de nuanças de personalidade, que fariam o texto viver. O espetáculo parece ensaiado, não dirigido. O cenário, de Juan Gellon, é meramente decorativo e conta com um retrato de Valmor, pintado por Benet Domingo, que é de morte.

O espetáculo só vale pelos atôres, que, entretanto, estão abaixo do seu melhor rendimento.

'Reveillon' do Melo será espetacular Orfeão Portugal elege elegantes

NOS CLUBES — Nelson Jorge

DEVERA' ser das mais alegres a passagem do ano nos salões do Melo T. C., que contará com a participação de uma excelente orquestra e com uma decoração especial com motivos alusivos ao "reveillon" que agradará a todos os presentes. O diretor-social do Ano, sr. José Dias, pretende encerrar com chave de ouro as atividades do mais nôvo clube carioca. Trajo esporte.

ORFEÃO PORTUGAL ELEGE ELEGANTE

EM noite de gravata-preta será eleita hoje a "Miss Elegante Bangu" do Orfeão Portugal. Ribeiro Martins estará como sempre apresentando o desfile e a orquestra de Permínio Gonçalves fará o fundo musical. O início está previsto para as 23 horas.

Revista do Caiçaras

RECEBEMOS a bem bolada revista do Caiçaras, que tem uma bela capa com motivos natalinos. Entretanto, chamamos a atenção dos responsáveis da revista para a piada grosseira que tem na última página na seção "Eu Gostei, e você?". A referida "piada" é a primeira da série.

Flamengo

COM a orquestra da boate "Drink" com Celso Murilo ao órgão, o Flamengo vai encerrar suas atividades sociais dêste ano com a "Noite de Esperanças e Promessas" que será realizada no próximo domingo em traje passeio.

Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército

SERÁ festejado com uma chopada, hoje, às 15 horas, a entrega pela firma construtora da última laje da majestosa sede que está sendo construída pelo Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército. Aproveito a ocasião para agradecer e retribuir os votos de Boas Festas e Feliz Ano Nôvo.

Olímpico de Jacarepaguá

ESTA noite acontecerá mais um, animado "Grito de Carnaval" no movimentado Clube Olímpico de Jacarepaguá. Hildefonsa Maria da Conceição estará na pista.

"Conjunto OK"

APÓS a espetacular "avant-première" do excelente conjunto paulista — "OK" — na festa dos "Melhores do Ano", promovida por êste colunista e o nosso companheiro Jorge Guilherme nos salões do Orfeão Portugal o notável conjunto passou a ser um dos mais requisitados para as festas dos salões cariocas. Entre os clubes que vão apresentar o conjunto em pauta estão: Ginástico Português, Grajaú T. C., Casa das Beiras, Riachuelo T. C., A.A. Tijuca, Olaria, Botafogo, América e São Cristóvão Imperial.

Rápidas

UM dos mais eficientes empresários na Guanabara é o jovem Paulo Pereira de Souza (Castelo) que tem oferecido ao Rio excelentes atrações de São Paulo. — Está o Vila Isabel novamente em crise. A decisão do sr. Osvaldo Cardoso em não aceitar a presidência do clube (com muita razão) foi o estopim da nova crise aviana. Enquanto isso o nôvo presidente do Tijuca, senhor Leônidas Castelo tem problemas para compor os demais membros de sua diretoria, pois os seus antecessôres eram de alto gabarito. — O sr. e sra. Nlenner da Costa Marques participando a êste colunista a sua nova residência — Você também deverá comparecer às urnas no próximo dia 6 para dizer NÃO. — Agradeço e retribuo os votos de Boas Festas e Feliz Ano Nôvo enviado pelos amigos Roberto Vasconcelos, sr. e sra. Wolney Braune, Diretoria do América, Social Ramos Clube, Berilo Dantas e Gilvanise Barbosa. — A Rádio Guanabara dará cobertura completa às festas de "Revellon" dos clubes e boates da cidade numa gentileza de Cinzano (King's Archer" é o dono da noite"). — A famigerada Ordem dos Músicos deve ser extinta para o progresso dos clubes cariocas. Os músicos esquecem que seu maior mercado são os clubes (boates em sua maioria contrata pequenos conjuntos ou é na base do "HI-FI" e logo serão os maiores prejudicados com os preços extorsivos que estão sendo cobrados Porque êles não agem assim com artistas estrangeiros? — Por hoje é só. No dia 6 diga Não!

Na festa dos "Melhores do Ano" vemos os srs. Mário Pires (Tijuca), Osvaldo Fernandes (Minerva), e Manoel Lopes Valente (Orfeão Portugal) palestrando. (Foto Lauro Ferreira)

Êxito 'reveillon' Copa Maria José subiu Serra

JOVEM SOCIETY — Barão Siqueira Jr.

O COLUNISTA tem recebido inúmeros telefonemas, telegramas e até algumas cartas felicitando pela sua lista dos "Dez Brotos Mais Destacados de 62", promoção anual que faz ao findar o ano velho. Êste ano a jogada foi diferente, pois o colunista seguiu um critério mais justo, equânime e acertado entregando a seleção aos rapazes que acontecem nos "Top Clubs" da cidade e aos colunistas estaduais. Resultado: os brotos selecionados tiveram aprovação geral, sem nenhuma discordância. O resto vocês verão nas páginas do "Mundo Ilustrado" desta semana e depois emitirão a opinião. OK

CONCORRIDA e elegante a recepção da noitinha de anteontem no "Bon Gourmet", quando Enrico Amado, João Rui Medeiros e José Álvaro faziam o lançamento do primeiro livro de "José Álvaro Editor SA" intitulado "Os Olhos Dourados do Ódio" de José Carlos Oliveira, capa de Antônio Bandeira. Era vaivem dos diabos, pois entrava a sua gente de todos os tipos, alguns esportivamente, outros elegantemente. A jovem-guarda estêve representada por Tânia Lisboa, Beatriz Dourado Lopes Marilia e Vera Schetlini, Ivone Linhares, Skathi Faria Chaves e muitos outros. O colega José Carlos Gomes eufórico com o sucesso do "Brôto do Ano" recebendo felicitações de suas inúmeras fãs. Parabéns aos amigos Enrico Amado, José Álvaro e João Rui Medeiros pelo sucesso da reunião que levou todo o Rio a abraçá-los.

—x—

AS MELHORES mesas do Golden Room e do Meia-Noite estão reservadas para o jovem "society" que acontecerá em grande estilo no "Reveillon" do Copa que êste ano será de abafar. Ataulfo Alves e suas pastoras ritmarão o ambiente com 10 orquestras tocando ininterruptamente com os melhores sucessos para o carnaval. O dinâmico Oscar Ornstein nos prepara outras surpresas na pista para esta grande noitada em perspectiva.

—x—

SUBINDO a serra a bonita Maria Jose (Zezé) Raggio, iniciando a temporada petropolitana, quando esperará seus amigos para banhos de piscina, drinques e joguinhos ao cair da tarde. Maria José Raggio, como vocês sabem, é uma das "Dez do Barão"

—x—

LAURINHA Marcondes Ferraz comandando uma mesa no "Revellon" do Country, com figuras "Top" da jovem-guarda. Ei-las: Maria Cecília Machado, Carlos Eduardo Marcondes eFrraz, Luís Rocha Miranda e outros.

—x—

NO JIRAU, na noitinha de anteontem um conhecido par do "Young Set" dava excelentes demonstrações de "Madison" sob olhares gerais: Maria Del Pillar Domeneck e Clóvis Corrêa. Dia a dia Maria Del Pillar Domeneck etá um sonho de beleza, deixando o colunista embevecido.

—x—

SERA que há qualquer romance na pista entre a bonita Celina Gama Cruz e o simpático Carlinhos Macedo? — Os dois saem permanentemente juntinhos e são vistos em todos os lugares em voga da Lindacap.

'Reveillon

ESPETÁCULOS — Mister Eco

AS FESTAS de fim-de-ano, em geral estão a preços astronômicos E não podem ser por menos Tudo está caro, tudo subiu, os diversos encargos que pesam sôbre os organizadores de reveillons são grandes e quem tem casa aberta ao público é para ganhar dinheiro.

Sentados à mesa, frente à frente, o Guerreiro comentava, durante a janta, com a espôsa. Fôsse pelo Guerreiro, êle não sairia de casa. Ficaria ali mesmo, com a barriga dramàticamente volumosa, bebericando entre um cochilo e outro. O Guerreiro era muito sonolento.

A mulher, porém, insistia. E até com certa razão. Ano inteiro não ia a festa alguma. Passar o ano dançando, divertindo-se, talvez pressagiasse um ano melhor e menos enclausurado. A vizinha já lhe garantira que essa mandinga dava bom resultado.

O Guerreiro, não. Ponderava as dificuldades, que êle as fazia maiores, a vida apertada. E, por coincidência, sempre que a empregada, a Geni, vinha lá de dentro trocar os pratos, servir água ou perguntar se estava faltando alguma coisa, o Guerreiro estava arrematando a sua dissertação sôbre o processo inflacionário, com a mesma frase:

— E'. Não sei onde vamos passar o reveillon...

A mulher do Guerreiro, se o Guerreiro lesse o Nélson Rodrigues, era o tipo da mulher ideal. Uma chata. Nada entendia de inflação, dos males do Ato Adicional que Jorge Veiga e Carequinha cantavam na televisão do amarramento presidencial e de tantas outras coisas que o Guerreiro objetava em lances teatrais. Queria porque queria ir ao reveillon. O conselho da vizinha não lhe saía da cabeça. O Francis talvez desse um jeito. Ou o Ivan, quem sabe?

E o impasse perdurava e se prolongaria noite tôda, se Geni não tivesse chegado com a sobremesa. Geni foi servindo a goiabada com catupiri, de ouvidos atentos à conversa, já em tom de discussão O Guerreiro não se conteve diante da sugestão de telefonar aos amigos e resolveu fazer jus ao nome. Esmurrou a mesa, berrando:

— Chega, mulher! Já lhe disse que não pode ser. Não temos como passar o reveillon!

A Geni interveio e pediu:

— Não se aborreça, patrãozinho! Me dá êsse negócio que eu passo.

RAINHA DA TV-RIO

COM a finalidade de angariar fundos para a Associação Cultural e Assistencial da TV-Rio, foi realizado um concurso entre os artistas do Canal Treze para a escolha de sua Rainha. O resultado final apontou a atriz Isa Rodrigues com mais de dez mil votos, seguida de Carmen Verônica e Heloísa da Rosa (princesas) e outras menos notadas. Isa Rodrigues ganhou um colar de pérolas e foi coroada durante o programa "Periscópio".

— VÁ AO TEXAS!

SE ALGUEM, menos avisado, recebesse êsse conselho, por certo levaria um susto. Na geografia da noite, porém, o Texas faz fronteira com o Havaí e fica situado no Leme. E' lá que o trio Fernando, Vicente & Elias garante que vai haver um bom *reveillon*, sem necessidade de se tirar passaporte, bastando apenas que cada um, em tempo útil, reserve a sua mesa.

BOA!

A NOTÍCIA foi publicada na coluna do Jean Pouchard, sem maiores comentários. A sra. Teresa Sousa Campos estaria inclinada a gravar um *long-play* "inteirinho" de composições da chamada bossa-nova. Esta é uma das grandes vantagens da bossa-nova. Acaba com o privilégio canoro. Bem pensando, faz uma espécie de democratização do canto, libertando artistas até então oprimidos pelo jugo da intimidade monopolizadora dos banheiros.

GRANDE TEATRO

ESTÁ marcada para a primeira segunda-feira do ano que vem a estréia do Grande Teatro na TV-Rio a esplêndida realização de Sérgio Brito, que conta com os nomes de Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi, Aldo de Maio, Cláudio Corrêa e Castro, Fernando Tôrres, Paulo Padilha e muitos outros. Uma notícia alvissareira para o senhor espectador e que Mister Eco registra com a consideração que a mesma merece.

DIRETORIA

A ASSOCIAÇÃO Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional elegeu a sua nova diretoria, em chapa única, e assim constituída: presidente, César de Almeida; vice, Edmo do Vale; tesoureiro, Nélson Faria; secretário, Domingos Martins; procurador e diretor do patrimônio, Rodney Gomes.

BOAS-FESTAS

DE SALVADOR, veio o cartão do confrade Pedro Munis Pereira, do Fred's veio o da vedeta Marivalda e da Itália veio o da cantora Tânia Maria. A todos os augustos agradecimentos e votos de um feliz ano nôvo. Felicidades também para Ricardo Galeno, sempre bandoleiro.

Cursos na Escolinha de Arte

ARTES — Antônio Bento

APESAR de não receber com regularidade a ajuda oficial necessária, nestes tempos de inflação galopante, a Escolinha de Arte do Brasil vai realizando o seu programa com sacrifícios, mas sempre com o espírito inabalável de servir à causa da educação artística no país.

Agora mesmo estão abertas, na sua Secretaria (Av. Marechal Câmara, 314 — 4.º andar, telefone 22-4521) matrículas para os seguintes cursos:

Curso Intensivo de Estampagem sôbre Tecido, a cargo do artista Pedro Corrêa de Araújo, organizado para professôres, artistas e interessados em estampagem. Do programa constam: processo "silk-screen", processos de aplicação livre, orientação para o preparo e emprêgo de tintas e outros materiais. As aulas serão realizadas no período de 14 de janeiro a 14 de fevereiro, às segundas e quartas-feiras, das 14,00 às 16,30 horas.

Curso Intensivo de Esmaltação em Cobre, a fim de proporcionar ao aluno conhecimentos sôbre esmaltação em cobre e experiências que possam levá-lo à prática dessa atividade e possibilitar-lhe trabalho de pesquisa. Ministrado pelo artista Pedro Corrêa de Araújo, o curso se desenvolverá no período de 15 de janeiro a 15 de fevereiro, às terças e quintas-feiras, das 9,00 às 11,30 horas.

Curso de Atividades Artísticas Para Crianças, em período regular, de janeiro a dezembro e em período de férias, de janeiro a fevereiro, visando ao desenvolvimento da capacidade criadora da criança.

Noticiário

A "Galeria Barcinski", em Copacabana, organizou, para êste período de fins de 1962 e comêço do ano nôvo, uma exposição coletiva muito boa. A disposição da mostra é a seguinte:

Sala dos fundos: aquisições recentes — desenhos, litos e águas-fortes de Rodin, Vuillard, Cross, Forain, Pissaro. Sala das exposições: aquisições recentes — Portinari, Pancetti, Guignard, Di Cavalcanti. Sala da entrada: seleção de obras de Antônio Bandeira, Ivan Freitas, Manabu Mabe, Iberê Camargo e outros brasileiros contemporâneos. Outras salas: guaches, aquarelas e desenhos de vários artistas.

•

Fêz sucesso em Montevidéu a exposição de Ivan Freitas, na galeria do Instituto Brasil-Uruguai. A mostra foi patrocinada pela nossa Embaixada na capital uruguaia.

•

Na próxima segunda-feira, encerra-se, na "Galeria Relêvo", a exposição de Inimá.

•

Colecionadores paulistas querem comprar quadros dos artistas soviéticos do comêço do modernismo. O nosso colega Mário Pedrosa tem igualmente interêsse em adquirir quadros de Kandinsky, Malevitch e de outros mestres da arte abstrata na URSS.

•

O banqueiro Magalhães Lins comprou um quadro de Inimá, entre os presentes de Natal que deu à sua espôsa.

•

A gravura "Mater Dolorosa" de Poty, atualmente expondo na "Galeria Bonino", foi adquirida pelo sr. San Tiago Dantas, um dos nossos melhores colecionadores modernos.

•

Dois bons programas, entre muitos, a Rádio Roquete Pinto reservou para os seus ouvintes no fim-de-semana: "A Mitologia na Música", apresentando, domingo (às 19 horas), o 3º ato da ópera infantil de Humperdinck, "Festival dos Gnomos" (do bailado "Príncipe di Candriano") e "Orfeu nos Infernos" (de Offenbach). e "A Ópera da Semana", transmitindo, às 15 h de amanhã, "Adriana Lecouvreur", de Cilêa.

•

Em sua chácara de Jacarepaguá, Roberto Burle Marx ofereceu ontem uma recepção ao arquiteto Le Corbusier.

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Prof. Marcelino de Lacerda; Américo Ludolf; Mário de Almeida Santos; Antônio Acioli Lins; José Soares de Oliveira; Luís Viriato da Fonseca Galvão; Ézio de Paula Barbosa; J. Câmara Filho; Eduardo Casell Guimarães; Pedro Paulo da Rocha; Antônio Joaquim de Sousa; Cláudio Pereira da Silva; Eduardo Debois Vieira; Válter Ribon e Adalt Féis Teixeira.

— Transcorreu ontem o aniversário do sr. Francisco Vieira de Alencar, alto funcionário do Banco do Brasil.

SENHORAS:

Aniversaria hoje, a senhora Oadina Guerreira André, funcionária do ISA.

Casamentos

Srta. Eliana Ribeiro Botelho.sr. Dimar Di Ciero Villaron — Casam, no dia 10 de janeiro próximo, às 19 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria na Lagoa, a srta. Eliana Ribeiro Botelho, filha do dr. Paulino Barbedo de Cerveira Botelho e sra. Maria Júlia Seidl Ribeiro Botelho, e o sr. Dimar Di Ciero Villaron, filho do sr. José Villaron e sra. Antônia Di Ciero Villaron.

Srta. Norma da Silva Costa-sr. Silvio Soares de Jesus — Casam amanhã, às 17h45m, na Igreja de Santana, a srta. Norma da Silva Costa, filha da viúva Zilda da Silva Costa, e o sr. Silvio Soares de Jesus, filho do sr. Pedro Soares de Jesus, e sra. Salete dos Santos de Jesus.

— Será realizado hoje, a 15,20 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês em Ramos, o enlace matrimonial da srta. Lydia Fernandes, filha do sr. e sra. Paulino Dias Fernandes com o sr. Aridio Cordeiro Jardim.

— Realiza-se, hoje, às 16 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Rua Benjamin Constant) o enlace matrimonial da srta. Sônia Maria, filha da viúva Alvanir Teixeira da Silva, com o sr. Sérgio Sebastião, filho do casal Mário José da Mota.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Esther de Sá Jardim com o sr. Djalma da Silva. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja de São Francisco de Assis, no Rio Comprido, onde os noivos receberão cumprimentos.

Unem-se pelos laços do matrimônio, hoje às 18,15 horas, na Igreja de São Lourenço, em Bangu, o sr. Reginaldo Antônio dos Santos com a senhorita Suzana Alves da Costa. A nubente é filha do casal Sérgio-Neuza Alves da Costa e o noivo do casal Alvaro-Maria Clara dos Santos. Os nubentes recepcionarão seus convidados em casa dos pais da noiva, na Rua Araquem, 275-B, em Bangu.

Recepções

Homenageando a nova Diretoria do Sindicato dos Compositores do Rio de Janeiro, a SBACEM ofereceu, no restaurante da ABI, um coquetel aos dirigentes da entidade sindical presidida pelo compositor Herivelto Martins.

Viajantes

Em visita a seus familiares, domiciliados em Mato Grosso, viajou para Cuiabá, por via aérea, a nossa confrade srta. Luísa Cintra, correspondente no Rio do "Jornal do Comércio", de Campo Grande — Mato Grosso.

Festas

Realizou-se na Confeitaria Colombo, da Rua Gonçalves Dias, o chá de despedida acadêmica do ano de 1962 da Academia Guanabarina de Letras, do qual participaram, além dos titulares, ilustres personalidades convidadas. Foi prestada homenagem especial ao Paraguai, ali presente através de representantes diplomáticos do país amigo. Foi orador o acadêmico deputado Levi Neves, tendo secretariado a solenidade o acadêmico jornalista José Bandeira de Melo e funcionando na presidência o jornalista e professor acadêmico João Ferreira da Silva.

Bom para assuntos imobiliários

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

HOJE, 29-12-1962 (sábado) — Bom para pedidos de casamento e convites sociais. Poderá, também, tratar de assuntos imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números de sorte, para todos os nascidos sob os signos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Não automatize seus hábitos para ter a facilidade de se aperfeiçoar sempre que o momento exige. Terá sorte nos amôres, devendo selecionar os de maiores oportunidades para sua vida futura. Dias, hora, números: 12, 13 e 15; 9, 14 e 17; 11, 13 e 34.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Os ambientes alegres e calmos muito o ajudarão a resolver seus planos sentimentais. Dias, horas, números, d. bons prognósticos: 15, 16 e 18; 9, 14 e 18; 13, 14 e 34.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Adquira maior popularidade em seu meio social cuidando de sua aparência pessoal e despertando atenção para seus ângulos favoráveis. As reuniões esportivas e os jogos de cartas favorecem a sociabilidade e por isso será proveitoso dedicar-se, convidando parentes e amigos, a reuniões de passatempo. Dias, horas, de bons augúrios: 12, 14 e 16 7, 8 e 13; 14, 23 e 44.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Focalize sua atenção para o lado social e suas finanças estarão mais bem amparadas e seus objetivos serão mais ràpidamente alcançados. 15, 17 e 18; 8, 13 e 15; 13, 14 e 33.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Intensifique seu trabalho e busque a colaboração de pessoas amigas ou jovens de boa-vontade para aumentar sua renda e sua capacidade de produção. 12, 15 e 18; 7, 8 e 9.

ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Aprenda a distribuir o que tem e ver como tudo crescerá mais ràpidamente e as boas oportunidades se multiplicarão. Sua vida política é tão importante quando sua vida esportiva. As metas, nesta semana, serão: trabalho, calma e amor. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte. 12, 14 e 16; 9, 13 e 34, papoula e íris; verde e coral.

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO

Não perca a paciência nos casos de aparência insolúvel pois só os que perdem a fé perdem também o direito de serem atendidos nos seus desejos. 12, 14 e 16; 8, 14 e 17; 11, 13 e 14.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Continue a prestigiar àqueles que lhe dão ânimo e esperanças por melhor futuro. Afaste-se dos temôres e estarão solucionados seus maiores problemas. 12, 14 e 17; 11, 13 e 14.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

A leitura deverá ser um dos meios empregados como psicoterapêutica. 12, 14 e 16; 8, 14 e 21.

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Justiça e temperança são as fôrças mais eficientes no seu signo: Libra. Terá boas oportunidades sentimentais, sociais e financeiras construindo seus próprios desejos e realizações.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Terá êxitos financeiros empregando bem o tempo e mantendo sua mente livre de temôres infundados. 12, 14 e 17; 11, 13 e 34.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Aproveite a fase do Quarto-Crescente para renovar sua vida sentimental e colocar em segurança sua vida financeira. Poderá fazer seguros pessoais de sobrevivência, comprar imóveis ou outros objetos de valor. 12, 14 e 16; 11, 14 e 34.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas Residência: Rua Gonçalves Crespo 366 — 2º andar — Apartamento nº 201 — Telefone: 28-0263

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO-AMERICANA DE ANTIGUIDADES LTDA Rua Gago Coutinho, 73 — Largo do Machado — Tel.: 25-0618

Doenças e operações dos olhos

DR. ADERBAL ALVES

AV. FRANKLIN ROOSEVELT 84 — Gr. 204

Segundas, quartas e sextas das 13 às 19 horas

Tel.: 57-9200 — Res.: 57-0359

RAIO-X

Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

'ÔNIBUS BANDEIRANTES'

EMPRÊSA TOLENTINO

HORÁRIOS:

BELO HORIZONTE PARA CURVELO:
07.00 — 10.00 — 12.00 — 15.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00

BELO HORIZONTE PARA CORINTO:
06.00 — 08.00 — 11.00 — 14.00 — 17.00

CURVELO PARA BELO HORIZONTE:
06,00 — 07,00 — 08,00 — 09,00 — 11,00 — 12,00 — 13,00 — 14,00 — 15,00
16,00 — 18,00 — 19,00.

SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — LUIZ LYRA — AYRTON CARVALHO JUNQUEIRA — RAFAEL JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — ALIF PALIS

ADVOGADOS

Escritório: Rua Senador Dantas, 117 — 14.º andar Grupos 1431/32 — Telefone: 32-5372

Normas para o financiamento de filmes no Banco do Brasil

CINEMA
G. C. R. Santos Pereira

No 17º andar do edifício de n. 115 da Avenida Rio Branco (gabinete do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S.A.) podem os interessados obter o folheto editado por aquela dependência do órgão creditício oficial e contendo as "normas para financiamentos destinados a "custeio da produção de filmes". Isto significa que a importantíssima medida, longamente desejada pelos setores mais atuantes do cinema nacional, já está em vigor.

Amanhã, num dos cadernos dêste jornal, serão publicadas na íntegra as mencionadas "Normas", para conhecimento de nossos leitores. Hoje vamos divulgar outros aspectos subsidiários do regulamento aprovado depois de acurados estudos pela diretoria do BB. Por exemplo: à página 5 lê-se o seguinte:

"A emprêsa produtora deverá apresentar:

a) *Roteiro técnico*
— com cenas e seqüências enumeradas uma a uma, prevista a sua duração e indicadas tôdas as posições e movimentos da câmera, bem como a linha geral do tratamento sonoro.

b) *Plano de trabalho*
— com especificação mínima da programação da filmagem, de acôrdo com a numeração do roteiro técnico.

c) *Desenho de cenografia*
— acompanhado da planta baixa dos "interiores" em estúdio.

d) *Documentação fotográfica de "locais"*
— acompanhada da planta baixa de "interiores" reais.

e) *Estrutura orçamentária do projeto*
— de acôrdo com a especificação em anexo".

A referida "Estrutura orçamentária do projeto" especifica que os solicitantes deverão apresentar os custos do Roteiro, da Cenografia, do Guarda-Roupa, do Material Virgem, da Equipe Técnica de Filmagem, do Elenco, despesas com equipe e elenco, Estúdios e equipamento de filmagem, material de consumo para iluminação, Laboratório, Montagem, Música, Sonorização e Mixagem e Letreiros e Trucagem. O orçamento deverá mencionar ainda o número de dias, semanas e o custo total.

A seguir a publicação insere um "Exemplo de orçamento para exame dos projetos", com os preços vigorantes em novembro de 62. Vem depois uma "Ficha de produção, direção, roteiro, elenco, agentes técnicos e artísticos", com a especificação das exigências a serem cumpridas pelos proponentes. Finalmente, o folheto é encerrado com a "Estrutura financeira, industrial e comercial", que a seguir se transcreve, na íntegra:

"A emprêsa produtora esclarecerá e documentará, nos casos necessários, os seguintes itens:

a) — se o filme foi financeiramente estruturado com a participação de exibidor ou distribuidor nacionais, e em que bases;

b) — idem em relação a produtor, exibidor ou distribuidor estrangeiro;

c) — se o filme foi estruturado na base de acôrdo de co-produção, assinado entre o Brasil e outros países;

d) — se conta com algum contrato de garantia mínima de renda para a sua distribuição no mercado interno ou externo;

e) — se o filme será realizado em estúdio, laboratório e emprêsa gravadora de som, de reconhecida segurança técnico-industrial;

f) — o filme, orçamentàriamente, foi planejado em função de uma renda média, boa, ótima ou excelente no mercado interno brasileiro;

— especificar, em porcentagens e em números absolutos, as respostas de renda que espera do mercado interno, tendo em vista o seguinte quadro:

Território Rio: — Estado da Guanabara — Prêmio previsto, em face da Lei n.º 73, de 28-11-61.
— Estado do Rio de Janeiro
— Estado do Espírito Santo

Território de São Paulo: — Município de São Paulo.
— Prêmio previsto, em face da Lei n.º 4.854, de 31-12-55.
— Estado de São Paulo (exceto a capital).
— Paraná
— Santa Catarina
— Mato Grosso
— Triângulo Mineiro
— Distrito Federal
— Goiás

Território Estado do Rio Grande do Sul

Território Estado de Minas Gerais

Território Bahia-Sergipe

Território Recife — todo o Norte até Amazonas, e Territórios Federais.

g) — se para o plano de vendas do filme foram pensados apelos publicitários específicos e quais os recursos que pretende aplicar".

Em próximas crônicas comentaremos aspectos das "Normas" já em vigor, à disposição dos interessados no gabinete do diretor da CREAI. Fica hoje a nossa melhor impressão do rigor e do minucioso exame das possibilidades financeiras do filme que se pretende financiado pelo Banco do Brasil. E a nossa certeza do considerável progresso que o cinema de nossa terra experimentará, como conseqüência da adoção do crédito cinematográfico pelo Banco do Brasil.

Fundação Kibon inaugura primeiro bloco de apartamentos

Empregados da Kibon recebem seus apartamentos construídos com a colaboração do SESI

A Fundação Kibon inaugurou o primeiro bloco de apartamentos da "Cidade Kibon", em Barros Filho, com a entrega das chaves de 16 apartamentos a funcionários da Kibon S.A. (Indústrias Alimentícias). Êsses apartamentos foram construídos com a colaboração do SESI e vendidos com financiamento a longo prazo.

D. HELDER ABENÇOA

D. Helder Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, foi o celebrante da missa que abriu as comemorações. Ao benzer as chaves dos apartamentos, D. Helder fêz votos de que muitas indústrias imitem a Kibon, dando habitação sadia e econômica a todos os trabalhadores da Guanabara.

EMPRÊSA PROGRESSISTA

Após o hasteamento da bandeira pelo general Generoso Ponce de Oliveira, diretor geral do Serviço de Saúde do Exército, falou o sr. Rubens Cruz, presidente da Fundação Kibon que, em certa altura de seu discurso, declarou: "Estamos, de fato, construindo aqui nada menos do que uma cidade, que traz a chancela de nossa própria personalidade como emprêsa progressista e humanitária, que reconhece e proclama o valor do capital humano no seio de uma organização".

O SESI PRESENTE

O sr. Zulfo de Freitas Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do SESI, estêve presente à inauguração do primeiro bloco de apartamentos da Cidade Kibon, acompanhado do sr. Fernando Siqueira, secretário do SESI. Discursando, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann declarou que a aquisição da casa própria é hoje uma das mais legítimas aspirações do homem que trabalha e produz; a conquista da casa própria representa a realização do ideal supremo, patrimônio intocável que a aquisição da casa própria é hoje uma das mais legítimas aspirações do homem que trabalha e produz; a conquista da casa própria representa a realização do ideal supremo, patrimônio intocável da família cuja posse outorga tranqüilidade, confiança independência. O sr. Zulfo de Freitas Mallmann qualificou o ato como a concretização auspiciosa de uma nova mentalidade que vai, pouco a pouco, dominando a ação construtiva da emprêsa privada no país.

OS CONTEMPLADOS

Os empregados da Kibon que receberam as chaves de seus apartamentos são: — Orli dos Santos, Talita Franco de Azevedo, Agenor Coelho Cintra, Antônio José Rita, Antônio Capanharo de Andrade, Antônio Xavier Filho, Cláudio de Figueiredo, Cícero Lopes Gomes, Gabriel Monteiro de Araújo, Hermes Pinho de Carvalho, João Marçalo dos Santos, José Francisco dos Santos, Wilson de Souza Paulo e Zacarias de Almeida Ramos. O sr. Agenor Coelho Cintra apresentou, em nome de todos os companheiros, seus agradecimentos à Fundação.

A CIDADE QUE VIRA

Numa área de 42.000 metros quadrados, a Fundação Kibon construirá sua cidade com 12 blocos de edifícios no total de 416 apartamentos. A Cidade Kibon disporá de escola, igreja, creche, praça de esportes. Cada apartamento compõe-se de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e pequena área.

D. Hélder Câmara cumprimenta o representante dos 16 funcionários da Kibon que receberam seus apartamentos, vendo-se ao fundo os srs. Zulfo de Freitas Malmann, presidente do SESI, e Otávio Frias, diretor-gerente da emprêsa

O assessor...

(Conclusão da 4ª página)

internacionais que prestavam serviços técnico-políticos a Estados e grupos econômicos.

ASSESSOR NAVAL

Há tôda a espécie de inimigos, particulares e públicos, e uma das artes de governar é saber distinguí-los, a fim de podermos evitá-los. O sr. Lacerda, no entanto, reúne qualidades excepcionais para selecionar e atrair inimigos da ordem e da coletividade, colocando-os a serviço das suas idéias destruidoras e perturbadoras da ordem pública. Foi o que deduzimos, mais uma vez, ao lermos carta publicada no DIÁRIO CARIOCA de 2 de abril do ano passado, em que o sr. Carlos Lacerda informava "que nas noites de Angra, o assunto principal é a aventura do almirante Lacerda nas suas caçadas nos contrabandistas" e que "segundo os fluminenses, agora, o sr. Carlos Lacerda é o "almirante de cuecas". Depois recordamos que o sr. capitão-de-fragata Júlio de Sá Bierrenbach era o assessor naval do "almirante de cuecas" e no tempo uma das figuras primordiais do "staff" lacerdista.

O assessor naval do governador Lacerda, apesar disso, continuava perturbando a vida pública e dividindo a Marinha. Não obstante, as autoridades federais suportavam as atividades navais do udeno-lacerdismo, com manifesto prejuízo para a ordem pública e reflexos nocivos e perigosos nas atividades marítimas.

A medida que o problema se tornava mais complicado, aumentava a necessidade de resolvê-lo definitivamente. Foi o que fêz o govêrno federal, determinando que regressasse à Marinha o fogoso assessor naval, quando os clamores públicos já começavam a perturbar a vida carioca e a serem explorados humoristicamente nos Estados litorâneos.

A REVOLTA DAS MEDALHAS

Bem, a chamada "revolta das condecorações" da Ordem do Mérito Naval foi iniciada pelo capitão-de-fragata Júlio de Sá Bierrenbach, seu chefe intelectual. De qualquer modo, a história registrará que o ex-assessor naval e ardoroso lacerdista conseguiu algum êxito inicial nesta batalha naval contra o govêrno federal.

A "revolta das condecorações" continua, sem expressão nacional e com as habituais manchetes da imprensa udeno-lacerdista. Não será fácil, no entanto, que os lacerdistas perdoem as condecorações entregues a vitoriosos das últimas eleições, em que foram fragorosamente derrotados na *avant-première* para a eleição presidencial de 1965.

A melhor anedota, hilariante anedota de fim de ano, são as condições lacerdistas para terminar a "revolta das condecorações": 1.º — Cassação das condecorações do mérito naval a elementos do govêrno federal e especialmente ao vice-governador Elói Dutra e governador Leonel Brizola e outros; 2.º — Afastamento do comandante Aragão, do Corpo de Fuzileiros Navais, reconhecidamente anti-lacerdista. Atendidos nessas exigências, o assessor naval do sr. Lacerda e os seus liderados dignar-se-iam receber as condecorações que devolveram durante a subversão da Marinha de Guerra.

Só pelo uso vigoroso de uma política de elevado sentido nacionalista e independente de pressões econômicas, e usando o povo de apurado senso crítico, poderemos descobrir a deturpação das verdades da vida cotidiana e os sofismas que se escondem atrás da retórica falsificadora das verdades históricas.

Com Dida...

(Conclusão da 10ª página)

sagens não foram remetidas e isso não é bom sinal.

O impasse Botafogo-CBD-Santos, em razão das finais pela Taça Brasil continua, pois o Santos rejeita a decisão do torneio em um único jôgo, e logo no Maracanã, aceitando a data de 9 para o primeiro jôgo, e qualquer outro dia para os subseqüentes. Enquanto isso, o Botafogo aceita a decisão em um ou mais jogos, pois cada jôgo significará mais um recorde de renda, mas não jogará dia 9 de forma alguma, pois só retornará da próxima excursão, se for concretizada, no dia imediato.

O jogador Altamiro, que está no esquema do Botafogo, dificilmente será contratado, pois vai para a Portuguêsa fazer um período de experiência. O médio Jaime, recém-contratado, não irá ao exterior, pois terá que operar as amígdalas.

Na Seara Alheia

(Conclusão da 4ª página)

dita. Por estas razões, a diretoria da Associação Brasileira de Propaganda escolheu-o na semana passada como a Personalidade do ano de 1962, em sucessão ao ministro Celso Furtado."

Sem dúvida um ato da mais profunda justiça.

Ao mesmo tempo, as fôlhas nos dizem, que já começou a corrida para o Ministério da Viação — o bôlo mais cobiçado da República, do ponto de vista dos carreiristas.

A lista de candidatos cresce sem cessar. Foi com enorme surprêsa que ao lado de figuras inexpressivas, lemos o nome do deputado Bocaiúva Cunha. Com certeza, trata-se de engano ou perfídia. Um homem como Baby Bocaiúva, que acompanha passo a passo a luta do presidente João Goulart, aliás melhor do que ninguém, a importância da participação de um técnico e administrador do gabarito e do espírito público de Hélio de Almeida nas tarefas gigantescas conferidas ao seu setor pelo Plano Global do Govêrno.

Será algo de estupendo a arrancada para a nossa emancipação econômica nos próximos três anos.

Jango conhece bem seus colaboradores; sabe quem vai molhar a camisa a seu lado na hora da batalha decisiva.

Pior do que a peste

AMIGOS, há coisas que só o governador Carlos Lacerda é capaz de fazer, como por exemplo essa inqualificável resposta ao ministro João Mangabeira. Nela êle classifica o plebiscito de "perigosa palhaçada" com a enorme autoridade de quem afrontou a Nação com a Carta Brandi e deixou que se transformasse a Guanabara na capital do crime. A ponto de um órgão conservador e insuspeito ao governador como o "Jornal do Brasil" comparar os perigos que ameaçam os cariocas nos dias de hoje ao horror que significava pousar em nossa cidade no tempo da febre amarela. E hoje o perigo ainda é muito maior, proclama o velho órgão. Pior do que com a peste!

A CIDADE VISTA DO ELEVADOR

O anexo de 29 andares do Hotel Fairmont, em São Francisco da Califórnia (E.U.A.), acaba de ser inaugurado com uma particularidade inteiramente original: um elevador externo, dotado de janelas panorâmicas de onde o passageiro descortina as belezas da cidade. O elevador panorâmico corre numa estria vertical iluminada internamente que, à noite, se transforma em nôvo atrativo do hotel, nota característica para diferenciá-lo dos demais hotéis de São Francisco. De formato especial e com acabamento para resistir a qualquer tempo, o elevador foi projetado e construído pela fábrica Otis, encarregada também da instalação dos demais elevadores do Hotel Fairmont

"Nenhum clube..

(Conclusão da 10ª página)

ção. Digo-lhe com franqueza, estou com saudades do Brasil, mas a Argentina é minha segunda Pátria. Financeiramente já estou muito bem e muito melhor estarei quando fizer o meu nôvo contrato. Lá provàvelmente, encerrarei a minha carreira de jogador de futebol".

SEMPRE VASCO

"Vim hoje ao Vasco da Gama, porque queria abraçar os meus companheiros de tanta jornada, já que em cada um, deixei um irmão. Aqui está o velho Sabará. Ele sabe quantas lutas juntos enfrentamos e quantas alegrias e tristezas juntos tivemos. O Vasco da Gama é um clube que trarei sempre no coração. Quero, portanto aproveitando a oportunidade que me é oferecida pelo DIÁRIO CARIOCA, mandar um abraço de cordialidade e amizade a tôda torcida brasileira principalmente e particularmente a vascaína, com os meus votos de um ano de 1963, repleto das maiores felicidades", disse Orlando terminando a entrevista e saindo abraçado com a sua filhinha Magda.

*** IDEAL TEMPERATURA — AR CONDICIONADO PERFEITO ***
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA · AZTECA · PAX · RICAMAR · PALACIO
NOVIDADE! FILMADO ÊSTE ANO!
2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
HOJE
METRO GOLDWYN MAYER apresenta a produção SY WEINTRAUB
JOCK MAHONEY
JAI, o "Elephant Boy"
GAJENDRA, O REI DOS ELEFANTES!
TARZAN VAI À INDIA
TARZAN GOES TO INDIA
CINEMASCOPE METROCOLOR!
Proibido até 10 anos
AOS SÁBADOS: SESSÃO à Meia Noite - METRO-PASSEIO e METRO-COPACABANA

PASSE O REVEILLON NO
PIGALLE NIGHT CLUB
assistindo à revista, agora em versão carnavalesca,
"LA FEMME ET LE PERFUM"
AVENIDA ATLANTICA, 4.266
RESERVAS DE MESAS PELO TELEFONE: 47-2438

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

Oscar Ornstein e Victor Berbara apresentam BIBI FERREIRA, PAULO AUTRAN e SERGIO DE OLIVEIRA
em MINHA QUERIDA LADY
MY FAIR LADY
5.º mês de sucesso
A comédia musical do século
No TEATRO CARLOS GOMES
Preços a partir de Cr$ 300,00 — Ingresso à venda nas bilheterias do Carlos Gomes (Inf. tels.: 22-7581 e 42-4983) e do Copacabana (Inf. tel.: 57-2310)
Diàriamente, às 21 horas — Vesperais Quintas-feiras (preços reduzidos) — Sábados e domingos, às 16 horas

LITTLE CLUB
Apresenta
LÍVIO ROMANO
e JOHN ALL
CONJUNTO JOSÉ MARIA
AR REFRIGERADO

SAMBA'S 3
"SHOW"
HOJE
BOTTLES BAR
Rua Duvivier, 37 - Tel. 57-1065

Tôdas as Noites
BOOKER PITMAN
no BLUE ANGEL
RUA RODOLFO DANTAS, 102 — COPACABANA

RÁDIO RIO DE JANEIRO
ZYZ-34 — Ondas médias — 1.320 KCS
★ ★ ★
Aos clientes, ouvintes e amigos, com sinceros agradecimentos pela deferência dispensada em 1962, votos de um
PRÓSPERO 1963!
DIRETORES
E
FUNCIONÁRIOS

O CANGACEIRO
Apresenta hoje
RAUL MASCARENHAS
E CONJUNTO
DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ
Rua Fernando Mendes, 25 — Copacabana

DIA 31 — SENSACIONAL
REVEILLON
no HI-FI BAR e RESTAURANTE
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63
e no PLAZA HI-FI SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
Reservas de mesas com antecedência pelo telefone: 57-1870
Aberto das 15 até às 5 horas da manhã

TEATRO

CARTAZ

- SANTA ROSA (47-8641) — "Tôda Donzela Tem Um Pai Que é Uma Fera", às 21,15 horas. Sábados quintas e domingos vesperais às 16,15 horas
- COPACABANA (57-1818) — Oscar de Claude Magnier. Duas sessões às 20,30 e 22,30 horas. Quintas e domingos vesperais às 16,30 horas
- BOLSO (27-2122) — "Ratos e Homens" de John Steinbeck, em três atos. Direção de Aurimar Rocha
- CARLOS GOMES — "My Fair Lady" — 90 figuras, entre as quais Bibi Ferreira, Paulo Autran e Jaime Costa
- DULCINA (32-8817) — "Oito Mulheres" de Robert Thomas, diàriamente às 21 horas. Quintas e domingos vesperais, às 15 horas. Sábados sessões às 14 e 22 horas
- NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — "Zela entre os homens" às 21 horas — Vesperais às quintas e domingos às 16 horas
- O TABLADO (26-4555) — "O Médico à Fôrça" — De quinta a sábado, às 21 horas. Domingos às 17 horas
- TEATRO DO RIO (Rua do Catete) — "A Invasão" de Dias Gomes. Diàriamente às 21 horas. Quintas e domingos vesperais às 16 horas. Sábados sessões às 20 e 22 horas
- MESBLA — "Três em Lua-de-Mel". Diàriamente, às 21 horas
- GINÁSTICO — "O Expresso das Seis e Trinta" com José Vasconcelos. Diàriamente, às 21 horas
- JARDEL (27-8712) — "Zefão Bôca Rica". Diàriamente às 20,20 horas
- MAISON DE FRANCE — "Bonitinha Mas Ordinária". Peça de Nélson Rodrigues. Sábado e domingo, às 16 horas

CINEMAS

LANÇAMENTOS

- PALÁCIO — "Aconteceu em Atenas". (Proibido até 14 anos) com Jayne Mansfield.
- SÃO LUIS — "A Terra Bruta". (Proibido até 10 anos) com James Stewart.
- BRUNI (Flamengo) — "A Guerra dos Dalmatas", apresentação de Walt Disney. (Censura livre).
- METRO PASSEIO, METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "Tarzan Vai à Índia". (Censura livre) com Hock Mahoney.
- ÓPERA — "A Felicidade Não se Compra". (Censura livre) com James Stewart.
- GUARACI — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre)
- VITÓRIA — "Entre Mulheres e Espiões". (Censura livre) com Oscarito.
- ALVORADA — "Morangos Silvestres". (Censura livre).
- RIAN — "Festival de Gargalhadas". (Desenhos coloridos).
- MELLO (Bonsucesso) — "Experiência Culminante". (Censura livre) e "O Cupim".
- ODEON — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos) com Cliff Robertson.
- PALÁCIO (Higienópolis) — "Tarzan Vai à Índia". (Censura livre) com Hock Mahoney.
- CARUSO — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).
- TIJUCA — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos) e "Pintando o Sete".
- GUANABARA — "Os Sete Cavaleiros do Diabo". (Proibido até 14 anos) e "E' a Maior".
- MELLO (Penha) — "Mocinho Encrenqueiro". (Censura livre).
- RICAMAR — "Tarzan Vai à Índia". (Censura livre) com Hock Mahoney.
- ROXY — "Entre Mulheres e Espiões". (Censura livre) com Oscarito.
- PIRAJÁ — "As Aventuras de um Jovem". (Proibido até 14 anos) e "E' a Maior".
- ART PALÁCIO (Tijuca) — "Quanto Mais Feio Melhor". (Censura livre) com Yvonne Furneaux.
- POLITEAMA — "Dama Por um Dia". (Censura livre) e "Aí Vem a Alegria".
- AZTECA — "Tarzan Vai à Índia". (Censura livre) com Hock Mahoney.
- PRESIDENTE — "Nas Garras do Dr. Mabuse". (Proibido até até 18 anos) e "Barnabé tu és Meu".
- IMPERATOR — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).
- IPANEMA — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos) e "O Golpe".
- FLORIANO — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos) e "O Golpe".
- ROSÁRIO — "A Vingança de Ursus". (Proibido até 10 anos)
- BRUNI (Copacabana) — "Mocinho Encrenqueiro". (Censura livre).
- MADRID — "Entre Mulheres e Espiões". (Censura livre) com Oscarito.
- MONTE CASTELO — "Dama Por um Dia" e "Paris Vive à Noite". (Proibido até 14 anos).
- MIRAMAR — "Terra Bruta". (Proibido até 10 anos) com James Stewart.
- MARACANÃ — "Vidas Íntimas". (Proibido até 14 anos) e "O Cupim".
- SANTA ALICE — "Terra Bruta". (Proibido até 10 anos) com James Stewart.
- SANTA HELENA — "Mocinho Encrenqueiro". (Censura livre).
- SANTA CECÍLIA — "Mocinho Encrenqueiro". (Censura livre).
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — "O Rei dos Mágicos". (Censura livre).
- NACIONAL — "Mocinho Encrenqueiro". (Censura livre).
- SÃO PEDRO — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).
- MADUREIRA — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos).
- KELLY — "A Vingança de Milady". (Censura livre) com Mylene Demongeot.
- FLÓRIDA — "A Vingança de Milady". (Censura livre) com Mylene Demongeot.
- BOTAFOGO — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos) e "E' a Maior".
- LEBLON — "Entre Mulheres e Espiões". (Censura livre) com Oscarito.
- AMÉRICA — "Terra Bruta". (Proibido até 10 anos) com James Stewart.
- ART PALÁCIO (Méier) — "Quanto Mais Frio Melhor". (Censura livre) com Yvonne Furneaux.
- ESKYE (Tijuca) — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).
- BRASÍLIA — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).
- REX — "Cinco Amores". (Censura livre) e "Aí Vem a Alegria".
- IMPÉRIO — "Audácia de um Canalha". (Censura livre) com Peter Sellers.
- COPACABANA — "Audácia de um Canalha". (Censura livre) com Peter Sellers.
- PAX — "Tarzan Vai à Índia". (Censura livre) com Hock Mahoney.
- ART PALÁCIO (Copacabana) — "Yojimbo". (Proibido até 14 anos) com Toshiro Mifune.
- CARIOCA — "Entre Mulheres e Espiões". (Censura livre) com Oscarito.
- PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e MASCOTE — "A Vingança de Milady". (Censura livre) com Mylene Demongeot.
- SÃO BENTO (Niterói) — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).

Com Dida no quadro, Botafogo vende Quarentinha e Amarildo

Bola pra Frente

ARNO

O craque do ano? Andei perguntando a alguns amigos e recolhi respostas que recaem, unânimemente, sôbre o nome de Garrincha. Nada mais justo. Outros terão marcado a sua trajetória pela virtude da regularidade; alguns terão tido rendimento respeitável em tantos jogos de importância no campeonato carioca. Nenhum dêles porém, penetrou a história como Garrincha, que soube personificar a vitória do Brasil na Copa do Mundo, no Chile vestindo diabòlicamente, a sua camisa número sete e a camisa de Pelé, numa arrancada extraordinária que liquidou a Espanha, a Inglaterra e o Chile em jogos inesquecíveis.

E' possível que ficando aqui, na retaguarda, alguém pudesse ter dúvida da contribuição de Garrincha para a conquista do bicampeonato mundial. Mas quem estêve lá no Chile, em Viña del Mar e Santiago não pode esconder um testemunho entusiástico das atuações de Garrincha contra os espanhóis, inglêses e chilenos. Em 58, também, muita gente que por aqui ficou tinha reservas quanto à expressão da tarefa de Garrincha para a vitória de Gotemburgo e Estocolmo. Os que viram de perto, porém, jamais hesitariam em atribuir ao gênio de Garrincha, com grande destaque, uma cota decisiva para a conquista histórica de 1958.

Na Suécia como no Chile, a história da Copa Mundial de Futebol assinala o nome de Garrincha entre os melhores jogadores em desfile. À Garrincha devemos nós certas lágrimas de alegria: a Garrincha devem as platéias do futebol de duas Copas uma componente de humor, de graça e arte que devolveu à emoção do futebol um pouco do seu sentido lúdico.

No Chile, Garrincha fêz chorar e fêz rir — por isso é o cidadão do futebol no ano de 1962.

Apesar do apêlo do vice rubro-negro Gunnar Goranson, para que não pensasse na conquista dos jogadores de seu clube, principalmente Gérson, o Botafogo vai tentar comprar o passe de Dida, para que a "escrita" continue a funcionar, e compor seu ataque, pois vai vender Amarildo, para o Juventus, da Itália, ou Quarentinha, para o Boca Júniors da Argentina, acabando assim com o único problema que realmente vem entravando o ataque botafoguense — a incontornável inimizade entre os dois atacantes.

Em prosseguimento ao programa de armar duas grandes equipes, com um elenco de 30 jogadores de categoria, com os quais não sentiria tanto as convocações da CBD e FCF, podendo assim prosseguir em sua marcha vitoriosa que já valeu dois "bicampeonatos" — profissional e juvenil — e a Taça Eficiência, o Botafogo já mandou vir Elton, que chegará em fevereiro, quando ficará livre do Internacional, e com o passe no bôlso.

UM TECNICO E UM DIPLOMA

Justificando que a ENEFD, com ligeiras exceções, só serviu mesmo para fornecer diplomas, o Botafogo já aprontou sua delegação para a excursão que começará no próximo dia 9, em Montevidéu, contra o Peñarol, levando Marinho como técnico e, como testa de ferro, Zoulo Rabelo, burlando assim ao CND, que tem na presidência o botafoguense Valed Perry.

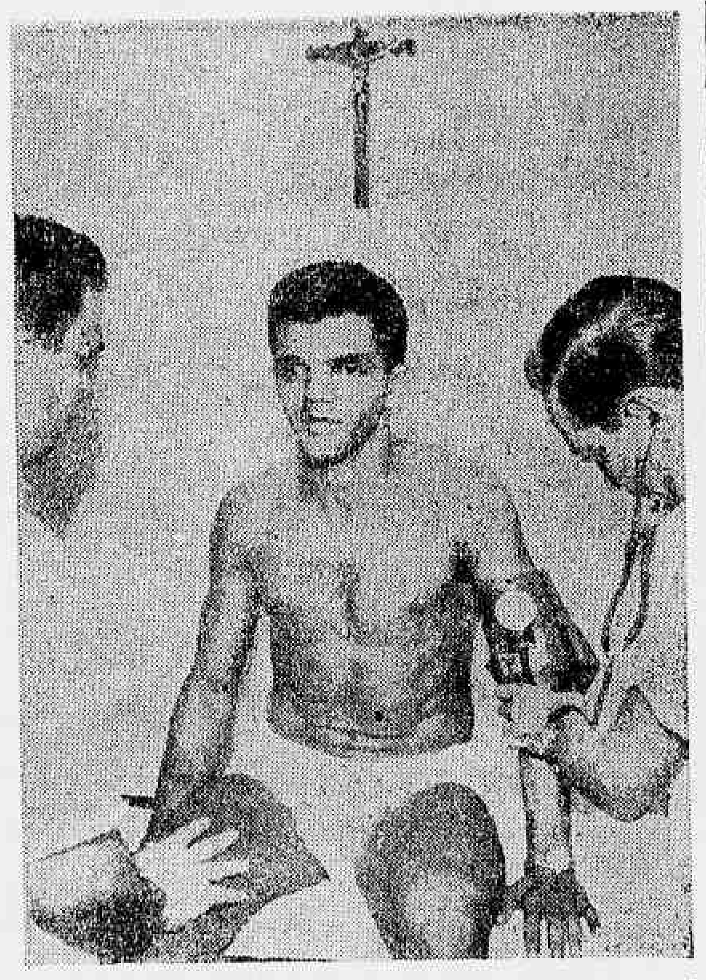
Na chefia da delegação irá mesmo José Maria Cavalcante. O médico será Lídio Toledo, o massagista-roupeito Aluísio e 18 jogadores, entre os quais Santoro, Romeu e Ivan, embora êste ainda não esteja contratado, e esperando pela melhor oferta para aceitar, principalmente se lhe acenarem com a condição de titular, que no Botafogo dificilmente terá. O meia Arlindo como tem idade para juvenil, não seguirá com a delegação, ficando para reforçar a equipe, que tentará o "bi" da categoria, recebendo, como compensação, uma quantia em dinheiro.

EXCURSÃO PODE GORAR

Embora com delegação pronta e datas de embarque e estréia já estabelecida, a excursão do Botafogo pode gorar, pois até agora o clube não recebeu o roteiro definitivo e, muito menos, a primeira cota, sem o que não embarcará, conforme telegrama passado pelo presidente Paulo Azeredo ao empresário Severo Maresca. Além disso, também as pas-

(Conclui na 9ª página)

Para evitar briga . . .



Dida indo para o Botafogo conforme estão tentando os alvinegros, resolveria o problema que tanto angustia a direção, que é a briga entre Amarildo e Quarentinha

Flu não quis Gessi porque é "velhinho"

Segundo o sr. Válter Vasconcelos, diretor de futebol do Fluminense, o clube das Laranjeiras se desinteressou pelo atacante Gessi, do Grêmio, pelo fato do jogador ter 28 anos e seu passe custar Cr$ 4 milhões e 500 mil.

Acontece que, segundo notícias chegadas de São Paulo, Gessi tinha passe livre no Grêmio Pôrto-alegrense e já assinou contrato com a Portuguêsa de Desportos, vendendo seu passe por Cr$ 2 milhões e 500 mil e recebendo ainda a mesma quantia de luvas.

RETORNARÃO

Os jogadores do Fluminense ficarão de férias até o dia 10 de janeiro, se apresentando dia 11, para reinício de treinamento aguardando a lista de convocação para o selecionado carioca, que disputará as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

MARCADAS

As eleições presidenciais no Fluminense, estão marcadas em definitivo para o dia 17 de janeiro e deverão apresentar um duelo empolgante, segundo os prognósticos, entre os candidatos Jorge Frias de Paula e Nélson Vaz Moreira.

EMBARCOU

O treinador Zezé Moreira, já embarcou para a sua cidade natal, Miracema, interior do Estado do Rio, e lá vai passar alguns dias, regressando ao Rio sòmente na ocasião de reassumir a direção do plantel das Laranjeiras.

BRAÇADAS e Remadas

Está programada para esta tarde mais uma competição de saltos ornamentais em disputa do "Troféu Pedro de Oliveira Belo", última do ano, troféu êsse instituído pelo desportistas Rubens Dinard de Araújo e que terá como local a piscina do Vasco, em São Januário.

A praxe em tais competições, em matéria de horário, é sempre com início às 15 horas, mas, estranhamente, o Conselho Técnico da Federação de Natação até ao fim da tarde de ontem não havia designado nem horário nem mesmo escalado as autoridades para o contrôle, assim como não receber, a entidade carioca, os boletins de saltos de saltadores do clube de um dos membros do órgão da Federação

15 HORAS

Habituado, porém, como está, o público em reuniões dos ornamentalistas, com início das competições para às 15 horas, é de se prever que venha a competição ter início nesse horário.

ESTRANHO

Mas o que causou espécie à omissão do órgão técnico quanto ao horário e bem assim como referência à designação dos juízes, isso causou e tal fato está a chamar a atenção da Diretoria da Federação, pois não se compreende que faltando apenas 24 horas, para a competição, não se conhecia nem o início da competição nem mesmo as autoridades. E' possível que diante da situação, venham ser apanhados, no momento da competição, alguns desportistas para funcionarem como autoridades. Entretanto foi um estranhão imenso feito no Código de Saltos.

Mas o que ainda está causando mais admiração é que o clube a que pertencem saltadores que competirão hoje, clube, êste a que está vinculado um dos membros do órgão técnica, até ontem — e isso já muito fora do prazo legal — não dera entrada na Federação de Natação dos boletins de saltos.

Evidentemente será a entrega no momento da competição, prática que constitui frontal desrespeito ao Código.

A competição de hoje, instituída por Rubens Dinar, é aberta à saltadores de tôdas as classes, sendo dado handicap aos das categorias inferiores.

Flamengo: tumulto no Conselho

Numa reunião agitada, que teve a duração de 3 horas, voltou a se reunir à noite de anteontem o Conselho Deliberativo do Flamengo, com a presença de apenas 76 conselheiros, número bastante reduzido, para um clube que tem um efetivo de cêrca de 2.300 conselheiros

Após a leitura do expediente pelo presidente Dário de Melo Pinto, o conselheiro Alquindim Uchôa usou da palavra pedindo a punição do presidente Fadel Fadel pelo fato de haver declarado à imprensa que o título de benemérito de nada valia, o que lhe valeu um aparte exaltado de Fadel que pediu provas da acusação.

O sr. Hilton Santos, também falou e disse que a diretoria atual estava procurando tumultuar os trabalhos das Comissões designadas pelo Conselho para dar parecer sôbre o plano das obras da Gávea

O presidente do Conselho, Dario de Melo Pinto fixou a data de 14 de janeiro para nova reunião, quando serão apresentados os trabalhos da Comissão.

Ainda por causa de uma entrevista do presidente Fadel Fadel houve vários tumultos com a participação do próprio presidente e dos conselheiros Vitório Berredo e José Fadel.

Itália na pauta

Amarildo (foto) seria vendido à Itália e Quarentinha iria para o Boca, é o pensamento do Botafogo caso o Flamengo ceda o atacante Dida

Orlando taxativo:

"Nenhum clube brasileiro poderá pagar o que o Boca vai me dar"

Posso garantir à reportagem do DIARIO CARIOCA que não existe a menor possibilidade de retornar, agora, ao futebol brasileiro, já que além de possuir contrato prestes a terminar, pretendo renová-lo e o Boca Júnior vai me pagar aquilo que clube nenhum do Brasil poderia pagar ou deseja pagar", disse Orlando Peçanha na manhã de ontem.

"Estou no Rio de Janeiro em gôzo de férias e dentro de alguns dias regressarei à Argentina e espero e desejo continuar defendendo o quadro da "Bombonera", onde consegui a minha independência econômica e sou um dos mais queridos jogadores do quadro, sendo mesmo o capitão da equipe. O sr. Armando, presidente do clube, deseja armar uma equipe do prestígio e popularidade do Santos e do Real Madri e não venderá jogadores, e sim comprará aquêles que estiverem disponíveis", adiantou mais o jogador.

DELEM E' O MELHOR

"Vários jogadores brasileiros estão atualmente defendendo quadros argentinos, e eu sou obrigado a destacar o comandante de ataque, Delém, do River Plate, figura de altíssima categoria no futebol argentino. Roberto, ponteiro esquerdo, que defendeu o São Paulo, também está muito bem, e o próprio Maurinho, agora já está começando a despontar. Paulinho Valentim, do meu quadro, o Bôca, além de ser excelente jogador, é o artilheiro do quadro e terminou o certame em 3.º lugar na tábua de artilheiros. E' um dos jogadores mais queridos e respeitados pela torcida".

DIFICIL

"O ponteiro direito Maurinho, eu tenho quase certeza absoluta, que não retornará ao futebol carioca. Começou muito mal no futebol argentino e de repente atingiu um nível muito bom. Para sua infelicidade, foi acidentado no joelho e foi obrigado a uma operação. Recuperou-se e voltou a jogar, mas para sua infelicidade, foi acidentado no joelho e foi obrigado a uma operação. Recuperou-se e voltou a jogar, mas para cúmulo da falta de sorte, sofreu outra contusão e estêve novamente afastado. Agora, depois de plenamente recuperado, começou a atuar no quadro de reservas e a sua forma atual é excelente, fazendo com que a torcida compareça em massa no jôgo das equipes reservas, com a principal finalidade de vê-lo atuar. Não creio que o presidente vá permitir o seu retôrno, em todo o caso prefiro calar".

SELEÇÃO DE 1966

"Acredito que até 1964 ou mesmo 1965, estarei jogando no futebol argentino, sem nenhuma vontade de deixar o Bôca. Fatalmente, no entanto, depois desta data estarei de volta e quem sabe se não voltarei ao futebol carioca. Afinal de contas, 1966 está aí, e o "velhinho" pode ter chance na sele-

(Conclui na 9ª página)

Eunápio e Sansão ficam: SP

Atendendo a uma solicitação do juiz Eunápio de Queirós, o presidente da Federação Carioca de Futebol, prorrogou a sua licença até o dia 31 de março, data de encerramento do Torneio Rio-São Paulo.

O árbitro Aírton Vieira de Morais ("Sansão") também irá fazer a mesma solicitação. Como se sabe, tanto Eunápio de Queirós, como Aírton Vieira de Morais, estão servindo o quadro de juízes da entidade paulista.

LEI DO CND VAI REGULAR OS CONSELHOS

O conselheiro Mário Filho vai propor ao CND uma lei que vai regulamentar o número de conselheiros nas reuniões dos clubes, quando estiver em pauta orçamentos, concessões de benemerência etc.

O assunto tem referência com os acontecimentos na reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, quando apenas 100 conselheiros compareceram e promoveram debates acalorados, quando o clube da Gávea possui mais de 2.600 conselheiros.

Comprando tudo...

O vice-presidente rubro-negro, Gunnar Goranson, está comprando tudo. Agora quer Nélson, do Olaria, e também Jedir, do Canto do Rio

Vasco fêz "pelada" aguardando embarque

O Vasco voltou ontem às atividades, em São Januário, com os jogadores realizando apenas uma "pelada" de futebol-de-salão na quadra externa, e tratando de preencher as fichas para os passaportes, ficando para hoje o primeiro individual Maranhão, que foi à São Luís, voltará hoje, pois não teve passagem no avião da carreira, conforme telegrama que enviou a Jorge Vieira. O médio titular, deverá trazer também a resposta sôbre o atacante que foi sondar.

O meia Lorico, disse que a Portuguêsa, de Santos, onde foi passar o Natal, concordou em baixar para Cr$ 15 milhões o passe de Célio, o que fêz os dirigentes mandarem Freitas embarcar rápido para São Paulo, onde trataria do assunto, a ainda de Servilho, que Jorge Vieira considera um craque, além de Mário, êstes da Portuguêsa de Desportos. Os dois últimos jogadores custam Cr$ 20 milhões.

DARIO E O IMPOSTO DE RENDA

A inclusão do médio Dario na delegação, tornou-se problemática, pois o jogador não está em dia com o Impôsto de Renda, problema muito sério e que só o craque poderá resolver.

Barbosinha e Ita, os únicos jogadores que não provaram os uniformes de viagem, receberam ordens para comparecer ao alfaiate, pois estavam atrasando a execução dos serviços.

O atacante Vevé, cujo contrato está para terminar, já conversou com os dirigentes Milton Pinho e Adriano Lamosa, para renovar seu compromisso agora, pois está pensando em comprar dois apartamentos. Como Vevé está na relação de dispensa, os dirigentes não responderam de pronto, mesmo porque, talvez não consigam comprar nenhum outro atacante, e assim Vevé valeria o esfôrço.

NATAL DOS VASCAINO

Antes do bate-bola, os jogadores conversaram sôbre o Natal, tendo o jogador Da Silva dito que foi o pior de sua vida, visto que passou de perna gessada, não podendo caminhar, e com pouco dinheiro, pois ficou de fora nos jogos decisivos, que valeriam seu Natal.

Javan, que estêve emprestado ao Bahia, era dos mais contente, pois voltara mais gordo e com boa situação financeira. Disse o jogador que os dirigentes do Bahia gostam muito dêle, e o trataram muito bem, inclusive lhe enchendo de presentes, exibindo como exemplo, a camisa que vestia.

Outro feliz era Barbosinha, que compareceu ao Vasco devidamente motorizado, em um Renault, que ganhara de Papai Noel.

QUER DEIXAR O VASCO

O ponteiro Tirica, que está para ser trocado por Gilbert, disse desconhecer o assunto, pois não foi procurado por ninguém, nem do Vasco, nem do América, embora a idéia lhe agrade, pois só assim terá chance de mostrar ao Vasco que estão enganados, porque "está fisicamente bem, e não sabe por que não acreditam nêle, deixando-o jogado fora".

O jogador Tupanzinho, que foi indicado ao Vasco por Ildo Nejar, o mesmo que trouxe Saulzinho, vai para São Paulo, pois seu clube pedia muito por seu passe, conforme informou Fagundes, afirmando que os entendimentos foram entabulados por outra pessoa, enviada pelo Vasco.

BASQUETE

Se Ubiratan falar "bomba" vai estourar

1 — O poderoso Esporte Clube Sírio Paulista, não conseguindo demover o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBB, que suspendeu os irmãos Radvilas e Mindaugas, e não obtendo revogação da CBB quanto à eliminação daqueles dois jogadores, voltou-se contra o humilde Ubiratan, denunciando-o como profissional, deixando fora da sua lista outros elementos reconhecidamente mais profissionais e sobretudo mais credenciados que o pobre gigante do interior bandeirante. Denunciando Ubiratan como profissional do basquete, atingindo diretamente o Corintians, o Sírio Paulista tem agora obrigação de estender a sua denúncia a outros jogadores e não ficar sòmente no humilde Ubiratan. Duvidamos que o clube denunciante (e só o fêz em represália ao Floresta que representou contra os irmãos Radvilas e Mindaugas) jogue a sua cartada decisiva comunicando à CBB irregularidades com o Palmeiras que abriga os melhores valores do basquete nacional. Acusando o indefeso Ubiratan, jovem bom e bronco, o Sírio não fêz vantagem. Queremos ver é o clube de Amauri e Sucar acusar a um Rosa Branca, atingir a um Vlamir ou representar contra Edson Bispo dos Santos, ou comprovar que Mariene recebeu de fato 800 mil cruzeiros para jogar no Corintians.

2 — A representação do Sírio Paulista contra o Floresta e o jogador Ubiratan foi encaminhada ao vice-presidente de relações interiores Alberto Curi que sòmente dará o seu parecer, no sentido de abertura de inquérito, nos primeiros dias de janeiro.

3 — Podemos adiantar que, se se confirmar a abertura de inquérito para apurar-se a denúncia de Sírio Paulista e o vice-presidente Ivan Raposo tomar conta do assunto e no processo ouvir o depoimento de Ubiratan, haverá um rebuliço no basquete paulista uma vez que Ubiratan, na sua ingenuidade, contará tudo o que sabe, inclusive fatos comprometedores com diversos de seus companheiros de esporte.

MAURICIO

No muro . . .

Valdir Luz, estêve ontem em São Januário, onde conversou com os jogadores e com o técnico Jorge Vieira, ouvindo seus lamentos pela saída do competente médico

Flamengo (agora a jacto) quer Nélson e até Jedir

O vice-presidente de futebol do Flamengo, sr. Gunnar Goranson, está anunciando a contratação do médio de apoio Nélson, fato que segundo êste dirigente rubro-negro, poderá acontecer nas próximas horas. Também declarou que o quarto zagueiro gaúcho Cláudio e Jedir (êste do Canto do Rio), poderão a qualquer momento ser comprados e se incorporarem ao plantel gaveano, logo após a assinatura do contrato.

Aliás, o jogador Nélson já comunicou aos dirigentes do Olaria que não atuará no Torneio Rio-São Paulo, pois nessa época já estará com seu contrato terminado e não pretende renová-lo. Cláudio, no Rio Grande do Sul, já declarou que pretende vir para o Rio.

TUDO PRONTO

Disse ainda o sr. Gunnar, que nas próximas horas, Foguete, comprado por Cr$ 8 milhões à vista, assinará contrato com o Flamengo, já que as duas partes chegaram a um acôrdo, devendo o nôvo contratado do Flamengo receber, entre luvas e ordenados, a importância de Cr$ 80 mil mensais.

CHEGOU

O técnico Flávio Costa regressou ontem ao Rio de Janeiro e às 17 horas estêve na sede da Federação Carioca, conversando com o presidente Antônio do Passo, sôbre as diretrizes a serem seguidas pelo técnico, durante a participação do selecionado carioca, no Campeonato Brasileiro de Futebol.

"Cadetes" têm agenda para viajar

O São Cristóvão já tem seu programa pronto, para uma excursão após as férias. Os alvos deverão fazer de 10 a 12 jogos no Chile, a partir de fevereiro.

O São Cristóvão, recebeu também um convite para participar de um Torneio Internacional, em Montevidéu, no mês de janeiro e vai estudar o assunto.

MIRANDA LEVA ORDEM PARA GERMANO VIR

SÃO PAULO — O sr. Wady Helu, presidente do Corintians, credenciou o atacante Miranda, que casou e segue amanhã para a Itália, no sentido de que o nôvo ídolo italiano consiga a transferência do atacante Germano, que foi do Flamengo, do Rio, e está no Milan. (DCSP)

As orelhas ARDEM

"Jornal dos Sports" publica, ontem, curiosa estatística. Informa o jornal "coleur de rose", como se diz em Paris, que durante o ano de 1962 o Estádio do Maracanã abrigou, durante os jogos de futebol, 297.363 caronas que em câmbio oficial fazem o total de cinqüenta milhões de cruzeiros. Leram bem? Quase trezentos mil caronas viram futebol no beiço! Isso me faz lembrar dos tempos do velho campo da Rua Curuzu, em Belém do Pará, em dia de grandes jogos Paissndu e Remo. Lembro que numa tarde um senhor alto criou um caso à porta do campo "porque eu sou otoridade e não pago". O porteiro chegou a tergiversar. Mas deixou-o entrar. Quando o senhor alto transpôs a borboleta, um outro veio atrás, entrando de carona também. O porteiro: "Ei, o senhor aí?" E o outro: "...êle num é otoridade? pus eu sou convidado dêle, ual..." — Beiçolinha modêlo 1943!

•

O sr. Havelange que a gente, com a confusão, não sabe mais se é Jean ou João, foi homenageado ontem. Vira e mexe fazem uma homenagem ao Jean ou João Havelange. Ontem à tarde eu telefonei para o Alfredo Curvelo que anda sempre a par das fofocas da CBD: "Escute, Curvelo, por que essa homenagem ao Havelange? O que foi que houve?" Curvelo respondeu do outro lado do fio: "...bem, sabe, quando o Havelange fica assim um mês sem ser notícia nos jornais a gente taca uma homenagem nele que é pra todo mundo falar...". E eu com esta minha educação: "Ahnnnn...".

•

O América está torrando o seu time de futebol. O presidente Vôlnei Braune anda de lápis e papel em punho, fazendo negócio e acertando contas. Ontem contou Luís Bayer (o Lulu do esporte bretão) que Vôlnei disse muito calmo: "Os 30 milhões da venda do Djalma eu faço o nôvo campo do América". Depois: "Os 10 milhões da venda do Ivan eu faço uma parte das arquibancadas...". Depois: "Os 5 milhões da venda do Gilbert eu mando fazer os vestiários...". Bayer perguntou: "E o dinheiro da venda do Ari, não vai vender o Ari?" E Braune: "Bem, o Ari é barato, vai assim por uns 2 milhões: aí eu faço os banheiros..." — Tooolllimmm...

•

O C. R. do Flamengo expediu, ontem, o seguinte comunicado: "O Clube de Rebatas do Flamengo comunica a seus associados, adeptos e simpatizantes, que adquiriu, por oito milhões de cruzeiros, o jogador Foguete. Por êsse motivo, o Clube de Regatas do Flamengo leva ao conhecimento de seus associados e jogadores que de agora em diante quando um rubro-negro estiver fugindo de alguma dificuldade deverá sempre usar o seguinte têrmo: "eu não meto a mão em combuca", ficando proibido, nessa situação, usar a velha expressão, embora já consagrada: "Eu não pego no rabo do foguete": Rio, 28 de dezembro de 1962 (a) Fadel Fadel, presidente.

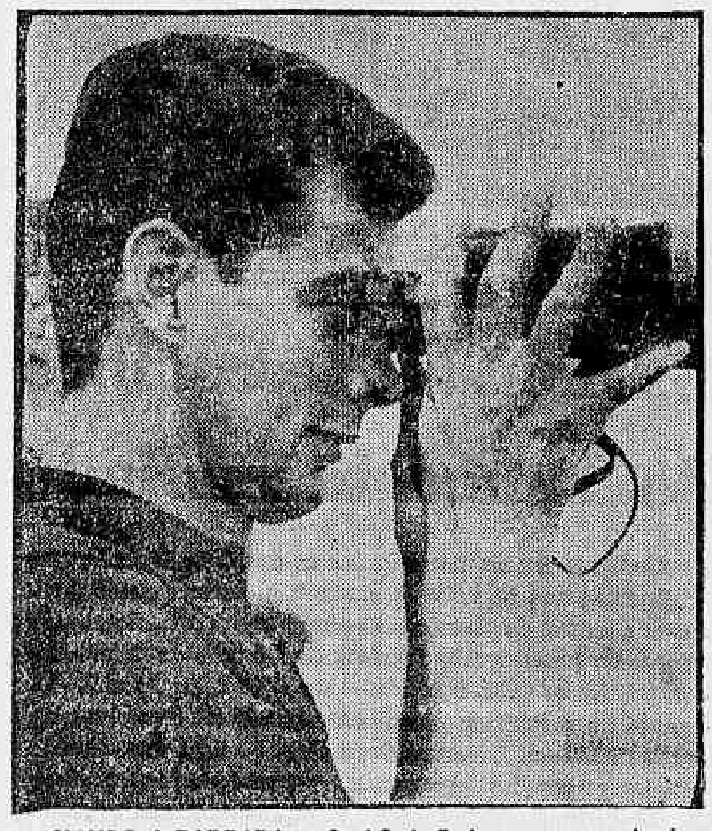
•

Anteontem Super Vinte disse coisas ao microfone da Rádio Mayrink Veiga. Raimundo Nobre de Almeida e Borelli Filho perguntaram pela Môça de óculos. Eu fiz aquilo que os franceses chamam de "bouche du sirri" ou bôca de siri, como se diz na Praia do Pinto. Quá, quá, quaaaa.

SUPER XX

Acabou a greve no turfe: acôrdo firmado

A tarde de ontem foi decisiva para os destinos do turfe carioca. Acabou a greve e a paz volta ao nobre esporte na Guanabara. Com um acôrdo, firmado no Ministério do Trabalho, o Jóquei Clube Brasileiro atendeu às reivindicações dos funcionários, inclusive no que diz respeito à agência locadora de empregados, com a qual a sociedade terminará seu vínculo. Dentro de 30 dias, o sindicato de classe estará fornecendo um quadro atualizado dos funcionários e a sociedade de corridas atenderá às readmissões do pessoal dispensado durante o govêrno Jânio Quadros. Um porta-voz do sindicato, disse à reportagem que "a paz voltou ao turfe, sem vencedores nem vencidos". As corridas voltarão ao seu desenvolvimento normal a partir desta tarde.



OLHANDO A BARBADA — José Luís Pedrosa, que ao término da temporada de 61, foi aclamado treinador-revelação, continua exibindo excelente padrão de trabalho. Na penúltima corrida do ano, tem êle uma indicação segura para os turfistas, a égua Cabine. Na foto, o popular "Zé Veterinário" acompanhando o apronto da filha de Sayani

"Dos três inscritos Cabine é a melhor": Zé Veterinário

O treinador José Luís Pedrosa, inegàvelmente uma das mais positivas revelações do turfe carioca, profissional dos mais competentes, é figura obrigatória nas matinais, quando jamais se furtou a um pronunciamento sôbre as condições de treino dos seus pupilos, igualmente fornecendo notícias referente à movimentação de animais a seu cargo ou que para êle chegam.

Semana após semana, em meio as atividades matinais o popular "Zé Veterinário", rouba de seu trabalho alguns momentos e palestra com a reportagem, assim acontecendo na manhã da última quinta-feira, quando o hábil preparador trocou impressões e indicou a chance dos seus pensionistas inscritos nas reuniões de fim de semana.

CABINE A MELHOR

Confirmando a existência de apenas três inscrições sob a sua responsabilidade, foi positivo ao revelar:

— Das três corridas a melhor me parece ser Cabine, inscrita na prova inicial da sabatina.

E acrescentou:

— Conto mesmo com a vitória ,desde que, é claro, se processe normal a carreira e a egua confirme suas excelentes atuações anteriores.

— E os restantes?:

— Captor, inscrito no clássico de domingo está em páreo que considero difícil. Os "cobras" são por demais conhecidos no campo e levarei como surprêsa a vitória do Captor, conquanto vocês possam anunciar que o cavalo volta em perfeita forma.

CAMI TEM CHANCE

Em seguida, referindo-se às restantes inscrições, informou:

— Cami, voltando ao govêrno de J. Sousa, com o qual produziu sua melhor atuação até aqui, deve figurar bem na carreira. O potro está bem e a queda de percurso vai ajudá-lo sobremaneira, embora a tarefa não seja das mais fáceis.

E concluindo:

— Podem dizer que do trio inscrito, Cabine é mesmo a indicação mais segura para os leitores do turfe do DC.

5a.-feira na Gávea

1º Páreo — às 20,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00. ks.
1—1 Fair Kitten .. 58
2 Nemésia .. 58
2—3 Sharmin .. 58
4 Visea .. 58
3—5 Pinkie .. 58
6 Quinette .. 58
7 Las Piedras .. 58
4—8 Good Eyes .. 58
9 Aloan .. 58
10 Guerrilha .. 58

2º Páreo — às 21,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 130.000,00. ks.
1—1 Versátil .. 57
2 Prometheu .. 57
2—3 Cervicaj .. 57
4 Oiram .. 57
3—5 Patinete .. 57
6 Saxofone .. 57
7 Ingrid Bela .. 57
8 Bela Tamar .. 57
4—9 Teimosa .. 57
10 Zito .. 57
11 Ramazon .. 57

3º Páreo — às 21,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00. ks.
1—1 Jabalim .. 58
2 Monsieur Tamar .. 58
3 Alceu .. 58
2—4 Até Lá .. 58
5 Scope .. 58
6 Malhado .. 58
3—7 Miguel Gustavo .. 58
8 Bafafá .. 58
9 Lord Rhum .. 58
4-10 Risonho .. 58
11 O.K. .. 58
" My Fly .. 58
" Sultman .. 58

4º Páreo — às 22,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 170.000,00. ks.
1—1 Dacota .. 57
2 Poesia .. 57
2—3 Violon d'Or .. 57
4 Gran Princesa .. 57
5 Que Guapa .. 57
3—6 Rosalba .. 57
7 Bombaim .. 57
8 Misquece .. 57
4—9 Hansa .. 57
10 Ocumba .. 57
11 Beduína .. 53

5º Páreo — às 22,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 130.600,00 — (Betting). ks.
1—1 Amalfi .. 58
2 Furor .. 58
3 Don Mariano .. 58
4 Papa Milha .. 58
2—5 Arrojado .. 58
6 Shift .. 58
7 Angoulême .. 58
8 Ej Tip .. 58
3—9 Crystal Park .. 58
10 Tabanegro .. 58
11 Ecilton .. 58
" Laragonez .. 58
4-12 Nibor .. 58
13 Mister Lion .. 58
14 Barão .. 58
15 Cezé .. 58

6º Páreo — às 23,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 170.000,00 — (Betting). ks.
1—1 Bogardo .. 57
" Badi .. 57
2 Gasparino .. 57
2—3 Bomarbelo .. 57
" Bluejeans .. 57
5 Constellation .. 57
3—6 Actium .. 57
7 Miracle .. 57
8 Colo-Colo .. 57
4—9 Raio .. 57
10 Ousado .. 57
11 Orion .. 57
12 Inho .. 57

7º Páreo — às 23,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting). ks.
1—1 Marijon .. 58
2 Nesplei .. 58
3 Uruk .. 58
2—4 Pato Donald .. 58
5 Quickstep .. 58
6 Garay .. 58
3—7 Questus .. 58
8 Sunstar .. 58
9 Mero .. 58
4-10 Avalon .. 60
11 Hartim .. 58
12 Bonheur .. 58
" Huksy .. 58

Bom apronto de Atramo nos 800: marcou 50"4/5

Embora com mais quintos que a marca registrada pelo azarão Lord Galo, êste com 50 cravados para 800 metros, Atramo abordando igual distância foi o melhor apronto com vistas ao "Encerramento", principal carreira de amanhã na Gávea, prova que marcará o término das atividades turfísticas de 62.

O filho de Swallow Tail, sempre bem de forma e exibindo esplêndida desenvoltura, descontou a distância bastante poupado nos últimos 200 metros com Marchant quietinho em seu dorso antegozando uma vitória que parece quase certa para o pensionista de José Salustiano da Silva.

ÁGIO TININDO

Para as restantes carreiras da reunião de amanhã na Gávea, registro especial merece o exercício produzido pelo regular Ágio, êsse pensionista de Paulo Morgado, que anda tinindo e só espera uma pista de grama para confirmar com a esperada vitória, desceu os 800 metros com visível facilidade, terminando em 51" cravados, agradando em cheio.

OUTROS APRONTOS

Além das marcas acima referidas, anotou a nossa reportagem mais as seguintes:

1º Páreo:
VERSÁTIL, M. Andrade — 600 em 40".
PROMETHEU, J. Sousa — 600 em 42".
SAXOFONE, C. Morgado — 700 em 46".

2º Páreo:
LORD NELSON, J. Fagundes — 600 em 38".
AZUL CELESTE, A. Ricardo — 600 em 39".
LADDIE, J. Silva — 600 em .. 39"2/5.
EUCALIPTO, L. Carvalho — 600 em 40".
NUNSUCH, J. Corrêa — 600 .. em 39".

3º Páreo:
VISTA ALEGRE, J. Baffica — 600 em 39".
XININHA, O. Machado — 600 em 37"2/5.
ICANGÁ, J. Machado — 600 .. em 39".

4º Páreo:
LORD ESPADARTE, F. Esteves — 700 em 43".
VASARI, D. P. Silva — 800 .. em 51".
MONTEJOTA, C. R. Carvalho — 700 em 44"2/5.
GUETARY, A. Ricardo — 1000 em 65".

5º Páreo:
HELLA, J. Negrello — 600 .... em 40".
SOCIETY, A. Barroso — 700 em 45"2/5.
ANGOLESA, A. Nery — 600 .. em 38".
CLÁUSULA, J. Marinho — 600 em 40".
RONDÔNIA, C. R. Carvalho — 600 em 40".
AZALÉA, C. A. Sousa — 800 .. em 53".
TEEN-AGE, L. Acuña — 600 .. em 38".
GRALHA, A. Santos — 600 em 38"2/5.
POTINGA, J. Sousa — 600 em 38"2/5.

6º Páreo:
ESTEIO, F. Esteves — 600 .... em 40".
COLUNATA, J. Sousa — 600 .. em 37".
VANCOUVER, M. Silva — 700 em 44".
ÁGIO, J. Baffica — 800 em 51".
BIG NELSON, M. Andrade — 600 em 39".
ZÁS, J. Ramos — 600 em 38"2/5.

7º Páreo:
ATRAMO, J. Marchant — 800 em 50"4/5.
AGAPANTO, D. P. Silva — 600 em 40".
SCOUBIDOU, D. Neto — 600 em 40".
QUICK CHANCE, J. G. Silva — 800 em 55".
EXCHANGE, J. Negrello — 700 em 44".
QUARANTE, P. Fontoura — 700 em 44".
MAJOR ORION, J. Portilho — 700 em 44"2/5.
MARACAIBO, J. Silva — 700 .. em 45".
ARGONAÇO, W. Andrade — 360 em 22"2/5.
LORD GALO, O. Machado — 800 em 50".
LORD VERMOUTH, D. Moreira — 800 em 53"3/5.
EL GUSTAVO, J. Sousa — 800 em 53"3/5.
BONJARDIM, M. Silva — 800 em 51"3/5.
CAPTOR, A. Santos — 800 .. em 51".
DANIELITO, A. Barroso — 600 em 39".
BARONET, J. Corrêa — 800 .. em 51".

8º Páreo:
SARAPIÃO, J. Sousa — 600 .. em 40".
HURLINGHAM, D. Neto — 600 em 38".
EULUCEL, J. Cândido — 600 .. em 38".
CARDAN, J. M. Santos — 600 em 40"2/5.
SAINT EMILION, F. Maia — 360 em 23".
CAPABLANCA, L. Carvalho — 360 em 23"2/5.

Êles vão apontar melhores

Seguimos apresentando hoje, mais dois membros da comissão dos dez que escolherá nestes próximos dias os melhores do turfe carioca na temporada que está por terminar com as corridas de hoje e amanhã. Como de hábito esta promoção vem despertando o mais vivo interêsse entre proprietários, profissionais e criadores do turfe, pelo grau de estímulo que oferece a todos os que estão envolvidos na escolha.

MÁRIO C. T. SOUSA — Um dos nomes mais respeitados nos bastidores do turfe. Figura respeitada entre os profissionais pelos conhecimentos que tem da matéria — Proprietário e supervisor no treinamento de enorme cavalhada nos cuidados de Tom Pinto da Silva. Uma opinião respeitável.

EDGAR PEREIRA BRAGA — Atual comissário de corridas do Jóquei Clube Brasileiro. — Elemento ponderado e sereno em suas decisões por isto mesmo uma opinião acatada e respeitada na Gávea. — Já foi diretor do Hipódromo, cargo que exerceu com seguro êxito. — E' mais um voto valioso.

Montarias para 3a.-feira

1º PAREO — às 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 180.000,00. ks.
1—1 Queen Isolt, M. Silva .. 58
2 [illegible], A. Santos .. 58
[illegible], F. Conceição .. 58
3—[illegible], A. Ricardo .. 58
[illegible], F. Pereira Fº .. 58
4 [illegible], A. Ramos .. 58
[illegible] J. Marchant .. 58

2º PAREO — às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 180.000,00. ks.
1—1 Ate Lá, A. Saldanha .. 58
2 Lord Rhum, J. Santos .. 58
2—3 Pintado, M. Silva .. 58
4 Faro, J. Cândido .. 58
3—5 Maypop, A. Leite .. 58
6 Cheiro de Saudade, L. Oliveira .. 58
7 Tição, P. Fontoura .. 58
4—8 Mecessin, M. Nielevisck .. 58
9 Geremen, A. Ricardo .. 58
10 Cisne Azul, F. Pereira Fº .. 58

3º PAREO — às 15,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 180.000,00. ks.
1—1 Babucha, F. Pereira Fº .. 56
2 My Fly, L. Oliveira .. 56
2—3 Orion Star, M. Silva .. 58
4 Night and Day, M. Andrade .. 58
3—5 Golda, F. Esteves .. 58
6 Yayá, J. Machado .. 58
4—7 Juvita, O. Ricardo .. 58
8 Flora Aranha, L. Carvalho .. 58
9 Old Lorena, D. Moreira .. 58

4º PAREO — às 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 160.000,00. ks.
1—1 Areo, A. Ricardo .. 58
2 Niña Tamar, não correrá .. 55
3 Ingrid Bela, não correrá .. 54
2—4 Jonnrcon, L. Conceição .. 58
5 Bon Vin, J. Santos .. 58
" Lebre, A. Ramos .. 56
3—6 Happy Old Man, F. Pereira Fº .. 53
7 Versátil, M. Andrade .. 58
8 Dama do Leste, A. Saldanha .. 54
4—9 Rei Veludo, J. Machado .. 56
" La Dolce Vita, J. Souza .. 56
10 Saxofone, C. Morgado .. 58

5º PAREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 200.000,00. ks.
1—1 Romantico, A. Ricardo .. 57
2 Bluejeans, J. Souza .. 57
2—3 Iocoio, J. Baffica .. 57
4 Miracle, L. Acuña .. 57
3—5 Bon Vida, M. Silva .. 57
6 Actium, J. G. Silva .. 57
4—7 Bomarbelo, C. R. Carvalho .. 57
[illegible] .. 57
[illegible]

6º PAREO — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ [illegible] — (Betting). ks.
1—1 [illegible] .. 56
" Cortez, L. Maia .. 56
2 Paraguaio, J. Souza .. 56
3 Comédia, R. A. Pinto .. 56
2—4 Hedrinha, J. Ramos .. 56
5 Bongarina, F. Pereira Fº .. 56
6 Scylla, A. G. Silva .. 56
7 Christina M, J. Corrêa .. 56
3—8 Catita, O. Machado .. 56
9 Blue Gardenia, D. Netto .. 56
10 Belle Image, C. R. Carvalho .. 56
11 Springlight, J. Baffica .. 56
4-12 Honey Bee, A. Barroso .. 56
13 Big Dance, A. Hodecker .. 56
14 Lenoca, J. Portilho .. 56
15 Imbira, P. Lima .. 56

7º PAREO — às 17,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 230.000,00 — (Betting). ks.
1—1 Snowman, O. Machado .. 56
2 Cowboy, L. Acuña .. 56
3 Gabão, D. Moreno .. 56
2—4 Snowbird, J. Souza .. 56
5 Homel, J. Ramos .. 56
6 Gingers Choice, J. Santos .. 56
3—7 Crepe, A. Santos .. 56
" Calmo, F. Pereira Fº .. 56
8 Convair, C. R. Carvalho .. 56
4—9 Hot Summer, A. Barroso .. 56
10 Rit, C. Morgado .. 56
11 Otaré, J. Negrello .. 56
12 Disco de Ouro, A. Ricardo .. 56

8º PAREO — às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 180.000,00 — (Betting). ks.
1—1 Zarco, A. Ricardo .. 58
2 Caminito, C. A. Souza .. 58
3 Gororó, J. Negrello .. 58
2—4 Glossy, A. Dornelles .. 58
5 Bellamour, J. Marchant .. 58
6 Tajarin, O. Machado .. 58
3—7 Astor, M. Silva .. 58
8 Poraqui, D. Netto .. 58
9 Espanhol, J. Barros .. 58
4-10 Papa Dagô, M. Henrique .. 58
11 Kamakura, D. Moreira .. 58
12 Belafonte, J. Souza .. 58
13 Lambão, C. Morgado .. 58

Jóqueis punidos ontem pela C. C.

Somente ontem reuniu-se a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, para julgar anormalidades havidas nas últimas reuniões da Gávea.

E foram então tomadas as seguintes deliberações:

a) Notificar os treinadores dos animais Happy Old Man e Furor (1.ª vez) e Oculto, Wyoming, Zarco, Astória e Tabanegro (2.ª vez) (indocilidade);

b) Chamar a atenção do treinador de Bácaro (balda);

c) Proibir de correr por 30 dias o cavalo Lyrtos (indocilidade) condicionando sua inscrição, após êsse período, ao parecer favorável do "Starter";

d) Suspender, por infração do artigo 154, § 1.º do Código de Corridas (dificultar a partida), por proposta do "Starter", o jóquei Silvio Cruz (Ramazon) até o dia 5 de janeiro próximo, inclusive. (Esta punição só entrará em vigor a partir do dia 2 de janeiro de 1963);

e) [illegible], por infração do artigo 163 do Código de Corridas (prejudicar competidores), os seguintes profissionais: Alberto Barroso (Palospavos) até o dia 17 de janeiro próximo, Joaquim G. Silva (Galbion) até o dia 12, Francisco Estêves (Esteio), até o dia 10 e Odálio Machado (Proconsul) até o dia 5, inclusive. (Estas punições só entrarão em vigor a partir do dia 2 de janeiro de 1963);

f) Multar, por infração do artigo 165 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Portilho (Laristan) em Cr$ 5.000,00, Joaquim G. Silva (Siam), em Cr$ 1.500,00 e Mauro Andrade (Versátil) e Luís Carvalho (Jungle Crier) em Cr$ 1.000,00;

g) Chamar à Secretaria do Hipódromo Brasileiro, às 16 horas de hoje, os aprendizes João M. Santos e Mauro Andrade.

DC-aponta

Páreos	Duplas
1.º — CABIDE — HONEY LOVE — CLUNCH	14
2.º — BACULO — BLACK-TIE — ROVER	34
3.º — BEDUINA — ROSE ROUGE — JACOBINA	14
4.º — UMDO — LORD WHISKY — GABARDO	12
5.º — DONALDO — QUEBRAFOGO — MONTEHOSTIL	12
6.º — NIGUITA — SOROROCA — RED STAR	13
7.º — CAMI — CEBERNET — EL CACIQUE	14
8.º — CHADDAK — VALPARAISO — LE GARÇON	34

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 200.000,00 — ÀS 14,00 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Cabine, J. Souza	56	J. L. Pedrosa	Tinindo. Uma das fôrças	3º de Pastorella — Honey Love	1.400 89"4/5 AM
2 Hedrinha, O. Machado	52	A. V. Neves	Sòmente para o placê	4º " Chave — Catita	1.400 90"4/5 AP
2—3 Clunch, D. P. Silva	56	L. Ferreira	Grande rival. Na conta	1º " Caramba — Hedrinha	1.300 72"4/5 GL
4 Ondula, A. Santos	56	P. Morgado	Um dos bons azares	1º " Toiceira — L. Amie	1.400 89"4/5 AM
3—5 Candeur, J. Marchant	56	M. Sales	Portadora de esperanças	5º " Comanchera — Cutuca	1.200 78"2/5 AP
6 Varinia, S. Cruz	56	O. Gatti	Só com muitas melhoras	3º " Chave — Catita	1.300 83"3/5 AP
4—7 Honey Love, M. Silva	52	F. Abreu	Será das primeiras	8º " Pastorella — Honey Love	1.400 80"4/5 AP
8 Datcha, A. Ricardo	56	G. Feijó	Entrando em forma. Placê		1.400 89"4/5 AM

Nossa indicação — CABINE — Adversária — HONEY LOVE — Bom azar — CLUNCH

2.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 170.000,00 — ÀS 14,30 HORAS — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Rover, A. Santos	57	P. Morgado	Irregular. Anda bem	9º de Brigão — Black Orion	1.400 88"1/5 AL
" Geitoso, J. Portilho	53	P. Morgado	Vai ajudar alguma coisa	Uº " Brigão — Black Orion	1.400 88"1/5 AL
2—2 Beduino dos Pampas, J. Baffica	53	C. Gomes	Grande nome. Seguiu bem	1º " Reims — Triangulum	1.500 97"3/5 NP
3 Baixio, A. G. Silva	53	M. Almeida	Sòmente como surprêsa	1º " Ousado — Springfire	1.200 77"1/5 AP
3—4 Báculo, J. Marchant	59	J. S. Silva	Caiu de turma. Olho nêle	5º " Brigão — Black Orion	1.400 88"1/5 AL
5 Shomy, J. Silva	51	L. Ferreira	Como placê é bem lembrada	4º " Beira Alta — Orellana	1.300 83"1/5 AP
4—6 Black-Tie, M. Silva	53	E. Freitas	Na distância vai dar trabalho	1º " Cloy — Percival	1.200 75" NP
7 Pruma, J. Machado	51	R. Costa	Achamos carreira forte	12º " Clouf — Brigão	1.400 88"2/5 AM
8 Iluna, não correrá	53	M. Mendes	Não correrá	Não será apresentada	—

Nossa indicação — BÁCULO — Adversário — BLACK-TIE — Bom azar — ROVER

3.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 170.000,00 — ÀS 15,05 HORAS — RECORDE: 84"4/5, URGE

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Beduina, C. A. Souza	57	P. Campos	Ficou como retrospecto	2º de Poesia — Bagatela	1.200 78"2/5 AU
2 Marqueza, L. Acuña	57	C. Ribeiro	Até agora nada demonstrou	11º " Poesia — Beduina	1.200 78"2/5 AU
2—3 Befa, J. Portilho	57	A. Cardoso	Portadora de esperanças	11º " Bácora — Rugina	1.000 60" GL
4 Jacobita, F. Conceição	57	L. B. Costa	Estréia com chance	Estreante	—
3—5 Poragibam, F. G. Silva	57	J. O. Lourenço	Um azar bem viável	10º " Poesia — Beduina	1.200 78"2/5 AU
6 Nepeg, R. Penido	57	A. Araujo	Retorna bonita. Azar	6º " Etoile Blanch — Gioia	1.400 95" AP
7 Nova Delli, A. Leite	57	A. Ytriljo	Corre pouco	8º " Bácora — Rugina	1.000 60" GL
4—8 Rose Rouge, O. Machado	57	J. Morgado	Melhorou. Vai figurar	3º " Ginga — Poesia	1.200 77"1/5 AP
9 Billie Dove, L. Carvalho	57	J. Mesquita	Achamos páreo duro	12º " Que Guapa — Gioia	1.300 82"4/5 NL
10 Tetela, M. Coutinho	57	O. Coutinho	Nada deve pretender	12º " Violon d'Or — Hoirie	1.000 61"2/5 GL

Nossa indicação — BEDUINA — Adversária — ROSE ROUGE — Bom azar — JACOBITA

4.º PÁREO — 2.200 METROS — CR$ 180.000,00 — ÀS 15,40 HORAS

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Lord Whisky, J. Baffica	54	C. Gomez	Na conta. Uma fôrça	2º de Anglo — Poraqui	1.600 105" AP
" Kamakura, D. Moreira	54	C. Gomez	Vai ajudar muito	4º " Anglo — Lord Whisky	1.600 105" AP
2—2 Umdo, D. Moreno	58	J. F. Vale	Tinindo. Será dos primeiros	2º " Baalbek — Gabardo	1.400 91"4/5 AP
3 Argail, D. P. Silva	54	J. U. Freire	Vai esperar na fila	10º " Anglo — Lord Whisky	1.600 105" AP
3—4 Gabardo, P. Lima	58	Ed. Coutinho	Anda confirmando. Inimigo	2º " Lord Vermouth — Red Gavion	1.500 95"4/5 AP
5 Anglo, J. Portilho	58	A. Cardoso	Molhando a pista é bom azar	1º " Lord Whisky — Poraqui	1.600 105" AP
4—6 Foguete, I. Souza	53	R. Barbosa	Outro que gosta da pesada	9º " Acapu — Atreu	1.300 89"1/5 AM
7 Elequediz, D. Netto	58	W. Costa	Sòmente para placê	Não será apresentado	1.900 122"2/5 AM
8 Grey Dino, A. Ramos	58	J. S. Silva	Mais firme. Vai figurar	10º " Red Gavion — Umdo	

Nossa indicação — UMDO — Adversário — LORD WHISKY — Bom azar — GABARDO

5.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 130.000,00 — ÀS 16,15 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Montehostil, J. Portilho	58	R. Carrapito	Não valeu a última. Olho	3º de Vaporetto — Donaldo	1.300 82"1/5 AL
" Quebrafogo, D. P. Silva	54	R. Carrapito	Vai à reabilitação	4º " Vaporetto — Donaldo	1.300 82"1/5 AL
2—2 Donaldo, A. Santos	52	C. Ribeiro	Correndo uma barbaridade	2º " Vaporetto — Montehostil	1.300 82"1/5 AL
3 Tuyuty, F. Esteves	54	E. Freitas	Sòmente na pesada	6º " Vaporetto — Donaldo	1.300 82"1/5 AL
3—4 Luar do Sertão, J. Machado	52	M. Mendes	Tinindo. Grande nome	7º " Vaporetto — Donaldo	1.300 82"1/5 AL
5 Dublin, F. Pereira Fº	50	W. Aliano	Carreira mais dura. Azar	3º " Canzoniere — Estelo	1.600 104" AP
4—6 Armendariz, C. A. Souza	56	A. Tôrres	Vai atropelar. Placê	7º " Quebrafogo — L. do Sertão	1.500 95" AP
7 Leonardo, J. Souza	52	E. Caminha	Achamos páreo forte	4º " Quebrafogo — L. do Sertão	1.500 95" AP

Nossa indicação — DONALDO — Adversário — QUEBRAFOGO — Bom azar — MONTEHOSTIL

6.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 16,50 H — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA — BETTING

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Niguita, A. Ramos	58	C. Gomez	Pela última é a fôrça	2º de Laristan — Areal	1.900 127"3/5 AU
2 Secretinha, F. Esteves	58	E. Pereira	Correndo pouco	Uº " Falamota — Otra Más	1.600 107"2/5 AP
2—3 Red Star, J. Portilho	58	Ar. Rosa	Cada dia melhor. Chance	6º " Falamota — Otra Más	1.600 107"2/5 AP
4 Quelúcia, C. A. Souza	58	A. Araujo	Um nome bom para placê	7º " Long Line — Violenta	1.300 87"1/5 AL
5 Quinette, J. Machado	58	J. Lourenço Fº	Agora ficou mais duro	1º " Las Piedras — Jomba	1.400 86"2/5 GL
3—6 Hybrida, M. Andrade	58	N. Gomes	Olho nesta. Tinindo	5º " Falamota — Otra Más	1.600 107"2/5 AP
7 Honey Light, M. Silva	58	F. Abreu	Sòmente como surprêsa	Uº " Jardineira — Red Star	1.500 99"4/5 AP
8 Sororoca, J. Ramos	58	C. C. Cabral	Adiantou. Vai aparecer	6º " Ahman — La Missión	1.600 105"3/5 AP
4—9 Negramina, S. Reis	58	H. Cunha	Sòmente na pista pesada	3º " Anacapri — Niguita	1.300 86"4/5 AP
10 Opolnir, J. Fagundes	58	A. Corrêa	Não gostamos	Uº " Gravure — Hybrida	1.200 78"3/5 AP
11 Sidarta, A. Marçal	58	J. W. Viana	Não anda mostrando o que sabe	8º " Gravure — Hybrida	1.200 78"3/5 AP

Nossa indicação — NIGUITA — Adversária — SOROROCA — Bom azar — RED STAR

7.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 200.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI, ORTON E ESTRILO — BETTING

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Cami, J. Souza	56	J. L. Pedrosa	Adversário certo	5º de R. Mountain — Bewitched	1.600 103"2/5 AP
2 Cadmo, J. Silva	56	M. Almeida	Um bom azar	2º " T. Guimarães — R. Mountain	1.300 84"1/5 AP
2—3 El Cacique, D. P. Silva	56	R. Carrapito	Grande nome. Pode repetir	1º " Snowman — Snowbird	1.400 89"1/5 AP
" Qwal, O. Machado	56	R. Carrapito	Ajuda das melhores	6º " Tio Guimarães — Cadmo	1.300 84"1/5 AP
4 Poeirim, D. Netto	56	J. Lourenço Fº	Carreira difícil	1º " Oldan — Physalis	1.400 86"2/5 GL
3—5 Snack, A. Dornelles	56	A. P. Silva	Volta bem preparado	10º " Lord Galo — Homérico	1.400 90"2/5 AP
6 Dampier, A. Azevedo	56	J. W. Viana	Agora o páreo ficou forte	1º " El Condor — Genro	1.600 103"3/5 AM
7 El Seibo, J. A. Silva	56	C. Cabral	E o melhor azar da carreira	Uº " Agapanto — R. Mountain	1.500 91" GL
4—8 Pierrot, Sonhador, J. Corrêa	56	F. Abreu	Ligeiro. Bom para placê	4º " R. Mountain — Bewitched	1.600 103"3/5 AP
9 Cabernet, J. Silva	56	F. Abreu	Esperando a leve	1º " Crépe — Sacripant	1.200 72"3/5 GL
" Chico Prêto, C. R. Carvalho	58		Esperando a leve		

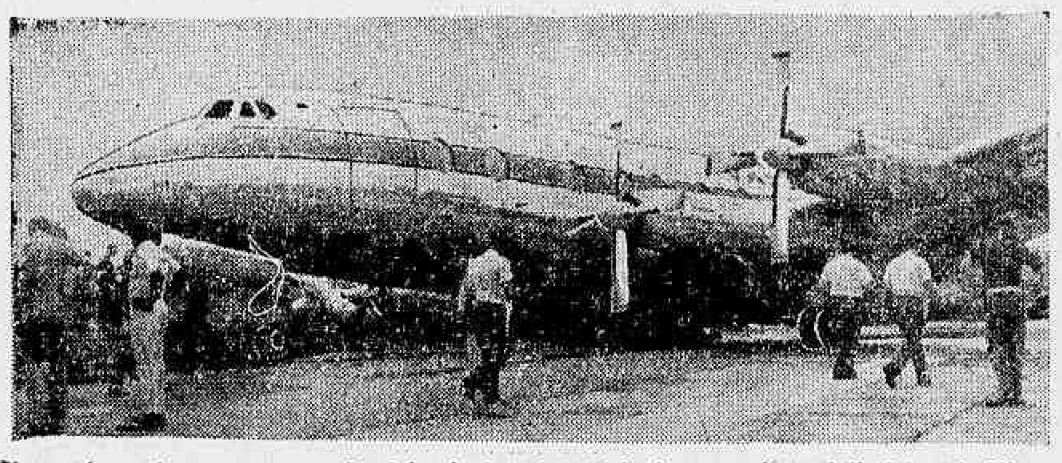
Nossa indicação — CAMI — Adversário — CABERNET — Bom azar — EL CACIQUE

8.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 130.000,00 — ÀS 18,00 HORAS — RECORDE: 91", TIRAFOGO — BETTING

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Le Garçon, W. Andrade	56	R. Silva	Tinindo. Uma das fôrças	4º de J. Crier — Guitarrero	1.400 93" AP
2 Big Fool, F. Conceição	58	A. V. Neves	Pode figurar placê	1º " Versátil — Bafafá	1.600 107"3/5 AU
3 Joningrid, R. A. Pinto	58	J. O. Lourenço	Correndo pouco	10º " Nilópolis — Eulucel	1.300 83"3/5 AU
2—4 Belo Antônio, D. Netto	58	A. Morales	Melhorou. Pulo alta	11º " Don Metralha — Palospavos	1.500 97"2/5 AL
5 Pato Rouco, D. Moreno	58	C. Ribeiro	Na conta. Vai aparecer	4º " Pic-Nic — Chaddak	1.300 85"3/5 NU
6 Sol de Maio, C. Morgado	58	C. Morgado	Adiantou. Bom azar	8º " Nilópolis — Eulucel	1.300 83"3/5 AU
7 Fagueiro, P. Gomez	54	G. Ulloa	Sòmente como surprêsa	7º " Pic-Nic — Chaddak	1.300 85"3/5 AU
3—8 Chaddak, J. Souza	56	J. Attianesi	Pela última ficou na vez	2º " Pic-Nic — Tisnado	1.300 85"3/5 AU
" Oculto, O. Ricardo	54	J. Attianesi	Ajuda apenas regular	5º " Nilópolis — Eulucel	1.300 83"3/5 AU
9 Ranieri, J. Graça	58	M. F. Neves	Pelas últimas não anima	10º " Pic-Nic — Eulucel	1.300 83"3/5 AU
10 Vagalume, A. Saldanha	54	S. Guedes	Prometendo sem cumprir	9º " Gelboé — Ilustre	1.400 93" AP
4-11 Bufalo Bill, J. Machado	58	O. J. M. Dias	Sempre um bom placê	5º " Tenace — Ambar	1.400 92"3/5 AP
12 Wyoming, P. Lima	54	J. Piotto	Bonitão mas sem confirmar	6º " Nilópolis — Eulucel	1.300 83"3/5 AU
13 Bobs, não correrá	54	J. Coutinho	Não correrá	Não será apresentado	—
14 Valparaiso, M. Andrade	56		Sempre falado e nada	3º " J. Crier — Guitarrero	1.400 93" AP

Nossa indicação — CHADDAK — Adversário — VALPARAISO — Bom azar — LE GARÇON

Pane num avião da VASP causou horas de "suspense" no Galeão



Um acidente de graves proporções foi evitado pela perícia do comandante Célio Leme da Silva. O "Viscount" prefixo PP-SRE sobrevoou o Rio por mais de duas horas emocionando todos quantos se encontravam no Aeroporto do Galeão. Na foto, a aeronave já na pista

Centenas de pessoas que se encontravam no Aeroporto Internacional do Galeão, viveram, na tarde de ontem, mais de duas horas de grande emoção, acompanhando passo a passo os trabalhos dos bombeiros, médicos, enfermeiros e policiais que para lá acorreram a fim de prestarem os primeiros socorros aos passageiros de um "Viscount" da VASP que, por defeitos no sistema hidráulico do trem de pouso, ameaçava espatifar-se contra o solo no momento da aterragem.

Tudo, porém, não passou de um susto: numa demonstração de perícia e sangue frio, o comandante da aeronave, Célio Leme da Silva, conseguiu estacioná-na na pista do Galeão, realizando a operação conhecido por "cavalo de pau". Os 32 pasageiros e seis tripulantes do gigantesco quadrimotor abandonaram-no sem apresentar sequer um arranhão. Alguns foram acometidos de crises nervosas, pois, como as pessoas que em terra aguardavam a descida do aparelho, pensavam que o fato vinha se transformar em mais uma tragédia aérea neste final de ano.

O avião, que tem o prefixo PP-SRE ficou sèriamente danificado ao tocar o solo sòmente com as rodas do lado esquerdo e a da bequilha. Calcula-se em alguns milhões os prejuízos sofridos pela aeronave, que procedia de S. Paulo e se destinava a Fortaleza,

VÔO DA EMOÇÃO

com escalas no Rio e em Salvador. O PP-SRE deixou a capital paulista às 9,15 horas. Uma hora depois, quando procedia ao exame dos instrumentos, o comandante Célio Leme notou o defeito na roda direita. Imediatamente o pilôto comunicou a falha à tôrre de comando do Aeroporto de Congonhas. Como resposta, foi-lhe determinada a tentativa de pouso no Galeão, sua próxima etapa.

Avisados, por sua vez, funcionários da tôrre do aeroporto da Ilha do Governador comunicaram a situação de emergência às autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil e à emprêsa proprietária do avião. Logo foram tomadas as primeiras providências de socorro. Várias guarnições do Corpo de Bombeiros — Base Aérea e Quartel Central — foram enviadas ao local, tomando posição na pista. Ambulâncias do Hospital da Aeronáutica e extintores de espuma também foram colocados em locais estratégicos, para uso imediato.

Para a tôrre de contrôle de vôo, foi convocado um dos melhores peritos em "Viscounts" o major-aviador Armando Vargas de Sousa, da Fôrça Aérea Brasileira, que aguardou a aeronave na aproximação, fornecendo-lhe, detalhadamente, instruções sôbre a operação que seria tentada na aterrissagem. Ao ser informado das providências de terra, realizou o comandante Célio vôos circulares sôbre o aeroporto demorando-se, então, cêrca de uma hora, a fim de consumir o querosene dos tanques, que daria autonomia ao "Viscount" para atingir São Paulo outra vez.

PERÍCIA E SANGUE FRIO

As 12,50 horas, o comandante informou que iria iniciar o problema de descida, logo após sobrevoar por três vêzes em razante a pista, para que os examinadores da tôrre pudessem examinar externamente o aparelho. Com a pista totalmente coberta pela espuma anti-incêndio, aproximou-se o "Viscount" em velocidade bastante reduzida, baixando em direção ao solo ante o nervosismo do pessoal de terra.

Inclinando as asas para a direita, de modo a equilibrar o bôjo realizou o comandante Célio o pouso sôbre a única roda do trem direito, deslizando uns 100 metros, suavemente, antes que fôsse descida a bequilha, o que garantiu, então, maior estabilidade à aeronave. Momentos após, imobilizou-se o aparelho. Abriu-se a porta dianteira, por onde surgiu, sorrindo mas visìvelmente nervosa, a comissária Diana.

OS PASSAGEIROS

Colocada as escadas, os passageiros saltaram em relativa ordem e calma. Eram êles: Pedro Rodrigues de Lima, José Maria Vasconcelos Melo, José Ribamar Albuquerque Barbosa, Edite Almeida Barbosa, Carlos Alberto Ribas, Chaim Nojalj Goldfeder, José Timóteo dos Santos, Jadufga Pierzinski, Pesam Pierzinski, Hogna e Francisco Pierzinski, José Buneli, Irineu Simões Freitas, Rafael Baroti, Beatriz de Sousa Queirós e Gildásio Penido.

A tripulação do "Viscount" era composta, além do comandante Célio, do co-pilôto Jerônimo Longareti, do radiotelegrafista Mário da Silva Moreira e dos comissários Nestor Nite Cunha, Elisa Pinheiro, Diana, Sueli Andrade de Sousa. O comandante Jorge Carvalho da Silva, que viajava como passageiro, também auxiliou seu companheiro na perigosa manobra. Todos os passageiros, a maioria dos quais prosseguiram viagem em outro aparelho da VASP, foram unânimes em elogiar o trabalho da tripulação. Elogiaram ainda o trabalho dos funcionários da tôrre de contrôle do vôo do Galeão.

DESPEDIDAS

Dois ou três passageiros redigiram cartas aos seus familiares se despedindo e dando as possíveis "últimas instruções", como por exemplo o sr. Irineu Simões de Freitas, que escreveu uma carta à sua espôsa, Cleusa Tavares Freitas ,instruindo como agir, caso sobreviesse sua morte, para assegurar a continuidade dos seus negócios e despedindo-se dos quatro filhos, pai e mãe.

Modesto, o comandante Célio, que na foto apresenta-se em mangas de camisa, ao lado do có-pilôto Jerônimo, declarou que o êxito da manobra se deve aos seus auxiliares

Examinado escombro do banco incendiado

Ainda não foram determinadas as causas do incêndio que às últimas horas da noite de anteontem destruiu quase totalmente a matriz do Banco de Crédito Pessoal S.A., localizado na Rua do Rosário, 110. Técnicos do Instituto de Criminalística, solicitados pelas autoridades do 3.º Distrito Policial, estiveram na manhã de ontem examinando os escombros do prédio sinistrado. As suposições é de que o fogo, que assumiu elevadas proporções ao encontrar material de fácil combustão no segundo andar, tenha se originado num curto-circuito nas instalações elétricas de uma árvore de Natal.

Peritos da Companhia de Seguros Colúmbia também estiveram no local do incêndio. Os prejuízos causados pelas chamas e pela ação das águas são estimados em mais de Cr$ 30 milhões. Essa cifra poderia ter sido multiplicada quase uma dezena de vêzes não fôsse a presteza com que agiram os bombeiros do Quartel Central e do Pôsto do Caju, que prontamente, atendendo ao chamado do vigia do banco, compareceram ao local comandados pelo próprio comandante daquela corporação, coronel Osmar Alves Pinheiro.

INCÊNDIO NO ROSÁRIO

O fogo foi notado pelo vigia — José Augusto da Silva (35 anos, casado, Rua México, 236, Nova Iguaçu) — por volta das 10,30 horas, vinte minutos depois da saída dos funcionários do "serão" do Departamento do Pessoal daquela casa bancária. Em minutos todo o segundo andar foi envolvido pelas chamas. No segundo andar, além do Departamento do Pessoal, estavam instalados os arquivos do banco. Tudo foi destruído.

Sòmente por volta da meia-noite é que o sinistro foi debelado pelos bombeiros. A princípio todo o quarteirão foi ameaçado de destruição. As labaredas atingiam até 10 metros de altura. Duas escadas "Magirus" foram empregadas no combate às chamas. Uma permaneceu na Rua do Rosário e a outra na Rua do Ouvidor, 55, entrada principal do Banco de Crédito Pessoal. A propagação rápida do fogo se deu, em parte, pela construção antigo do prédio.

ESTAVA NO SEGURO

O vice-presidente do ICP, sr. Roberto Magalhães Pinto, compareceu ao local logo que teve conhecimento do fato através do gerente do estabelecimento. Abordado pela reportagem, declarou que o banco estava segurado em vários milhões — não se recordava o valor certo — que dariam para cobrir os prejuízos. Afirmou ainda que o imóvel pertencia à Casa Caridade Candelária.

Diario Carioca 15 CRUZEIROS

Sábado, 29 de dezembro de 1962

Assassinou a espôsa a pauladas: N. Iguaçu

Deverá ocorrer nas próximas horas a prisão do indivíduo Tércio Pereira, de 37 anos, autor do bárbaro homicídio ocorrido na madrugada de ontem no Bairro Bela Vista, em Nova Iguaçu, ocasião que, a pauladas, assassinou, na frente de três filhos menores, sua espôsa Arlete Pereira, de 32 anos. O crime, que se deu no interior da casa 237 da Rua Emílio de Meneses — residência da família —, revoltou os moradores daquele bairro.

A ira da população é baseada também nos antecedentes do caso. Homem de gênio irascível, dado ao vício da embriaguez, Tércio Pereira há tempos vinha infligindo maus tratos à família. Espancava os filhos diàriamente e sempre ameaçava a espôsa de morte, tachando-a de adúltera. Vizinhos que conheciam o drama de d. Arlete diziam que Tércio tornara-se um "monstro" porque estava dominado pelo ciúme.

MULHER BONITA

A mulher, por sinal, era dotada de certa beleza. Seu marido, operário, vivendo de biscates, tinha complexo de inferioridade e sempre submetia a companheira a interrogatórios, esperando que ela confessasse possuir algum amante. Há quatro meses a situação na casa 237 se agravou: depois de receber violenta surra do pai, o menor Samuel, de oito anos, fugiu de casa, sendo seu destino ignorado até ontem.

Também há quatro meses, Tércio deixou de comprar alimentação para a família. Todo o dinheiro que ganhava gastava nos bares da localidde, pagando bebidas para amigos. Quando, à noite, voltava para casa, embriagado, sua espôsa era alvo de impropérios, o mesmo acontecendo em relação às suas filhas menores Vera Lúcia, de 14 anos, Sueli, de 12, e Regina Maria, de apenas três anos.

Na semana passada, ao ser quase assassinada a facadas pelo perigoso indivíduo, d. Arlete pedia garantias aos vizinhos, dizendo:

"Êle vai acabar me matando. Tércio é um assassino frio, que já matou um homem em Minas Gerais".

Como apurou a polícia de Nova Iguaçu, mais tarde, realmente o operário estava sendo caçado pelas autoridades da Divisão de Homicídios de Belo Horizonte.

O CRIME

Cêrca das duas horas da madrugada de ontem ocorreu a tragédia no Bairro Bela Vista. Àquela hora, o assassino acordou e passou a espancar sua espôsa, que estava deitada ao seu lado: tinha começado um nôvo interrogatório. Arlete, dizendo-se fiel e implorando que êle não a maltratasse, tentou levantar-se. As meninas a esta altura já haviam acordado e corriam em direção à mãe.

Foi quando o monstro, apanhando um pedaço de pau, que se encontrava na cozinha, passou a agredir a mulher. Violentos golpes foram desfechados na cabeça de Arlete. Tércio Pereira só parou de bater quando viu que a companheira não mais vivia. Aos gritos da vítima e de suas filhas, numerosos populares acorreram ao local, mas não conseguiram prender o criminoso, que fugiu empunhando uma faca.

Várias diligências foram feitas pela polícia para prender o criminoso, momentos após ter sido o cadáver da inditosa mulher removido para o necrotério da municipalidade. Na tarde de ontem as investigações passaram a ser feitas na Guanabara, onde o criminoso, segundo informações de pessoas cujos nomes são mantidos em sigilo, está homiziado. Espera-se que nas próximas horas venha êle a ser prêso.

Ambulante atropelado pelo auto

O vendedor ambulante, José Ferreira da Costa (15 anos, morador na Rua São Cristóvão s/n) foi, ontem, atropelado na Avenida Presidente Vargas em frente à Praça da República, por uma viatura da polícia, número de ordem 11-2 66 cujo motorista evadiu-se. A vítima foi internada no Hospital Sousa Aguiar com fratura da perna esquerda e contusões.

Segundo testemunhas, o veículo do DESP trafegava em grande velocidade. Quando a vítima se encontrava caído no local um transeunte lhe entregou, escrito o número da viatura. O 4.º Distrito Policial já se articulou com a garagem da polícia, a fim de que possa apurar a veracidade da informação.

Diário no Forum

Em eleição realizada na Associação de Magistrados do Estado da Guanabara, foi eleita a nova diretoria para o exercício de 1963, ficando assim constituída: presidente desembargador João Frederico Mourão Russel; vice presidente desembargador Fernando Maximiliano; 1º secretário juiz Cláudio Viana de Lima; 2º secretário juiz Newton Dorestes Batista; tesoureiro juiz Plavo Tostes Filho; conselheiros, desembargador Nélson Ribeiro Alves, juízes Pedro Bandeira Steele, João Claudino de Oliveira e Cruz, Osvaldo Goulart Pires, José Roberto Vieira de Castro e Luís Fernando Whitaker Tavares da Cunha. O Conselho Fiscal foi constituído do desembargador [illegible] Cruz, juízes Marcelo Santiago Costa e Joaquim Antônio Vizeu Penalva Santos. A posse será no dia 3 de janeiro às 17 horas, na sede da entidade no edifício do Pretório, na Rua Dom Manoel.

•

A sra. Berta Rizzel Rozemberg, em mandado de segurança, impetrado na 5.ª Vara da Fazenda Pública, pelo juiz Fonseca Passos, ganhou liminar, para que matricule sua filha no Colégio Mendes de Morais, sob a alegação de que termina hoje, sábado, o encerramento das inscrições. O motivo desta medida judiciária foi devido à negativa de matricular sua filha no 2.º ano científico, por parte da diretora daquele educandário, sra. Maria Amélia Santos Pena, que alegou, que os pais da menor dispõem de recursos para matriculá-la em estabelecimento particular.

•

O juiz Asteric Aprígio Duarte, em exercício na 11.ª Vara Criminal, recebeu a denúncia formulada contra Clodomir Morais e outros, implicados no transporte de armas de guerra destinadas às Ligas Camponesas de Goiás. Os acusados foram denunciados como incursos na Lei de Segurança Nacional e deverão ser interrogados no próximo mês, em dia a ser designado pelo cartório.

•

Alegando que as testemunhas de defesa não haviam sido intimadas, os advogados do procurador da Justiça do Trabalho, Elmar Wilson Campos de Aguiar, que matou o seu colega, no "hall" do edifício do Ministério da Educação, Hilo Bastos, requereu o adiamento do julgamento, que seria realizado na tarde de ontem, no I Tribunal do Júri. O julgamento deverá ser realizado em janeiro.

'PF' após 10 anos foi oficializada: vai agir

Após dez anos de atividades, os dois órgãos que compunham a Polícia Feminina da Guanabara foram oficializados, resultando da fusão a criação do Corpo de Polícia Feminina do Estado da Guanabara que passou a ser dirigido definitivamente pela comandante, sra. Deolinda Mellace Marinho, cuja atuação é ressaltada pela equipe, hoje, composta de mais 300 môças.

A comandante é uma das mais antigas e, ao receber o cargo em 11 de outubro passado, da sra. Consuelo Carbonelli Fernandez, elevou o número de policiais de 23 para 300. As môças só agora com a oficialização passarão a perceber salários, pois trabalhavam sem nenhuma remuneração, inclusive, custeavam o próprio uniforme e, ainda, despesas de condução e alimentação.

CRISES SUPERADAS

Atravessou períodos difíceis a corporação — declara a sra. Deolinda — e a sra. Consuelo [illegible] feminina, pelas inúmeras dificuldades que encontrava. Haja visto — frisa — que ficara com a saúde abalada, tendo que afastar-se da direção. Entretanto, as emendas dos deputados Valdemar Viana e Sandra Cavalcanti e o reconhecimento do governador da Guanabara, oficializando a entidade, pelos relevantes serviços, vieram salvar uma corporação que vem prestando serviços há 10 anos, em prol do povo carioca.

Apesar da espontaneidade das candidatas, estas — adianta — são aproveitadas após preencher vários requisitos, incluindo-se a coragem, dedicação, e devem inclusive ser previdentes. Devem possuir a vontade de acertar, mas é preciso que nunca errem. Elas atualmente vêm prestando serviços em lugares visados por ladras, menores vadios e delinquentes — disse — ocupando 20 postos de vigilância.

SALÁRIOS E EXIGÊNCIAS

Extinta a gratuidade dos serviços — continua a comandante sra. Deolinda — a corporação poderá exigir mais das candidatas e servidoras, pois, pela escala de salários prevista, as guardas perceberão o salário-mínimo vigente; as subinspetoras Cr$ 27 mil, inspetoras Cr$ 30 mil; a subcomandante Cr$ 40 mil.

Os serviços que vimos prestando ùltimamente, e continuamos, abrange vários logradouros, como sejam a Estação D. Pedro II, o Edifício Avenida Central, o Aeroporto Santos Dumont e, inclusive, estabelecimentos comerciais, quando, neste último caso, somos requisitadas e autorizadas para a vigilância. Aos domingos — prossegue a sra. Deolinda — cumprimos nossa missão na Ilha das Cobras, para a revista em visitantes femininos e crianças.

Identificado o assassino de 'China Caju': foi 'Che'

Apesar de identificado, o espanhol Antônio Soares Fernandes, vulgo "Che", que também usa os nomes de Ademar da Silva ou José Pelaz Rodrigues, e que assassinou o marginal Ismar Soares, vulgo "China Caju", na madrugada do dia de Natal, na esquina das Ruas Duvivier e Barata Ribeiro, em Copacabana — ainda não foi detido. A troca de nomes vem dificultando a sua prisão, segundo nos informou o detective Martinelli, chefe da Seção de Vigilância e Investigações Criminais, do 12.º Distrito Policial.

As diligências prosseguem, tendo a autoridade apurado que o criminoso já havia sido condenado duas vêzes pela justiça guanabarina, a primeira por homicídio (art. 121) e a segunda por assalto (art. 157), nos dois casos sua prisão havia sido relaxada. Fomos informados pela autoridade que, o autor intelectual do crime, o homossexual Maurício Vieira da Silva, vulgo "Marta Rocha" (28 anos, Av. N. Sra. Copacabana n.º 934 — ap. 908) vinha caindo em várias contradições, tentando inclusive ocultar a verdadeira identidade do criminoso.

COMPLICANDO

O anormal vinha tentando complicar as diligências e ao se referir ao espanhol, dizia só conhecê-lo como "Paulista", simulando ora um esquecimento, ora negando sua participação no crime. O detective Martinelli que já o conhecia, como hábil no golpe "suadouro", usando como "iscas" as mulheres Lúcia e Dalva ouviu seu relato e, em dado momento, êle disse que durante a prisão preventiva do "Che" e ao saber do relaxamento de sua prisão, confiou-lhe o seu apartamento que havia sido confiado ao traficante de maconha de nome Tibúrcio.

Essa história, aliá, o mandante do crime já contara aos detectives Chiquinho, Válter Jurema e Reis. A partir daí o detective Martinelli, quis saber a seqüência, sendo informado que o espanhol aceitou a incumbência dizendo que ia exigir dinheiro dos ocupantes, caso êles não lhes passassem o imóvel que vinha rendendo bom dinheiro com golpes do "suadouro" que diàriamente, eram ali praticados.

O CRIME

Sôbre o encontro da vítima com o criminoso, esclareceu o homossexual Maurício Vieira da Silva: "regressava do centro da cidade. Em Copacabana, iniciava um passeio de 'táxi' com o meu amigo espanhol. No local do crime, avistamos o Tibúrcio e o marginal Ismar Soares, vulgo "China". Saltamos, ocasião em que fomos interpelar apenas o Tibúrcio — que ilegalmente — frisou, ocupava o meu apartamento..."

O Tibúrcio — prossegue — "não ligava importância às nossas advertências e ameaças. O que não ocorreu com o Ismar que tentou sacar de uma arma. Ágil e temeroso, o espanhol, meu amigo, que conheço-o como "Paulista", sacou de sua arma e matou-o, tendo o Tibúrcio fugido" — concluiu.

ESPERAM PRENDÊ-LOS HOJE

As diligência seguem rumo certo segundo nos esclareceu o detective Martinelli, pois, com a identificação do criminoso que vinha sendo ocultada pelo mandante do crime, o anormal Maurício Vieira da Silva, vulgo "Marta Rocha", sua prisão poderá ocorrer hoje, bem como do traficante de cocaína, de nome Tibúrcio que testemunhou o crime.

Refeição do 15.º DP levou presos ao HMC

Duas ambulâncias do Hospital Miguel Couto, compareceram ontem, à noite, no 15.º Distrito Policial, a fim de socorrer onze presos que foram vítimas de intoxicação alimentar. A ocorrência verificou-se após o jantar, quando os detentos Simplício José Marques (36 anos, Rua Quatro s/n — Rocinha) e Paulo de Sousa Guedes (28 anos, Travessa Carli, 212 — Niterói) reclamaram a comida e já se manifestavam com os sintomas.

Em seguida, outros casos se registravam, ocasião em que o comissário ali de serviço requisitou duas viaturas e removeu todos para o hospital, onde foram medicados. São êles: Jorge Mariano da Silva (Rua Francisco Eugênio, 313 — casa 6); Mário de Oliveira (Praia do Pinto s/n); Francisco Lima (Praça da Bandeira, 25); Hélio Gomes Palmeira (Rua Assis Carneiro, 464); Carlos da Silva (Praia do Pinto s/n); Jair Pascoal Leite (Rua Coronel Agostinho s/n); Paulo Fernando (Praia do Pinto s/n); Nélson Costa (Rua Conde Bonfim, 406) e Luís Gonzaga (residência ignorada).

"Advogado do Diabo" ainda desaparecido

Na tarde de ontem, ao mesmo tempo em que o telefonista de dia do Quartel Central do Corpo de Bombeiros de Niterói declarava à reportagem do DIÁRIO CARIOCA que não estão presos os "soldados do fogo que compunham a guarda-do-quartel no dia da fuga de Leopoldo Heitor o criminalista Ronaldo Machado — patrono do "Advogado do Diabo" — afirmava na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio que Dana de Teffé será apresentada, viva, nos próximos dias.

Prosseguindo, disse o advogado Ronaldo Machado que não acreditava tivesse sido LH o propagador de sua própria morte, o que levou a Polícia,

(Conclui na 2ª página)

Linguiça era feita de carne de cavalo

Além de ser de cavalo, estava deteriorada a carne ontem apreendida pelas autoridades do 27.º Distrito Policial na "Salsicharia Cordovil", localizada na Rua Itabira, 681. Vinte quilos de linguiça preparada criminosamente com o produto foram apreendidos pelos detectives Mascarenhas e Quintino, que, em "ronda" pela jurisdição, resolveram entrar no estabelecimento para uma fiscalização.

O gerente da "Cordovil", Hélio Ventura da Silva (32 anos, solteiro, Rua 17, casa 92, Jardim Meriti — São João de Meriti), foi prêso e autuado em flagrante de economia popular, pagando Cr$ 5 mil para responder pelo seu crime em liberdade. No momento de sua detenção, o "comerciante" tentou intimidar os policiais dizendo que êles não tinham autoridade para fiscalizar seu estabelecimento e que êste estava "acobertado" por pessoas influentes no govêrno do Estado.

CARNE PÔDRE

Confessou, por outro lado, que há muito tempo vinha negociando com o alimento deteriorado. Os vinte quilos de linguiça foram mandados para exame de laboratório do Instituto de Criminalística, que apontou-os como impróprios para o consumo. O local onde comprava a carne de cavalo Hélio não quis revelar. O fato deverá ser objeto de um inquérito, ao final do qual deverão ser conhecidos os nomes dos «protetores» da salsicharia.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

Dos Arquivos Privados do ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Rio

O crime do Hotel de France

Foi um crime de sensação aquêle que teve lugar, no quarto n. 3, do Hotel de France, na Praça 15 de Novembro, na tarde de 17 de março de 1919, sendo seus protagonistas Júlia Viriato da Fonseca Galvão, filha do marechal Pedro Paulo da Fonseca Galvão e seu marido Francisco Tavares da Pena.

ANTECEDENTES

Nove anos antes Júlia se consorciara com Francisco Tavares da Pena, descendente de distinta família rio-grandense e 3º oficial do Ministério da Agricultura. Com surprêsa para parentes e amigos soube-se que, em fevereiro do mesmo ano, Júlia abandonara o lar, deixara a companhia do marido e entregara a seus pais o único filho do casal, com um ano de idade: Nei.

O fato de Júlia não ficar com os pais quando deixou a companhia do marido deu margem a comentários não satisfatórios para sua pessoa. E êstes comentários mais se intensificaram quando se teve conhecimento que aquela senhora passara a viver por si mesma, a sua moda, cercada de intelectuais.

Durante o carnaval visitou todos os lugares alegres divertindo-se ao máximo. Foi vista nos bailes do Assírio e High-Life sempre em companhia de cavalheiros conhecidos. Depois de deixar a companhia do marido foi morar no Hotel de France com o nome de Eli Fiamona. Todos estranharam as enormes despesas que fazia pois ninguém conhecia a fonte do dinheiro que gastava.

ANTES DO CRIME

As 16 horas Júlia foi chamada ao telefone. Atende alegremente. A palestra não parece ser agradável pois logo depois a môça, visìvelmente perturbada, retira-se para seu quarto. Ao voltar ao cômodo que ocupava escreve duas cartas, fecha-as, lacra-as. Uma é dirigida ao chefe de Polícia; outra a seu filho Nei com a declaração no envelope para lhe ser entregue quando atingir a maioridade. Eram 18 horas quando deixou o hotel.

O ENCONTRO

Deixando o hotel, Júlia dirige-se ao guarda-civil nº 1.000 que rondava a Praça 15 (o que hoje não se faz) e diz-lhe que ia se encontrar com seu marido de quem estava separada, e como temia que êle a agredisse pede ao policial que a acompanhe de longe para intervir caso fôsse necessário. O guarda atende-a. Júlia encontra-se com o marido elegantemente, vestido de claro, bem apessoado e corretamente barbeado e penteado. O encontro foi breve. Questão de minutos. Conversaram pacatamente, sem gesticulação violenta. Terminado o encontro Júlia afastou-se sem se despedir do espôso e sem nada dizer ao guarda. Ambos encaminharam-se, um após o outro, para o Hotel de France. Júlia entrou primeiro e foi diretamente para seu quarto. Logo em seguida o marido também dirigiu-se ao quarto nº .

O CRIME

Poucos instantes depois hóspedes e empregados do Hotel eram surpreendidos com a detonação de dois tiros seguidos de gritos e em seguida por uma outra acompanhada do barulho da queda de um corpo. Júlia sai a correr do quarto ferida e com a parte posterior do vestido manchado de sangue. No meio do quarto caído em meio de uma poça de sangue, seu marido.

FERIMENTOS

Na Assistência Municipal constatou-se que Júlia apresentava 5 ferimentos sendo quatro no pescoço e um na região axilar. Os quatro do pescoço proviam de 2 orifícios de entrada e 2 de saída do projétil. O da axila era muito ligeiro. Seu marido tinha um orifício de entrada da bala ao nível da região temporal direita ficando o projétil alojado na cavidade craniana. Ferimento grave.

SANGUE FRIO

Terminado o curativo perguntou-lhe o médico dr. Menezes Pinto, se desejava voltar para o hotel ou queria ir para uma Casa de Saúde. "Para meu hotel — respondeu Júlia. Ao chegar no Hotel de France o gerente quis lhe dar um outro quarto pelo fato do seu se achar sujo de sangue e ali ter estado seu marido. — "Pois lavem-no, que lá é que eu fico esta noite".

ACUSAÇÃO

Depondo no flagrante lavrado contra seu marido Júlia acusou-o fortemente. Realçando seus dotes de beleza insinou-lhe o caminho da prostituição clandestina a fim de poder, por êste meio, melhorar as condições financeiras do casal. Separou-se então dêle, levou o filho para a casa de seus pais e instalou-se no Hotel de France com o nome de Eli Fiamona para escapar à perseguição do espôso. No dia do crime lhe telefonara pedindo dinheiro e como ela alegasse não o ter pediu-lhe as jóias para empenhar o que também recusou. Pediu-lhe um encontro em frente à ponte da Cantareira. Mais uma vez negou-lhe dinheiro, jóias e a desistência de seus direitos sôbre o filho.

MADALENA

Em meio ao seu depoimento chegou ao seu quarto Goulart de Andrade, festejado poeta e membro da Academia Brasileira de Letras. Ao vê-lo a môça abre os lábios em um sorriso e exclama "Oh! mestre. Tanto trabalho para me ensinares e a tua Madalena está ferida" — E' que Júlia pretendia representar o papel de Madalena na peça sacra do poeta, "Jesus Cristo". O poeta levou-a, no dia seguinte, para a Casa de Saúde do dr. Pedro Ernesto.

FIM

Na enfermaria da Casa de Detenção faleceu, no dia 18 de março, o autor da tragédia do Hotel de France. A polícia não chegou a ouví-lo. Com sua morte cessou a ação policial sendo arquivado o flagrante lavrado. Eli Fontana não chegou a interpretar o papel de Madalena pois brigou com o autor da peça. Representou, porém, o de Colúmbia no antigo teatro São Pedro. Depois, a pretexto de precisar de outro ambiente largou-se para Montevidéu.

TIMBAÚBA (Da equipe do DC)